



EDMOND
DE ROTHSCHILD

EXTRATO
das decisões da
Sócia única da Edmond de Rothschild (Europe),
tomadas em 25 de abril de 2023

PRIMEIRA RESOLUÇÃO

Tendo tomado conhecimento dos relatórios do Conselho de Administração e do Auditor da Empresa, a Sócia única aprova e adota as contas anuais (social EdRE/social EdRAM (Luxemburgo)) do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tal como lhe foram apresentadas pelo Conselho de Administração (documentos 1.1 e 1.2).

Para menção, para efeitos de publicações.

Redigido no Luxemburgo, em 15 de maio de 2023

[ASSINATURA]

Anne Montfort
Secretariado geral

[ASSINATURA]

Pierre Voos
Diretor Administrativo



EDMOND
DE ROTHSCHILD

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Relatório anual de 2022

Índice

5	Mensagem do acionista
6	Mensagem do Comitê Executivo
9	Governo da empresa
9	Introdução
10	Estrutura do Grupo e participação acionista
13	Estrutura do capital
15	Conselho de Administração
24	Direção Geral
32	Remunerações, participações e empréstimos
36	Direitos de participação dos acionistas
37	Aquisição de controlo e medidas defensivas
38	Órgão de auditoria
39	Política de informação
40	Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. - Relatório de gestão
40	Números-chave
41	Desenvolvimento sustentável 2021
43	Relatório do Conselho de Administração
48	Relatório do órgão de auditoria
50	Balanço consolidado
52	Demonstração de resultados consolidados
53	Mapa dos capitais próprios consolidados
54	Mapa dos fluxos de tesouraria consolidados
90	Endereços

Mensagem do acionista

A situação que conhecemos hoje no plano geopolítico e económico é de uma complexidade inédita. Guerra na Europa, perda de soberania energética, inflação, subida das taxas de juro, urgência de atuação contra o aquecimento climático: tudo isto contribui para um cenário ao qual os analistas dão o nome de «tempestade perfeita».

É nestes situações que a nossa responsabilidade se torna a maior. A cedência ao pessimismo e à pressão não é uma opção. Antes pelo contrário, este aparente enredamento e abrandamento geral requer de nós que redobremos a nossa determinação. Precisamos de pôr em prática soluções de investimento de longo prazo com um forte compromisso, a fim de contribuir para a resolução dos problemas atuais. É o que sempre orientou a nossa família geração após geração.

É a isto que, há muitos anos, consagro a maior parte da minha energia. É no sentido desta exigência de impacto que tenho orientado o grupo Edmond de Rothschild. A minha convicção é desde há muito tempo que um investimento deve ser avaliado não só pelo seu desempenho financeiro, como também à luz do seu contributo para a sociedade. Estes dois critérios constituem as chaves de um crescimento sustentável.

Todos sabem que, em vez de grandes anúncios e planos gerais, preferimos iniciativas concretas e partilhadas que produzam resultados tangíveis e mensuráveis na economia real. Há mais de quinze anos que os nossos investimentos e produtos financeiros vão ao encontro daquilo que antecipámos dos grandes desafios ambientais, sociais e demográficos. Investimos na devolução dos terrenos industriais ao habitat, na educação e formação, em infraestruturas verdes e sociais, em sistemas agroalimentares que não esgotem os recursos, na renovação do imobiliário, nas energias renováveis, no capital humano.

A preocupação com o impacto constitui o cerne de uma estratégia que unifica a nossa metodologia e alinha os nossos interesses com os dos nossos clientes e parceiros. Neste, várias dos nossos departamentos implementaram indicadores de desempenho ligados ao cumprimento de objetivos que sejam mensuráveis em termos de impacto. Trata-se de responsabilidade e transparéncia.

Em 2023, devido à crise energética e à recuperação do controlo das políticas monetárias pelos bancos centrais, alguns setores cíclicos voltaram a estar em destaque, atraindo fluxos de investimento em busca de um desempenho rápido. Não nos enganemos. Nestes momentos, a nossa responsabilidade exige de nós que mantenhamos o rumo e não sacrificemos o longo prazo em proveito da especulação. Assim, em 2023, continuaremos a ter como prioridade a aceleração de investimentos que permitam lutar contra o aquecimento climático, num momento em que a procura de lucros imediatos os poderia relegar para segundo plano. Deveremo-nos, a nós mesmos, esta coerência.

Mas esta crise constitui igualmente uma oportunidade histórica de desenvolvimento dos nossos parâmetros e métodos, bem como das nossas perspetivas e expectativas. É por isso que, em 2023, não vamos deixar de nos posicionar na vanguarda da reflexão, a fim de adaptar as nossas finanças à situação do mundo. As nossas preocupações continuarão a estar sempre centradas na compreensão das expectativas dos nossos clientes num ambiente perturbado. Sem renunciar às nossas convicções, estaremos mais do que nunca atentos ao que se passa no mundo, numa época em que são necessárias respostas pertinentes para o seu futuro energético, ambiental, industrial, sanitário.

Uma vez mais, estaremos prontos, com os nossos colaboradores e parceiros, a manter a nossa posição de financeiro responsável. Agradeço antecipadamente a sua determinação. Sabemos o quanto grande vai ser esta responsabilidade em 2023.

Quero agradecer aos nossos clientes, tanto privados como institucionais, que, ao confiarem-nos a gestão dos seus ativos, contribuem de forma positiva para estas questões e investem na criação de valor de longo prazo. A solidez do que construímos e a nossa experiência das circunstâncias adversas deixam-me plenamente confiante na nossa capacidade de, juntos, enfrentarmos o futuro.



Ariane de Rothschild
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Comité Executivo

Em 2022, a situação económica, geopolítica e societária foi marcada por eventos imprevistos que repuseram em questão numerosos adquiridos. Estes eventos que abalaram os mercados financeiros, reforçaram o nosso posicionamento de casa de investimento com convicções, o qual permaneceu relevante perante os anuais desafios exacerbados pela guerra na Ucrânia. Quer se trate de repensar o nosso aprovisionamento energético, quer de participar na diversificação das cadeias de abastecimento ou contribuir para uma maior resiliência agroalimentar, continuámos a agir no sentido de ter um impacto positivo no mundo que nos rodeia e inovar continuamente, a fim de criar valor para os nossos clientes.

A situação foi particularmente difícil na Europa com um conflito armado que perturbou as economias locais e pôs em evidência os problemas de aprovisionamento de energia e o atraso existente em matéria de transição energética. Os Estados Unidos confirmaram o seu regresso à vanguarda do crescimento mundial. A respetiva política económica e o aumento dos preços da energia e dos bens alimentares elevaram a inflação a níveis recorde. A Reserva Federal reagiu aumentando as taxas de juro, o que é uma boa notícia para a estabilidade financeira a médio prazo, visto que a política de taxas negativas era um fator de instabilidade, incerteza e desigualdade, bem como para a classe de ativos obrigacionistas no seu conjunto, a qual vai conhecer um verdadeiro renascimento.

Hoje, temos vários motivos de estarmos otimistas. Em primeiro lugar, já são visíveis os sinais de abrandamento da inflação. O arrefecimento da economia americana pela Reserva Federal bem como o levantamento das medidas sanitárias resultam num retrocesso da inflação. Contudo, o sobreaquecimento americano era um fator evidente de subida dos preços dos bens em todo o mundo. A contraparte poderá ser uma recessão além-Atlântico, mas a procura é tão forte que irá permanecer sustentada. Na Europa, a situação é mais incerta, porque o Banco Central Europeu deve seguir as decisões da Reserva Federal fundamentadas num percurso de subida de taxas. Por outro lado, a China anunciou um abrandamento da sua política de luta contra o Covid, o que deverá resultar numa retoma do crescimento económico chinês e mundial.

No que toca aos mercados financeiros, vímos-nos confrontados com a pior situação alguma vez observada desde há perto de um século, tanto nos mercados de ações como nos de obrigações. O conjunto das classes de ativos acabou o ano em território negativo: as ações americanas e europeias fecharam o ano de 2022 em -18% e -9,5% nas respetivas divisas, com as obrigações do tesouro americanas a perder cerca de 15% e o Bund alemão cerca de 6%.

Apesar deste ambiente desfavorável, várias das nossas áreas de gestão de ativos líquidos distinguiram-se pela sua resiliência em 2022. Foi o caso, de forma transversal, das ações temáticas e de vários segmentos obrigacionistas, tais como a dívida financeira ou a dívida High Yield. Em 2022, obtivemos igualmente recompensas que vêm confirmar novamente a qualidade e robustez dos nossos desempenhos: A Quantalys atribuiu-nos o prémio de melhor sociedade de gestão no conjunto da nossa competência em matéria de ações e a H24 agraciou-nos com o mesmo troféu pelo conjunto da nossa gama. Várias das nossas estratégias líquidas também conheceram um forte sucesso junto dos nossos clientes. Foi o caso, por exemplo, do EdR Fund Big Data, que recolheu cerca de 350 milhões de euros, ou do EdR Fund US Value cujos ativos apresentaram um aumento de 165 milhões de euros. O ano de 2023 será, quanto a ele, dedicado ao reforço da singularidade da nossa oferta de gestão ativa e de convicção e à consolidação da nossa presença nos nossos segmentos de crescimento. Iremos dedicar igualmente uma atenção especial à qualidade da execução dos nossos processos de investimento, com o objetivo de continuar a satisfazer da melhor forma o conjunto dos nossos clientes.

No que diz respeito aos mercados privados, a plataforma continuou a evoluir em 2022, com muitas novidades relativas aos três setores, que são o imobiliário, o private equity e a dívida de infraestrutura. No que se refere ao private equity, demos continuidade ao nosso desenvolvimento com a dupla ambição de conciliar o rendimento com os impactos positivos, através de soluções inovadoras que dão resposta aos desafios atuais e futuros. A comprová-lo está o lançamento da nossa estratégia dedicada ao setor agroalimentar. Em matéria de imobiliário sustentável, continuamos igualmente concentrar-nos no aspeto social desta classe de ativos e no seu papel na criação de uma sociedade mais inclusiva. Por fim, a nossa área de infraestruturas verdes evolui para criar novas soluções que acompanhem a transição energética. Assim, a equipa conquistou este ano o prestigiado prémio Infrastructure Asset Manager of the Year atribuído pela IJ Global na categoria de dívida ESG, saudando o seu compromisso em matéria de finanças sustentáveis. O desenvolvimento destas áreas em 2023 passará necessariamente pela perseguição da inovação através de estratégias alicerçadas não só no impacto, nos aspetos sociais e na transição energética como, também, na criação de produtos que permitam facilitar o acesso aos ativos reais.

A atividade do banco privado, sustentada por uma coleta dinâmica, foi marcada por numerosas iniciativas. O lançamento de um mandato de gestão em private equity permitiu aos nossos clientes privados em França diversificar os seus investimentos, aliando o desempenho financeiro de longo prazo à ancoragem na economia real. Continuámos igualmente a desenvolver áreas de nicho para os nossos clientes mais abastados. Isto valeu-nos o prestigiado Swiss WealthBriefing Award na categoria «Melhor Oferta destinada aos Family Offices». Após um ano recorde em 2021, a nossa equipa dedicada ao Corporate Finance também confirmou a sua dinâmica, realizando 60 transações durante o ano de 2022 num mercado francês de M&A Small & Mid cap, num recuo líquido em comparação com o ano anterior. Em 2023, continuaremos a investir de forma sustentada nos nossos sistemas de informação, a fim de reforçar a digitalização dos nossos processos, na nossa eficácia e na qualidade do serviço prestado aos nossos clientes. Por fim, em matéria de expansão geográfica, convencidos do potencial de crescimento do Médio Oriente, a recente abertura do nosso escritório do Dubai vem assinalar uma nova etapa do nosso compromisso nesta região.

O ano de 2022 terminou com uma bela vitória, a do Maxi Edmond de Rothschild e do seu comandante Charles Caudrelier por ocasião da Rota do Rum com destino à Guadalupe. Trata-se de um exemplo para o conjunto do nosso Grupo e da concretização de uma convicção e de um programa que associa a audácia, o desempenho e a determinação da Gitana Team. Estamos certos de que, graças à força das nossas convicções e à dinâmica das nossas equipas, o ano de 2023 também será portador de sucessos, tanto para nós como para o conjunto dos nossos clientes.

Agradecemos às nossas equipas pelo seu empenho e aos nossos clientes pela sua fidelidade e pela confiança que em nós depositam.

O Comité Executivo

Governo da empresa

Introdução

A presente secção do nosso Relatório anual foi redigida em conformidade com as exigências legais e regulamentares, nomeadamente o Código suíço das obrigações e a Circular FINMA 16/1 «Publicação – bancos» de 28 de outubro de 2015 e respetivo Anexo 4 «Governo de empresas» (Circular FINMA 16/1 «Publicações»). Este Anexo 4 determina as informações que devem ser publicadas pelos bancos em matéria de governo da empresa. A presente secção inspira-se igualmente no Código suíço de boa conduta da Federação das empresas suíças, Economiesuisse, na sua versão revista de 2023, que contém as normas em matéria de governo das empresas.

As principais preocupações que estão na origem das regulamentações atrás mencionadas prendem-se com a limitação dos riscos económicos, bem como com a reputação e responsabilidade da empresa. O governo das empresas é composto por um conjunto de princípios que visam assegurar a clareza das informações e o equilíbrio entre a Direção e o controlo da empresa ao mais alto nível, respeitando o poder de decisão e a eficiência.

As principais informações requeridas pela Circular FINMA 16/1 Publication encontram-se nas páginas seguintes e outros capítulos do presente Relatório, que remetem para o quadro regulamentar interno do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., nomeadamente para os Estatutos (os «Estatutos»), que podem ser consultados no Website do Banco, na secção Relatórios anuais, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/fr/rapports-annuels-et-papier-iii.

1. Estrutura do Grupo e participação acionista

1.1. Estrutura do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. (o «Grupo»)

1.1.1. Apresentação da estrutura operacional do Grupo

Conselho de Administração

(em 31 de dezembro de 2022 e até ao 14 de março de 2023)

Presidente

Baronesa Benjamin de Rothschild¹

Vice-presidente

Benoit Dumont

Secretário

Jean Laurent-Bellue

Membros

Katie Blacklock

Tobias Guldmann

Véronique Morali

Philippe Perles

Yves Perrier

Cynthia Tobiano¹

Comité de Auditoria e Riscos

(composição anterior a 26 de abril de 2023)

Presidente

Tobias Guldmann

Vice-Presidente

Benoit Dumont

Membros

Jean Laurent-Bellue

Philippe Perles

Conselho de Administração

(a partir de 26 de abril de 2023, por deliberação da Assembleia Geral de 26 de abril de 2023 da Edmond de Rothschild (Suisse) SA.)

Presidente

Yves Perrier²

Vice-presidente

Philippe Perles²

Secretário

Jean Laurent-Bellue

Membros

Katie Blacklock

Benoit Dumont³

Tobias Guldmann

Véronique Morali

Comité de Remuneração e Nomeação

(composição anterior a 26 de abril de 2023)

Presidente

Yves Perrier

Vice-Presidente

Baronesa Benjamin de Rothschild

Membros

Katie Blacklock

Jean Laurent-Bellue

Philippe Perles

Para mais informações sobre o Conselho de Administração, consultar as páginas 15 e seguintes.

¹ Até 14 de março de 2023

² A contar do 26 abril 2023, data da Assembleia Geral Ordinária da Edmond de Rothschild (Suisse) SA.

³ Benoit Dumont assumiu interinamente a presidência do Conselho de Administração até à Assembleia Geral Ordinária da Edmond de Rothschild (Suisse) SA. de 26 de abril de 2023.

Comitê Executivo

(em 31 de dezembro de 2022 e até ao 14 de março de 2023)

Presidente

François Pauly¹

Chief Executive Officer Group

Membros

Philippe Cieutat²

Chief Financial Officer

Benoit Barbereau

Chief Operating Officer

Christophe Caspar

Chief Executive Officer Asset Management

Pierre-Etienne Durand

Chief Strategy Officer

Diego Gaspari

Chief Human Resources Officer

Hervé Ordioni³

Chief Executive Officer International Private Banking

Jean-Christophe Pernollet

Chief Risk Officer

Auditória interna

Diretor

Emmanuel Rousseau

Comitê Executivo

(a contar de 14 de março de 2023)

Presidente

Baronesa Benjamin de Rothschild³

Chief Executive Officer Group

Vice-Presidente

Cynthia Tobiano³

Deputy Chief Executive Officer Group

Membros

Philippe Cieutat

Chief Financial Officer

Benoit Barbereau

Chief Operating Officer

Christophe Caspar

Chief Executive Officer Asset Management

Pierre-Etienne Durand

Chief Strategy Officer

Diego Gaspari

Chief Human Resources Officer

Hervé Ordioni

Chief Executive Officer International Private Banking

Jean-Christophe Pernollet

Chief Risk Officer

Órgão de auditoria

PricewaterhouseCoopers S.A.

Para mais informações sobre o Comitê Executivo, consultar as páginas 25 e seguintes.

¹ Até 14 de março de 2023

² A partir de 1 de julho de 2023, em substituição de Michel Longhini.

³ A partir de 14 de março de 2023.

1.1.2. Estrutura jurídica da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. é uma sociedade anónima de direito suíço e um banco autorizado, no sentido do Art. 3.º da lei federal dos bancos (LB) de 8 de novembro de 1934, sujeita à supervisão da autoridade federal de supervisão dos mercados financeiros FINMA.

1.1.3. Estrutura jurídica do Grupo

As sociedades do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., consolidadas por integração global, são indicadas nas páginas 70 a 73 do presente Relatório.

1.2. Participantes relevantes e grupo de participantes ligados por convenções de voto

	2022			2021		
	Nominal (em milhares de CHF)	Taxa de participação no capital (em %)	Taxa de participação no conselho (em %)	Nominal (em milhares de CHF)	Taxa de participação no capital (em %)	Taxa de participação no conselho (em %)
1.2 Participantes relevantes e grupo de participantes ligados por convenções de voto						
Acionistas importantes						
Edmond de Rothschild Holding S.A.	58.693,5	100,0	100,0	58.693,5	100,0	100,0

1) A totalidade do capital-acções da Edmond de Rothschild Holding S.A. é controlada directa ou indirectamente por membros da família Rothschild ou colaboradores do Grupo. A Baronesa Edmond de Rothschild detém 16,86% do capital (6,77% dos votos) desta sociedade, detendo os herdeiros do Barão Benjamin de Rothschild 83,81% (89,84% dos votos).

1.3. Participações cruzadas

Não existe qualquer participação cruzada nesta data.

2. Estrutura do capital

2.1. Capital social

		2022	
	Valor nominal (milhares de CHF)	Número de ações	Capital que dá direito a dividendos (milhares de CHF)
2.1 Capital social			
Ações nominativas integralmente realizadas de 100,- CHF, nominal	58.694	586.935	58.694
Total do capital social	58.694		

2.2. Indicações específicas relativas ao capital autorizado e condicional

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não possui capital condicional nem capital autorizado.

2.3. Modificação do capital social

	Em milhares de CHF	2022	2021
2.3 Capital social			
Ações nominativas integralmente realizadas de 100,- CHF, nominal	58.694	58.694	58.694
Total do capital social	58.694		

2.4. Ações e títulos de participação

Em 31 de dezembro de 2022, o capital-ações da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. de 58.693.500 CHF encontra-se dividido em 586.935 ações de 100 CHF, nominativas, ligadas conforme os Estatutos*, integralmente realizadas. Na Assembleia Geral, cada ação dá direito a um voto, independentemente do seu valor nominal (Art. 15 al. 1 dos Estatutos*). A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não emitiu títulos de participação.

*Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatórios anuais do Website do Banco, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/fr/rapports-annuels-et-pilier-ii/

2.5. Obrigações de usufruto

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não emitiu obrigações de usufruto.

2.6. Restrições de transferência e inscrições de «nominees»

2.6.1. Restrições de transferência e disposições que regem a concessão de derrogações

Nos termos do artigo 6.º al. 4 dos Estatutos*, o Conselho de Administração pode recusar a transferência de ações nominativas ou a constituição de usufruto sobre as mesmas, evocando um motivo justo relativamente ao objeto social ou à independência económica da sociedade, nomeadamente a manutenção do seu carácter familiar. O Conselho de Administração pode igualmente recusar a inscrição no registo de ações se o comprador não declarar expressamente que adquire as ações em seu nome próprio e por sua própria conta (Art.º 6 al. 5 dos Estatutos*). O Conselho de Administração pode ainda recusar a inscrição no registo de ações, propondo ao alienador adquirir as ações transferidas por conta da sociedade, por conta de outros acionistas ou por conta de terceiros, pelo valor real no momento do pedido de inscrição (Art.º 6 al. 7 dos Estatutos*).

Quando as ações nominativas são adquiridas por sucessão, partilha por sucessão, em virtude do regime matrimonial ou mediante um processo de execução forçada, o Conselho de Administração não pode recusar a inscrição no registo de ações, a menos que proponha adquirir as ações em causa pelo valor real (Art.º 6 al. 6 dos Estatutos* e Art.º 685b al. 4 do Código de Obrigações).

2.6.2. Motivos da concessão de derrogações durante o exercício

Não foi concedida qualquer derrogação durante o exercício em análise, nem foi formulado qualquer pedido nesse sentido.

2.6.3. Admissibilidade das inscrições de «nominees»

De acordo com o artigo 6 dos Estatutos*, não existem cláusulas de percentagem nem disposições estatutárias que derroguem as regras mencionadas no ponto 2.6.1., relacionadas com a inscrição de «nominees».

2.6.4. Procedimento e condições nas quais as restrições de transferência podem ser abolidas

Qualquer modificação das disposições estatutárias relativas às restrições de transferência das ações nominativas (Art.º 6 dos Estatutos*) deve ser aprovada no mínimo por dois terços dos votos representados na Assembleia Geral e pela maioria absoluta dos valores nominais das ações representadas (Art.º 15 al. 5 dos Estatutos* e Art.º 704 al. 1 cap. 3 do Código de Obrigações).

2.7. Empréstimos convertíveis e opções

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não emitiu empréstimos convertíveis nem opções.

* Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatórios anuais do Website do Banco, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/fr/rapports-anuels-et-pilier/

3. Conselho de Administração

3.1. Membro do Conselho de Administração

Em 31 de dezembro de 2022¹, o Conselho de Administração era composto por nove membros que não exercem, em conformidade com a prática bancária, qualquer função executiva no seio da empresa, especificando-se que determinados administradores exerceram um cargo de direção no Grupo.

Baronesa Benjamin de Rothschild²

Presidente, Francesa, 1965

Yves Perrier³

Membro, francês, 1954

Formação

Licenciatura pela ESSEC
Revisor oficial de contas

Percorso profissional

1977	Encarregado de missões em gabinetes de auditoria e aconselhamento E. Salustro, PA Consulting
1987-1999	Société Générale - Diversas funções e, nomeadamente, Diretor Financeiro de 1995 a 1999
1999-2003	Crédit Lyonnais — Membro do Conselho Executivo responsável por Finanças, Riscos e Auditoria
2003-2021	Crédit Agricole - Membro do comité executivo da Crédit Agricole SA (2003-2021) - Diretor Geral Delegado da Ceylon (agora CACIB) (2000-2007) - Presidente Diretor Geral da CAAM agora AMUNDI em 2010 (2007-2021) - Diretor Geral Adjunto da Crédit Agricole SA (2015-2021) responsável pela área Poupança e Imobiliário - Presidente do Conselho de Administração da AMUNDI (desde maio de 2021)

Funções atuais

Presidente do Conselho de Administração da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.⁴

Mandatos de administrador

desde 2015	PARIS EUROPLACE Vice-presidente do Conselho de Administração
desde 2020	Fondation de France Membro do Conselho de Administração e Tesoureiro
desde 2021	AMUNDI - Presidente do Conselho de Administração ⁵
desde 2021	YP Conseil - Presidente do Conselho de Administração
desde 2021	FIMALAC - Membro do Conselho de Administração
desde 2021	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração e Presidente do Comité de Remuneração e Nomeação
desde 2021	Edmond de Rothschild Holding S.A. Membro do Conselho de Administração

¹ Sete membros desde 14 de março de 2023

² Administradora Presidente até 14 de março de 2023, data em que se tornou CEO da sociedade. Os dados pessoais da Baronesa Benjamin de Rothschild podem ser consultados na secção «Orcelho geral».

³ A partir de 26 de abril de 2023, data da Assembleia Geral Ordinária da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

⁴ Até maio de 2023

⁵ Benoit Dumont assumiu interinamente a presidência do Conselho de Administração até à Assembleia Geral Ordinária da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. de 26 de abril de 2023.

Benoit Dumont⁵

Vice-presidente, belga, 1952

Formação

1974	Diploma de engenheiro comercial, Escola Comercial Ernest Solvay, Universidade Livre de Bruxelas
1984	Mestrado em Finanças e Economia, Escola Comercial Ernest Solvay, CEPAC, Universidade Livre de Bruxelas
	Solvay, CEPAC, Universidade Livre de Bruxelas

Percorso profissional

1977-1980	J.P. Morgan, Bruxelas
1980-1995	Euroclear Operation Center, Bruxelas
1995-1999	J.P. Morgan, Nova Iorque
1999-2007	J.P. Morgan Suisse SA, Genebra, CEO

Mandatos de administrador

desde 2005	J.P. Morgan Private Bank Funds, Luxemburgo, Membro do Conselho de Administração
desde 2007	J.P. Morgan Suisse SA, Genebra Presidente do Conselho de Administração e membro do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2013	Holding Benjamin et Edmond de Rothschild, Pregny SA, Membro do Conselho de Administração, do Comité de Auditoria e do Comité de Remuneração
desde 2013	Edmond de Rothschild Holding SA Vice-presidente do Conselho de Administração
desde 2014	Equatax S.A., Zurique Vice-presidente do Conselho de Administração Presidente do Comité de Auditoria, Riscos e Conformidade
desde 2016	British School de Bruxelas Membro do Conselho de Administração
desde 2019	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Vice-presidente do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2021	Edmond de Rothschild (Europe) Membro do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2022	Fondation Robert Membro do Comité Financeiro

Jean Laurent-Bellue

Secretário, Francês, 1961

Formação

- 1974 Instituto de Estudos Políticos de Paris
1975 Licenciatura em Letras e Mestrado em Direito
1977 MBA HEC

Percorso profissional

- 1978-1980 Groupe Compagnie du Midi, Assistente Executiva
1980-1987 Institut de Développement Industriel (IDI), controlador de gestão e, em seguida, responsável pelos processos de tomadas de participações industriais e gestão de carteiras de participações
1987-1989 Grupo Crédito Comercial de França: diferentes funções nas áreas de Corporate Finance e Private Equity:
- 1987-1989: Responsável pelas operações de investimento
- 1993: Diretor geral da Nobel, Diretor central do CCF e membro do Comitê de Direção do Banco
- 1994-1999: Responsável pelo Corporate Finance, em Paris e Londres (Charterhouse Bank)
- 1998-1999: Responsável pelo Private Equity, em Paris e Londres (Charterhouse Development Capital)
2000-2004 Grupo Crédit Lyonnais, membro do Conselho de Administração
2004 Compagnie Financière Edmond de Rothschild Banque, Membro do Conselho de Administração, Edmond de Rothschild Corporate Finance, Presidente do Conselho de Administração
2009-2011 Membro do Conselho de Administração da Compagnie Financière Saint Honoré, na qualidade de Secretário-Geral do Presidente do Conselho de Fiscalização da Edmond de Rothschild Corporate Finance
2011-2013 Diretor Geral da Edmond de Rothschild Holding S.A.
2011-2017 Secretário-Geral do Grupo

Mandatos de administrador

- 1999-2022 KPMG Associés, Paris
Membro do Conselho de Fiscalização¹⁾
2005-2022 KPMG S.A, Paris
Membro do Conselho de Fiscalização¹⁾
desde 2011 Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Membro e Secretário do Conselho de Administração
Membro do Comitê de Auditoria e Riscos e do Comitê de Remuneração e Nomeação (Vice-Presidente de 2019 a 2022)
desde 2011 Edmond de Rothschild S.A.
Membro do Conselho de Administração
desde 2011 Edmond de Rothschild (France)
Membro do Conselho de Fiscalização (Vice-Presidente desde 2021) e Presidente do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos (desde 2015)
desde 2014 Holding Benjamin et Edmond de Rothschild, Pregny SA
Membro do Conselho de Administração e Presidente do Comitê de Auditoria (desde 2021)
desde 2014 Fundação Actions-Addictions
Membro do Conselho de Administração
desde 2015 Edmond de Rothschild Holding SA
Membro do Conselho de Administração
desde 2015 Rotomobil SA
Membro do Conselho de Administração
desde 2019 Edmond de Rothschild (Monaco)
Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente do Comitê de Auditoria e Riscos

1) até 31 de dezembro de 2022.

Katie Blacklock

Membro britânico, 1973

Formação

- 1991 Huddersfield New College
1996 Jnt Hons, francês e alemão 2:1
Queen's College - Oxford
1999 PGDip em análise de investimentos
University of Stirling

Percorso profissional

- 1998-2000 Stewart Ivory, Gerente de carteira
2000-2003 American Express Asset Management, Gerente de carteira
2003-2011 Nevsky Capital, Cofundadora de um fundo EM Hedge Fund de \$7Mds.
2011 Sloan Robinson, Consultor

Mandatos de administrador

- desde 2016 Edmond de Rothschild Asset Management (France)
Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2019 Membro do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2016 Edmond de Rothschild Asset Management (Luxembourg)
Membro do Conselho de Administração
desde 2019 Sarasin & Partners' CAIF Combined Advisory Committee
Diretor do Conselho
desde 2019 M&G plc With Profits Committee
Diretor do Conselho
desde 2019 Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Remuneração e Nomeação
desde 2021 Health Foundation
Membro do Conselho de Administração, do Comitê de Investimento e de Auditoria e Riscos

Tobias Guldmann

Membro, suíço, 1981

Formação

- 1976-1980 Escolas em Zurique
1980-1986 Licenciatura em Ciências Económicas
Universidade de Zurique, Suíça
1986-1990 Doutoramento pela Universidade de Zurique, Suíça.
"Planeamento da auditoria interna dos bancos orientada para o risco"

Percorso profissional

- 1980-1986 Trabalhos regulares a tempo parcial como programador comercial (soluções informáticas para PME)
1986-1990 Auditor do sistema informático, Departamento de Auditoria Interna, Credit Suisse, Zurique
1990-1996 Diretor, diferentes funções na divisão de negócios (produtos derivados, novas emissões, tesouraria mundial), Credit Suisse, Zurique
1998-2004 Diretor adjunto de riscos, Credit Suisse Group AG, Zurique
2002-2004 Diretor de gestão de riscos estratégicos, Credit Suisse, Serviços financeiros, Zurique
2005-2006 Membro do Conselho de Administração e do Comité dos Riscos, Winterthur Insurance
2006-2009 Diretor de gestão de riscos estratégicos de banco privado, Credit Suisse AG
2002-2013 Membro do Conselho de Administração da CSi / CSSEL, Londres
2004-2013 Diretor de Riscos e membro do Conselho Executivo, Credit Suisse AG, Zurique
2015-2016 Auditor principal independente para a auditoria especial sobre o programa de consolidação de UBS ligado à sua manipulação do mercado cambial, FINMA

Mandatos de administrador

- desde 2005 Fondation Hans Huber, Basileia
Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2007 Fondation S. Eustachius, Winterthur
Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2010 Musée des arts de Winterthur
Membro do Conselho de Fiscalização (Presidente desde 2016)
desde 2015 Fedafin AG
Presidente e Membro do Conselho de Administração
desde 2017 Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Membro do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos (Presidente desde 2022)
desde 2021 Edmond de Rothschild (Monaco)
Membro do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos

Véronique Morali

Formação

- Membro, francesa, 1958
Sciences Po (1980) e ESCP (1983), mestrado em direito comercial (1982)
Integração de ENA (1986) e da Inspeção Geral das Finanças (1990)

Percorso profissional

- 1980-2007 Fimalac, Diretora Geral

Funções atuais

- desde 2008 Fimalac Développement (Luxembourg), Presidente
desde 2013 Webedia (polo digital da Fimalac), Presidente do Conselho de Administração
desde 2016 Wabco SAS, Diretor Geral
desde 2018 Fimalac, Vice-Presidente do Comité Executivo

Mandatos de administrador

- desde 2009 Edmond de Rothschild (France)
Membro do Conselho de Fiscalização, com Comité de Auditoria, do Comité de Riscos e do Comité de Remunerações
desde 2016 Fondation Nationale des Sciences Politiques
Membro do Conselho de Administração
desde 2020 Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Membro do Conselho de Administração
desde 2021 Fimalac
Membro do Conselho de Administração
desde 2021 Lagardère
Membro do Conselho de Administração e Comité de Auditoria
Membro de estabelecimentos ou associações de interesse geral:
desde 2016 Associação Le Siècle
Membro
desde 2018 Associação Force Femmes
Presidente

Philippe Perles

Membro, suíço e francês, 1981

Formação

1980	Diploma em ciências comerciais e industriais, Universidade de Genebra
1994	Centro internacional de estudos monetários e bancários

Percorso profissional

1993-1995	Crédit Lyonnais (Suisse) SA, Genebra Membro do Conselho de Administração Membro do Comitê de Atribuição de Ativos e Investimentos em Genebra para a política de investimentos internacionais do banco Gestor de fundos internacionais
1995-2000	Baidox SA, Genebra, Diretor Geral, responsável pelo desenvolvimento comercial
2000-2003	Sherwood Alliance SA, Genebra, Diretor, responsável pelo desenvolvimento comercial e produtos
2003-2005	Geneva Business Consulting Sàrl, Genebra Sócio administrador, responsável do desenvolvimento comercial e produtos
2010-2011	Novel Management Services, Genebra Sócio-gerente, responsável pelo desenvolvimento comercial e produtos
2012-2015	Satocao LDA, São Tomé e Príncipe Fundador e Diretor Geral

Funções atuais

desde 2005	Neveo Conseil SA, Genebra, Paris, Luxemburgo Fundador e Sócio-gerente, responsável pelo desenvolvimento comercial e produtos
------------	---

Mandatos de administrador

desde 2002	Association romande des Intermédiaires financiers (ARIF) Membro do Conselho de Administração
desde 2015	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração
desde 2018	Membro do Comitê de Remuneração e Nomeação
desde 2021	Membro do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2016	Bedrock Holdings SA Membro do Conselho de Administração
desde 2018	Hypoviss Private Bank Genève SA Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2019	Inoks Capital SA Membro do Conselho de Administração
desde 2020	Organismo de Supervisão dos Institutos Financeiros (OSIF) Presidente do Conselho de Administração
desde 2021	Rsdn SA Sócio - Fundador
desde 2022	Bedrock SA Membro do Conselho de Administração

Cynthia Tobiano¹

Membro, francesa, 1976

Nenhum membro do Conselho de Administração manteve relações comerciais estreitas com o emitente ou com uma empresa do mesmo grupo.

¹ Administradora até 14 de março de 2023, data em que se tornou Deputy CEO da sociedade. Os dados pessoais de Cynthia Tobiano podem ser consultados na seção «Direção geral» EDMOND DE ROTHSCHILD (SUISSE) S.A.

3.2. Outras atividades e grupos de interesse

Para conhecer as outras atividades e os interesses dos membros do Conselho de Administração, consulte os respetivos dados pessoais na secção 3.1.

3.3. Disposições estatutárias relativas ao número de funções admitidas

Os Estatutos* da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. não preveem um número máximo de mandatos externos que podem ser exercidos pelos administradores.

3.4. Eleição e duração do mandato

A Assembleia Geral elege individualmente o Presidente (Art.º 9 cap. 3 dos Estatutos*) e os membros do Conselho de Administração (Art.º 9 cap. 2 dos Estatutos*). A duração das funções dos administradores é de um ano, independentemente da idade do administrador, terminando no fim da Assembleia Geral Ordinária realizada após a sua eleição (Art.º 19 al. 1 e 19bis al. 2 dos Estatutos*). Contudo, é possível uma reeleição. O artigo 3.1.1.2 do Regulamento de organização interna do Banco («Regulamento Interno») prevê um limite de idade, para se ser eleito administrador, fixado nos 75 anos, à data da eleição.

O Banco prevê igualmente nos seus Estatutos* que os membros do Comité de Remuneração e Nomeação sejam eleitos individualmente para um mandato de um ano, tal como o Presidente e os membros do Conselho de Administração.

A idade média dos administradores é de 61 anos, em 31 de dezembro de 2022. É de 63 anos desde 14 de março de 2023. A duração do mandato dos membros atuais do Conselho de Administração é a seguinte:

Administradores	Membro do CA desde:	Fim do mandato:
Yves Perrier*	2021	2023
Benoit Dumont*	2019	2023
Katie Blacklock*	2019	2023
Jean Laurent-Bellue*	2011	2023
Tobias Guldmann*	2016	2023
Véronique Morali*	2020	2023
Philippe Perles*	2015	2023

*Em 31 de dezembro de 2022, preenchem os critérios de independência da circular — FINMA 2017/01 «Governo das empresas - bancos».

3.5. Organização interna

O Regulamento Interno do Banco prevê, nomeadamente, o seguinte:

1. no preâmbulo, o Banco declara que, para além da sua atividade principal de banco de gestão de património e negociador de valores mobiliários, exerce uma atividade de Empresa-Mãe de um grupo bancário e financeiro, conforme estipulado na legislação e na regulamentação bancária suíça. Tal resulta num alargamento das tarefas e competências de cada órgão do Banco (Art.º 2.1. do Regulamento Interno);
2. para cada órgão, o Banco estabelece nos seus Estatutos* e no seu Regulamento Interno as exigências gerais em matéria de competências, experiência, diligência, disponibilidade, fidelidade e independência (Art.º 22 dos Estatutos* e Art.º 1.4. e 3 do Regulamento Interno);
3. o Banco relembará que os membros dos seus órgãos devem organizar os seus relatórios pessoais e profissionais de modo a evitar, tanto quanto possível, qualquer conflito de interesses com o Banco e o grupo bancário e financeiro, do qual é a Empresa-Mãe (Art.º 3.1.7., 3.2.1.6., 3.3.1.6., 3.4.1.5. do Regulamento Interno);

* Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatórios anuais do Website do Banco, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/fr/reports-annuels-et-pilier-II

- tanto para ele como para o grupo bancário e financeiro, do qual é a Empresa-Mãe, o Banco dispõe de um Comité de Auditoria e Riscos e de uma Auditoria interna, cujas tarefas e competências estão estipuladas no Regulamento Interno, nos artigos 3.3.2. e 4.2. Dispõe igualmente de uma função de Conformidade e de uma função de Controlo e Gestão dos riscos (Art.º 2.3.1. e 3.1.2 do Regulamento Interno);
- o Banco consolida os sistemas de controlo interno, gestão da informação e reporting (Art.º 3.4.2. III. do Regulamento Interno), assim como da gestão dos riscos (Art.º 2.3.1., 3.1.2., 3.3.2., 3.4.2. IV. do Regulamento Interno);
- por fim, num documento anexado ao Regulamento Interno, o Conselho de Administração do Banco define as competências em vigor em matéria de créditos atribuídos aos órgãos, bem como ao Comité de Créditos e aos responsáveis pelo Departamento em questão e respetivos subordinados.

3.5.1. Distribuição das tarefas no seio do Conselho de Administração

O Conselho de Administração, composto por sete membros desde 14 de março de 2023¹, é presidido por Yves Perrier. Os senhores Benoît Dumont e Jean Laurent-Bellue ocupam, respetivamente, os cargos de Vice-presidente e Secretário. A composição completa do Conselho de Administração encontra-se indicada na página 10. O Conselho de Administração funciona como órgão colegial. As decisões são tomadas por maioria dos administradores presentes (Art.º 3.1.1.3. do Regulamento Interno e 20 dos Estatutos*). Em caso de empate nos votos, prevalece a decisão do Presidente (Art.º 20 dos Estatutos*). A título excepcional, as decisões do Conselho de Administração também podem ser tomadas por meio de circular, na forma prevista pelo Regulamento Interno (Art.º 3.1.1.3).

O Presidente do Conselho tem os deveres e as prerrogativas previstos na lei, nos Estatutos* e no Regulamento Interno (Art.º 3.1.1.9. do Regulamento Interno).

O Presidente deve ser informado regularmente pelo Presidente do Comité Executivo sobre o andamento dos negócios e a situação do Banco e suas filiais (Art.º 3.1.1.9. do Regulamento Interno).

Se o Presidente do Comité Executivo hesitar em considerar uma matéria como sendo da competência do dito Comité, deve submeter a questão ao Presidente do Conselho, que decidirá se essa matéria é da competência do Comité Executivo ou do Conselho (Art.º 3.1.1.9. do Regulamento Interno).

Em caso de ausência do Presidente, as suas funções são exercidas pelo Vice-presidente do Conselho ou, na ausência deste, pelo decano (Art.º 3.1.1.9. do Regulamento Interno).

3.5.2. Composição, atribuições e delimitação das competências de todos os comités do Conselho de Administração

Em conformidade com os Estatutos* e o Regulamento Interno do Banco, que lhe permitem constituir no seu seio diversos comités aos quais pode confiar tarefas de fiscalização ou alta direção, o Conselho de Administração dispõe de um Comité de Auditoria e Riscos e de um Comité de Remuneração e Nomeação.

Comité de Auditoria e Riscos

Ao abrigo do Regulamento Interno, o Conselho de Administração delegou uma parte dos seus poderes no Comité de Auditoria e Riscos, composto por um mínimo de três membros, todos eles oriundos do Conselho de Administração, designadamente os poderes de assegurar a ligação entre a empresa de auditoria externa e o Conselho de Administração, com vista a supervisionar as atividades da Auditoria Interna, da função Conformidade e da função de controlo e gestão de riscos. O Conselho de Administração designou quatro dos seus membros, a saber, Tobias Guldmann (Presidente), Benoît Dumont (Vice-Presidente), Jean Laurent-Bellue e Philippe Peries, para fazerem parte do Comité de Auditoria e Riscos. Por outro lado, Li Yin Adrien exerce as funções de Secretária não membro.

Os membros acima mencionados cumprem todas exigências de independência, de acordo com a circular FINMA 2017/01, cm 17, e apresentam as competências e a experiência necessárias.

Comité de Remuneração e Nomeação

Ao abrigo dos Estatutos* (Art.º 23) e do Regulamento Interno (Art.º 3.2.1.1.), o Conselho de Administração delegou no Comité de Remuneração e Nomeação, composto por um mínimo de três membros, todos eles oriundos do Conselho de Administração, uma parte dos seus poderes, de entre os quais (i) estabelecer um regulamento sobre a remuneração, (ii) aprovar a massa salarial e as remunerações variáveis dos colaboradores do Banco, (iii) após consulta do CEO, apresentar propostas ao Conselho de Administração relativamente às remunerações dos membros do Comité Executivo e (iv) submeter propostas ao Conselho de Administração no que se refere às remunerações dos administradores para as atividades desenvolvidas nesta qualidade e na qualidade de membro dos comités do Conselho de Administração. As propostas relativas às remunerações visadas nos números (ii) e (iv) são aprovadas pelo Conselho de Administração e seguidamente submetidas à aprovação da Assembleia Geral, sob a forma de voto (Art.º 9 cap. 5 e 6 dos Estatutos*).

¹ Nove membros em 31 de dezembro de 2022

* Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatórios anuais do Website do Banco, na endereço www.edmond-de-rothschild.com/fr/reports-annuels-et-pilier-IV

Em 2022, o Conselho de Administração designou cinco membros, a saber, Yves Perrier (Presidente), a Baronesa Benjamin de Rothschild (Vice-presidente)¹, Katie Blacklock, Laurent Bellue e Philippe Perles, para fazerem parte do Comitê de Remuneração e Nomeação.

As competências essenciais (preparatórias, consultivas e decisórias) do Comitê acima mencionado constam do Regulamento interno e dos Estatutos*.

3.5.3 Método de trabalho do Conselho de Administração

O Conselho de Administração reúne periodicamente e, se necessário, realiza sessões extraordinárias. Em 2022, o Conselho de Administração reuniu oito vezes. A duração média das sessões do Conselho de Administração é de meio dia. O Conselho de Administração do Banco opera com base em processos preparados pelo seu Secretariado. As sessões do Conselho de Administração são objeto de atas devidamente numeradas e assinadas conjuntamente pelo Presidente e pelo Secretário. Decorrem, em princípio, seguindo uma ordem de trabalhos fixada que cobre, nomeadamente, os seguintes tópicos:

1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
2. Intervenção do Presidente do Conselho de Administração;
3. Relatório de atividade do CEO;
4. Relatório de atividade do CFO;
5. Relatório de atividade dos Responsáveis pelo Banco Privado;
6. Relatório de atividade do Responsável pelo Asset Management;
7. Relatório de atividade do COO;
8. Relatório do Responsável por Riscos, Assuntos Jurídicos e Conformidade;
9. Relatório do Comitê de Auditoria e Riscos;
10. Relatório do Comitê de Remuneração;
11. Intervenções dos administradores independentes;
12. Diversos.

3.6. Competências

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela Alta Direção, pela Fiscalização e pelo Controlo do Banco. De acordo com a lei e os Estatutos*, possui poderes mais alargados para a gestão dos assuntos sociais.

Dispõe, designadamente, das atribuições inalienáveis e intransmissíveis mencionadas no artigo 22 dos Estatutos*, nomeadamente: a) examinar e preparar as propostas a submeter à Assembleia Geral e executar as suas decisões; b) estabelecer as instruções e os regulamentos de organização necessários, relativos à gestão do Banco, e a delimitação das competências dos diferentes órgãos; c) decidir sobre todas as questões que, de acordo com o regulamento interno, são da competência do Conselho de Administração; d) nomear e revogar os membros do Comitê Executivo e as pessoas responsáveis pela gestão e representação da sociedade; e) designar a instituição de auditoria prevista pela Lei federal sobre os bancos e caixas económicas; f) fixar os princípios da contabilidade e do controlo financeiro, bem como o plano financeiro e elaborar o relatório de gestão; g) examinar os relatórios de auditoria da instituição de auditoria; h) decidir sobre todos os assuntos que, de acordo com a lei e os Estatutos*, não estão no âmbito das competências da Assembleia Geral ou de outro órgão; i) exercer uma rigorosa fiscalização das pessoas responsáveis pela gestão, para garantir, nomeadamente, que elas respeitam a lei, os Estatutos*, os regulamentos e as instruções comunicadas; j) informar a FINMA em caso de sobre-endividamento.

Além das atribuições que são definidas no artigo 22 dos Estatutos*, o Conselho tem competência para decidir sobre todos os assuntos que lhe estão designados no artigo 3.1.2 do Regulamento interno, nomeadamente (i) a definição dos objetivos da política geral e da estratégia, (ii) a organização, administração, fiscalização e controlo do Grupo EdR (Suíça) e do grupo EdR, (iii) a constituição, aquisição, liquidação e venda de sociedades filiais e/ou de participações, (iv) a designação dos candidatos ao cargo de Presidente e membros do Conselho de Administração a propor para eleição na Assembleia Geral, (v) a nomeação, revogação e determinação de alargamento dos poderes dos membros do Comitê Executivo, bem como das pessoas responsáveis pela gestão e representação do Banco, (vi) a nomeação e revogação do responsável de Auditoria Interna do Banco, mediante aviso prévio do Comitê de Auditoria e Riscos, (vii) a aprovação dos orçamentos do Banco e do Grupo EdR (Suíça) e do grupo EdR, (viii) a aprovação das contas anuais do Banco e das contas consolidadas do Grupo EdR (Suíça) e respetiva submissão à Assembleia Geral, com vista à sua adoção, assim como da proposta de distribuição de resultados, (ix) o planeamento dos capitais próprios e da liquidez do Banco e do Grupo EdR (Suíça) e do grupo EdR, (x) a implementação e fiscalização de um sistema de controlo interno apropriado, (xi) a aprovação do Plano de auditoria da Auditoria Interna, após análise do Comitê de Auditoria e Riscos, (xii) a fiscalização das comunicações legais e regulamentares à FINMA, ao Banque Nationale Suisse (BNS) e a outras autoridades, (xiii) a concessão de créditos ou compromissos, quando estes ultrapassam as competências do Comitê Executivo, (xiv) a aprovação da entrada ou retirada de processos judiciais, transações judiciais ou extrajudiciais, quando estes ultrapassam as competências do Comitê Executivo, (xv) o provisionamento de qualquer perda potencial que ultrapasse as competências do Comitê Executivo, (xvi) a subcontratação de qualquer função essencial, em conformidade com a regulamentação FINMA sobre outsourcing (Circular FINMA 2018/3) e com qualquer outra regulamentação aplicável.

¹ Até 14 de março de 2023.

* Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatórios anuais do Website do Banco, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/fr/reports-annuals-fr/paper-07

Recomendo aos seus Comitês, o Conselho tem assim competências, de acordo com o artigo 3.1.2 do Regulamento Interno, para fixar a estratégia geral do Banco e do Grupo, aprovar os princípios de organização, gestão e controlo e assegurar a sua aplicação. Exerce uma fiscalização consolidada sobre o conjunto das entidades suíças e estrangeiras que formam o Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. O Conselho de Administração delegou no Comité Executivo a gestão quotidiana dos assuntos sociais do Banco (consultar o capítulo 4).

As competências do Conselho de Administração e dos seus Comitês estão claramente definidas nos Estatutos* e no Regulamento Interno do Banco.

Além disso, a fiscalização consolidada das atividades do grupo EdR está, desde 14 de março de 2019, delegada na EdR (Suisse), conforme decisão do Conselho de Administração da EdR (Holding) S.A. Neste quadro, as tarefas e responsabilidades da alta direção, no sentido da «Circular FINMA 2017/01 Governo das empresas – bancos» são delegadas no Conselho de Administração da EdR (Suisse) e as tarefas e responsabilidades da Direção no Conselho Executivo da EdR (Suisse). A Edmond de Rothschild Holding SA permanece encarregada de supervisionar esta delegação da fiscalização consolidada das atividades do grupo Edmond de Rothschild.

3.7. Instrumentos de informação e controlo

Descrição do relatório do Comité Executivo

Em cada sessão do Conselho de Administração, o CEO e/ou outros membros do Comité Executivo que exerçam as funções de CFO, Responsável pelo Banco Privado, Asset Management, Riscos, Assuntos Jurídicos & Conformidade e COO dão conta das principais decisões tomadas pelo Comité Executivo, assim como das transações correntes, e apresentam aquelas que são da competência do Conselho de Administração. Possuem apenas um voto consultivo.

Para poderem assumir os seus deveres de fiscalização, os membros do Conselho de Administração recebem em cada sessão, entre outros documentos, um relatório de atividade que inclui, nomeadamente, os comentários do Diretor Geral, os documentos das diferentes entidades do Grupo com as comparações orçamentais e a lista das imobilizações financeiras e das participações (relatório financeiro trimestral).

De igual modo, em cada sessão, é-lhes facultado um relatório trimestral sobre os riscos, que contém, entre outros, os mapas dos capitais próprios, o anúncio de grandes riscos, os riscos de mercado, de taxas e de incumprimento de contraparte no domínio bancário, o estado da liquidez, assim como os relatórios sobre os riscos jurídicos e de reputação (relatório trimestral sobre os riscos, relatório semestral da função Conformidade e síntese trimestral dos riscos jurídicos, Conformidade e de reputação). De notar que o Conselho de Administração tem implementados instrumentos de fiscalização e controlo consolidados que são descritos na página 62 e seguintes do presente relatório anual.

Fora das sessões do Conselho de Administração, o Presidente do Comité Executivo mantém regularmente o Presidente do Conselho de Administração informado das principais decisões.

O Conselho de Administração pode convidar para as suas sessões outros membros do Comité Executivo, colaboradores, membros da Auditoria Interna, consultores ou especialistas externos, cuja participação seja considerada necessária. Estas pessoas possuem apenas um voto consultivo.

Descrição do sistema de Auditoria Interna

Em conformidade com a lei e a regulamentação aplicáveis (Art.º 12 al. 4 OB, Art.º 41 al. 7 e 68 al. 4 OEFIN, bem como 82 e seguintes da Circular FINMA 2017/01 «Governo das empresas - bancos»), o Conselho de Administração dispõe de uma auditoria interna à qual está hierarquicamente ligado. O Responsável pela Auditoria Interna é designado pelo Conselho de Administração, mediante aviso prévio do Comité de Auditoria e Riscos. Presta contas diretamente ao Comité de Auditoria e Riscos. Os direitos e obrigações da Auditoria Interna estão definidos no Regulamento Interno do Banco, assim como no Código de Auditoria Interna. A Auditoria Interna tem, além disso, acesso a todos os documentos do Banco e das sociedades filiais consolidadas, das quais assegura a auditoria.

* Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatórios anuais do Website do Banco, no endereço:
www.edmond-de-rothschild.com/pt/assorts-annuels-ed-paler-il

Em 31 de dezembro de 2022, a Auditoria Interna do Grupo incluía 23 pessoas.

Estabelece anualmente um programa de auditoria que é discutido e aprovado pelo Comité de Auditoria e Riscos. A lista detalhada das missões previstas para o ano em curso também está incluída no plano quadrienal que resume, por domínio de atividade, as intervenções previstas.

Este programa também é discutido com a empresa de auditoria externa.

Para cada domínio auditado é elaborado um relatório distinto. As tomadas de posição da Direção em relação a cada constatação estão incluídas no relatório com menção do prazo fixado para a implementação das medidas propostas. Durante as suas reuniões, o Comité de Auditoria e Riscos aborda os relatórios da Auditoria Interna na presença do Responsável de Auditoria Interna e decide, eventualmente, medidas complementares a serem implementadas. O Responsável pela Auditoria Interna participa nas sessões do Comité de Auditoria e Riscos. Em certos casos, também pode ser chamado a participar nas sessões do Conselho de Administração. O Presidente do Conselho de Administração ou do Comité de Auditoria e Riscos pode confiar-lhe missões especiais.

Pelo seu lado, a empresa de auditoria externa elabora, para cada exercício, um plano de auditoria prudencial que é submetido ao Comité de Auditoria e Riscos, para discussão e implementação. O Comité de Auditoria e Riscos tem reuniões regulares com os representantes da empresa de auditoria externa.

Descrição do sistema de controlo e gestão dos riscos

Consultar as páginas 62 a 65 do presente Relatório.

4. Direção Geral

O Comité Executivo é composto por nove membros desde 14 de março de 2023¹, nomeados pelo Conselho de Administração. As sessões são, em princípio, bimestrais. Em 2022, as sessões eram em princípio semanais e o Conselho Executivo reuniu 48 vezes. A duração média das sessões é de meio dia. As decisões são tomadas por maioria dos membros presentes, representando o quórum. Em caso de empate nos votos, prevalece a decisão do Presidente. As decisões do Comité Executivo também podem ser tomadas por meio de circular, na forma prevista pelo Regulamento interno (Art.º 3.4.1.3). As sessões do Comité Executivo são objeto de atas devidamente numeradas e assinadas pelo Secretário do Comité (o qual não é membro). Decorrem seguindo uma ordem de trabalhos que abrange o conjunto das atividades do Banco.

Cada Departamento do Banco está sob a autoridade de um membro do Comité Executivo. No final das sessões semanais, este último informa os seus colaboradores dos acontecimentos importantes da sua área de responsabilidade.

Os membros do Comité Executivo recebem semanal, mensal, trimestral ou semestralmente um determinado número de documentos e estatísticas elaborados pelos Departamentos e Serviços correspondentes, entre os quais os documentos com a comparação orçamental, a apresentação das demonstrações financeiras das diferentes entidades do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., o relatório trimestral sobre os riscos, incluindo os riscos de crédito, de mercado, de taxa de juro e a tabela de capitais próprios, assim como o relatório semestral da função Conformidade e a síntese trimestral sobre os riscos jurídicos, de Conformidade e de reputação. O Comité Executivo também dispõe de ferramentas de controlo e fiscalização descritas no ponto 3.7., que se dedica a aperfeiçoar de exercício para exercício.

Para o ajudar na sua tarefa, o Comité Executivo criou nomeadamente os seguintes Comités: (a) Comités decisórios: um Comité de Direção do Banco Privado do Grupo, um Comité de Direção do Banco Privado Suíço, um Comité de Direção Asset Management do Grupo, um Comité de Conformidade, um Comité de Créditos do Grupo, um Comité de Assets Liabilities Management do Grupo, um Comité de Relações com os Clientes, um Comité de Projetos do Grupo, um Comité de Reputação do Grupo e um Comité de Ética; (b) Comités consultivos: um Comité Executivo Alargado, um Comité de Riscos e um Comité de Novos Produtos e Serviços.

As sessões destes comités são objeto de atas, das quais é entregue uma cópia a cada membro do Comité Executivo, bem como à Auditoria interna.

O Comité Executivo pode convidar para as suas sessões colaboradores, representantes da Auditoria interna, consultores ou especialistas externos, cuja participação seja considerada necessária. Estas pessoas possuem apenas um voto consultivo.

¹ Cito membros em 31 de dezembro de 2022

4.1. Membros da Direção geral

Baronesa Benjamin de Rothschild¹

Presidente, Francesa, 1965
Chief Executive Officer Group

Formação

1984	Diploma em Kinshasa - Académie de Nantes
1988	BBA em Finanças, Pace University, Nova Iorque
1990	MBA em Gestão Financeira, Pace University, Nova Iorque

Percorso profissional

1988-1990	Analista Financeira e, em seguida, cambista na Société Générale, Austrália e Nova Iorque
1990-1995	Cambista, AIG, Nova Iorque. Lançamento da filial de Paris e desenvolvimento das atividades de mercado na Europa

Funções atuais

Chief Executive Officer Group
Presidente do Comité Executivo da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.²

Mandatos de administrador

Presidente do Conselho de Administração / Conselho de Fiscalização das seguintes entidades:

- Edmond de Rothschild Holding SA
- Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
- Edmond de Rothschild S.A.
- Edmond de Rothschild (France)
- Hôpital Fondation Adolphe de Rothschild
- Holding Benjamin et Edmond de Rothschild, Pregny SA
- Edmond de Rothschild Heritage (SFHM)
- Bodegas Benjamin de Rothschild & Vega Sicilia
- Fondation OPEJ
- Fondation Maurice et Noémie de Rothschild
- Mémorial Adolphe de Rothschild
- Fondation Ariane de Rothschild
- Edmond de Rothschild Foundation (Israel)
- Fondation du domaine de Pregny
- Fondation Edmond Adolphe de Rothschild
- Membro do Conselho de Administração / Conselho de Fiscalização das seguintes entidades:
- Vice-presidente do Comité de Remuneração e Nomeação da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
- Compagnie Fermière Benjamin et Edmond de Rothschild
- Compagnie Vinicole Benjamin et Edmond de Rothschild
- Baron et Baronne Associés (holding da S.C.B.A. Société Champenoise des Barons Associés)

François A. Pauly²

Presidente, Luxemburguês, 1964
Chief Executive Officer Group

Formação

1984-1987	ESCP Europe, Paris, Oxford, Berlim
1983-1984	Certificate in Economic Studies, Centro Universitário do Luxemburgo

Percorso profissional

1987-2004	Dexia Banking Group Senior Management position in Retail, Corporate Banking Deputy CEO Dexia Credicorp Italia (2002-2003)
2004-2007	Bank Sal. Oppenheim Jr. & Cie (Luxembourg) SA, CEO Sal Oppenheim International SA Member of the Management Board
2007-2010	Sal. Oppenheim Jr. & Cie SCA, General Manager Membro do Conselho das filiais suíça, austriaca e alemã
2011	BIP Investment Partners SA, CEO
2011-2014	Banque Internationale à Luxembourg SA (BIL), CEO
2014-2016	Banque Internationale à Luxembourg SA (BIL) Presidente do Conselho de Administração

Função executiva³

Chief Executive Officer Group
Presidente do Comité Executivo

Mandatos de administrador

desde 1995	Compagnie Financière La Luxembourgeoise - Presidente
desde 1995	Lalux Group SA & Affiliates
desde 2004	Cobepa / Cobehold Bruxelas
desde 2015	IWG Plc Zug
desde 2016	Edmond de Rothschild (Europe) Presidente do Conselho de Administração (Vice-Presidente de 2016 a 2021)
desde 2021	Presidente do Comité de Remunerações
desde 2021	Edmond de Rothschild (France) Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2021	Edmond de Rothschild (Monaco) Vice-presidente do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2021	Edmond de Rothschild (Israel) Ltd Membro do Conselho de Administração e do Comité de Auditoria e Riscos
desde 2021	Edmond de Rothschild (UK) Ltd Presidente do Conselho de Administração

¹ A partir de 14 de março de 2023

² Substituído desde 14 Março 2023 pela Baronesa Benjamin de Rothschild

³ Até 14 de março de 2023

Cynthia Tobiano¹

Vice-Presidente, Francesa, 1976
Deputy Chief Executive Officer Group

Formação

1994-1996	Institut Privé de Préparation aux Examens et Concours de l'Enseignement Supérieur (IPESUP) de Paris
1996-2000	Master in Business Administration, École supérieure des sciences économiques et commerciales de Paris (ESSEC)
1998	Brandeis University, Boston

Percorso profissional

2000-2003	Goldman Sachs, Londres, Analista equipa Fusões e Aquisições
2003-2006	Goldman Sachs, Paris, Socio equipa Fusões e Aquisições
2006-2011	Goldman Sachs, Londres / Paris, Vice-presidente da equipa de Fusões e Aquisições
2011-2013	Edmond de Rothschild (France), Diretoria Financeira e de Desenvolvimento Membro do Comitê de Direção e do Comitê Executivo
2013-2021	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Deputy Chief Executive Officer desde 2019 Head of Finances, Treasury and Credits Head of Strategy Head of Communication ad interim (2020-2021) Head of Human Resources ad interim (03.2018 - 03.2019)

Funções atuais

Chief Executive Officer da Edmond de Rothschild Holding SA
Deputy CEO, Vice-Presidente do Comitê Executivo da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

Mandatos de administrador

desde 2012	Edmond de Rothschild Buildings Boulevard Limited (Israel) Membro do Conselho de Administração
desde 2013	Edmond de Rothschild Asset Management (UK) Limited Membro do Conselho de Administração
desde 2013	Edmond de Rothschild (Monaco) Membro do Conselho de Administração
desde 2013	Edmond de Rothschild (Europe) Membro do Conselho de Administração
desde 2013	Edmond de Rothschild (Israël) Ltd. Vice-presidente do Conselho de Administração (desde 2019)
desde 2016	Edmond de Rothschild Asset Management (France) Presidente do Conselho de Fiscalização (desde 2019)
desde 2019	Edmond de Rothschild (France) Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2021	Holding Benjamin et Edmond de Rothschild, Pregny SA Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria
desde 2021	Gitan SA S.A., Membro do Conselho de Direção
desde 2021	Gitan SA, membro do Conselho de Administração
desde 2021	Administration et Gestion SA, Membro do Conselho de Administração
desde 2021	Cogifrance SA, membro do Conselho de Administração
desde 2022	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. Membro do Conselho de Administração
desde 2022	The Caesarea Edmond Benjamin de Rothschild Corporation, Membro do Conselho de Administração
desde 2022	Fondations Edmond de Rothschild, Membro do Conselho de Administração

Philippe Cieutat

Membro, francês, 1976
Chief Financial Officer

Formação

1998	Licenciatura pelo Institut d'Etudes Politiques de Paris, com honras
2000	ESSEC Graduate School of Management (AMBA accredited in 1997- Equivalente a um MBA)

Percorso profissional

1999-2000	Société Générale Investment Banking, Programa de Estágio em Paris e Londres
2002-2004	Mazars & Guérard Audit and Consulting, Auditor Financeiro Sénior, Paris
2005-2007	HSBC, Diretor Assistente de Auditoria, Serviços Financeiros do Grupo, Paris
2008-2009	HSBC, Diretor de Auditoria Sénior, Serviços Financeiros do Grupo, Paris
2009-2013	HSBC Global Asset Management, Diretor Financeiro, Paris
2013-2014	HSBC France, Diretor de Estratégia e Planeamento, Paris
2014-2019	Edmond de Rothschild (France), Membro do Comitê Executivo, Diretor Financeiro e Administrativo, Paris
2019-2021	Edmond de Rothschild (France), Membro do Comitê Executivo, Diretor Executivo Adjunto, Paris
2019-2022	Edmond de Rothschild S.A., General Director

Funções atuais

Responsável pelas áreas Financeira, Tesouraria e Créditos
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

2017-2022	Edmond de Rothschild Immo Premium Presidente do Conselho de Administração ²
2018-2022	Edmond de Rothschild Immo Magnum Presidente do Conselho de Administração ³
desde 2019	Edmond de Rothschild Asset Management (France) Vice-presidente do Conselho de Fiscalização e membro do Conselho de Auditoria e Riscos
desde 2019	Zhonghai Fund Management Company Membro do Conselho de Administração
desde 2020	Cogifrance, Membro do Conselho de Administração
desde 2021	Edmond de Rothschild (France) Membro do Conselho de Fiscalização
2021-2022	Financière Boreale, Presidente do Conselho de Administração ⁴
2021-2022	Financière Eurafrique, Membro do Conselho de Administração ⁵
2021-2022	Immopera, Membro do Conselho de Administração ⁶
desde 2022	EdR Real Estate S.A., Luxemburgo Vice-presidente do Conselho de Administração ⁷
desde 2022	Edmond de Rothschild REIM (Europe) S.A., Luxemburgo – anteriormente denominada OROX Europe SA Presidente do Conselho de Administração ⁸
desde 2022	EdR REIM Holding SA Vice-presidente do Conselho de Administração ⁹

¹ A partir da 14 de março de 2023

² Até 14 de março de 2023

³ Até 22 de março de 2023

⁴ Até 22 de abril de 2022

⁵ Até 3 de março de 2022

⁶ A partir de 3 de junho de 2022

⁷ A partir de 6 de setembro de 2022

Benoit Barbereau

Membro, francês, 1972
Chief Operating Officer

Formação

1992-1995	Licenciatura em Engenharia Mecânica de Hidráulica, Institut National Polytechnique de Toulouse (ENSEEIHT)
1995-1997	Master in Business Administration, Ecole Supérieure des Sciences Économiques (ESSEC), Cergy
2019	Certificação em machine learning (aprendizagem automática) (Coursera / Stanford University)

Percorso profissional

1997-1999	Morgan Stanley, Londres, Negociador de títulos
1999-2002	PricewaterhouseCoopers, Paris, Consultor
2002-2004	BNP Paribas, Paris, Chefe de projeto
2004-2011	BNP Paribas Wealth Management Monaco, Chief Operating Officer, Responsável por Finanças, RH, Jurídico, TI e Operações
2011-2019	UBP (Suisse) SA, Chief Operating Officer Private Banking, Head of External Asset Managers & Wealth Management Services, Responsável por Projetos / Serviços de Banco Privado e Gerentes de Patrimônio Independentes (GPI)
2014-2019	UBP Investment Advisors SA Membro do Conselho de Administração

Funções atuais

Group Chief Operating Officer
Responsável por TI e Operações do Grupo
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

desde 2021	Blockchain Association for Finance Membro do Conselho de Administração da associação, representante do grupo Edmond de Rothschild
------------	---

Christophe Caspar

Membro, francês, 1971
Chief Executive Officer Asset Management

Formação

1990-1995	Reims Management School
1996-1999	Royal Holloway, Universidade de Londres
2002	CFA Charterholder

Percorso profissional

1999-2005	Russell Investments, Londres, Portfolio Analyst to Portfolio Manager
2006-2008	Russell Investments, Tokyo, Chief Investment Officer for Japan
2008-2009	Russell Investments, Tokyo, Chief Investment Officer for Asia Pacific
2009-2016	Russell Investments, Londres, Global CIO, Multi-Asset Solutions and CIO EMEA
2016-2018	Pictet Bank & Cie SA, Head of Investments, Pictet Wealth Management
2018-2019	Edmond de Rothschild Asset Management, Deputy CEO and Head of Investments
desde 2019	Membro do Conselho Executivo da Edmond de Rothschild Asset Management (Suisse) SA

Funções atuais

Responsável pelo Asset Management
Global CEO Asset Management
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

2019-2022	Edmond de Rothschild Asset Management (France) Presidente do Conselho de Administração ¹
desde 2019	Edmond de Rothschild Asset Management (Luxemburgo) Presidente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Nomeações e Remuneração
desde 2019	Edmond de Rothschild Asset Management (UK) Presidente do Conselho de Administração
desde 2019	Edmond de Rothschild SICAV, França Membro do Conselho de Administração
desde 2020	Edmond de Rothschild (Israel) Ltd Membro do Conselho de Administração
desde 2022	Edmond de Rothschild REIM Holding SA Membro do Conselho de Administração ²

¹ Até 8 de março de 2022.

² A partir de 6 de setembro de 2022.

Pierre-Etienne Durand

Membro, francês, 1976
Chief Strategy Officer

Formação

1994	Diploma C (menção bom)
1994-1995	Lycée du Parc, classe préparatória - Lão
1995-1998	ESSEC
1997	Kellogg (Northwestern University), intercâmbio universitário em MBA - Chicago
2005	INSEAD, MBA - Fontainebleau

Percorso profissional

1998-2000	Renault - Londres Gestor Administrativo
2000-2004	Olivier Wyman - Paris Consultor
2006-2008	Bain & Company - Paris Consultor
2008-2012	Bain & Company - Paris Manager
2013	Bain & Company - Paris Partner

Funções atuais

Responsável pela Estratégia e pelo Desenvolvimento
Corporate Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

desde 2021	Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. — Representación Uruguay S.A. Membro do Conselho de Administração
------------	--

Diego Gaspari

Membro, argentino e italiano, 1969
Chief Human Resources Officer

Formação

1988-1993	Universidade de Belgrano, Argentina Licenciatura em Psicologia
1997-1998	ESEADE, Argentina Mestrado em Administração de empresas
2010	INSEAD, França Licenciatura em Estratégias Comerciais para Diretores de Recursos Humanos.

Percorso profissional

1993-1995	Bemberg Group, Argentine Programa dos Jovens diplomados
1995-1996	Philip Morris Group - Monthelado, Argentina, Chefe de relações industriais
1996-1999	Philip Morris Group - Kraft Argentine, Argentina, Chefe de relações industriais
1999-2000	Philip Morris Group - Massain Particulares, Argentina, Manager de relações industriais
2000-2001	Key Stone Foods - Mc Kain, Argentina Responsável pelos Recursos Humanos da América Latina
2001-2005	PSA - Peugeot Citroën, Argentina, Responsável pelos Recursos Humanos
2005-2007	PSA, França Responsável pelas relações sociais internacionais
2007-2010	PSA, França Responsável pela Gestão dos talentos
2010-2014	Grupo Crédit Agricole - Crédit Agricole SA, Suíça Responsável pelos Recursos Humanos Internacionais
2014-2018	Grupo Crédit Agricole - CA Indosuez Wealth Management, Suíça - Responsável pelos Recursos Humanos

Funções atuais

Responsável pelos Recursos Humanos e pelos Serviços Gerais
Membro do Comitê Executivo

Michel Longhini¹

Membro, francês, 1966
Responsável pelo Banco Privado

Formação

1988 MBA da Escola de Gestão de Lião

Percorso profissional

1988-1991	BNP Paribas, Paris, Banco Privado, Product Marketing Support
1991-1994	BNP Paribas, Milão, Banco Privado, responsável pelo lançamento e desenvolvimento
1995-1999	BNP Paribas, Paris, Head of Product and Development Private Banking Europe
1999-2003	BNP Paribas Private Bank, Paris, Global Head Investment Services
2003-2005	BNP Paribas Private Bank, Singapura, CEO, South East Asia Private Bank
2005-2008	BNP Paribas Private Bank, Singapura, CEO, Private Bank Asia
2008-2010	BNP Paribas, Paris/Luxemburgo, CEO Wealth Management International
2010-2019	Union Bancaire Privée, CEO Banco Privado

Função executiva

Responsável pelo Banco Privado
Membro do Comitê Executivo

desde 2020	Edmond de Rothschild (Monaco) Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2021	Edmond de Rothschild Assurance et Conseils (Europe) Membro do Conselho de Administração
desde 2021	Edmond de Rothschild Assurance et Conseils (France) Membro do Conselho de Administração

Hervé Ordioni²

Membro, Francês e Italiano, 1964
Chief Executive Officer International Private Banking

Formação

1991	Mestrado 2 em Gestão de Patrimônio, CESB Paris
1992-1998	Mestrado em Ciências de Gestão, Universidade de Paris, Dauphine, Opções Finanças de mercado, Gestão de Patrimônio, Fiscalidade das pessoas singulares

Percorso profissional

1986-1988	Trader, Schelcher Prince SA, agente de câmbio, Paris
1988-1989	Assistant Manager, departamento Corporate Finance do Crédit Lyonnais Bank Netherland NV, Roterdão
1989-1992	Diretor de clientes privados, Schelcher Prince, Paris
1992-1994	Subdiretor, Rothschild & Cie Bank, Paris Responsável pelos estudos patrimoniais Responsável pela filial Rothschild Assurance & Courtage
1995	Diretor de sucursal, Rothschild & Cie Bank, Mônaco
1996	Responsável pela criação da agência Diretor do Banco Privado, membro do Conselho Executivo, Edmond de Rothschild (Monaco)
2005-2008	Fundador e Presidente Delegado, Edmond de Rothschild Assurances et Conseils (Monaco) Sociedade de engenharia patrimonial, fiduciário certificado no Mônaco, corretor de seguros de vida
2008-2013	Fundador e Presidente Delegado, Edmond de Rothschild Gestion (Monaco) Sociedade certificada em matéria de gestão de FCP monegascos e gestão discionária de carteiras
2013-2022	Diretor Geral, Edmond de Rothschild (Monaco)

Funções atuais

Chief Executive Officer International Private Banking
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

desde 2005	Edmond de Rothschild Assurances & Conseils (Monaco) Presidente Delegado do Conselho de Administração
desde 2008	Edmond de Rothschild Gestion (Monaco) Presidente do Conselho de Administração
desde 2022	Edmond de Rothschild (Monaco) Presidente do Conselho de Administração e Vice-presidente do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2022	Edmond de Rothschild Assurances & Conseils (France) Membro do Conselho de Fiscalização
desde 2022	Edmond de Rothschild Assurances & Conseils (Europe) Representante da Edmond de Rothschild Assurances & Conseils (Monaco)
desde 2022	Edmond de Rothschild (Israel) Ltd Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos
desde 2022	Edmond de Rothschild (UK) Membro do Conselho de Administração

¹ Até 30 de junho de 2022

² A partir de 1 de julho de 2022, em substituição de Michel Longhini.

Jean-Christophe Pernollet

Membro, francês, 1966
Chief Risk Officer

Formação

1986	Bacharelato, Instituto de Estudos Políticos de Grenoble, França
1987	Institute of European Studies, Universidade de Hull, Inglaterra
1990	Master in Management - EDHEC Business School, França
1998	U.S. CPA
2002	Senior Executive Program, Columbia Business School, Nova Iorque
2021	Corporate Director Certificate, Harvard Business School

Percorso profissional

1990-1993	Deloitte & Touche, Paris
1993-1997	PricewaterhouseCoopers Genebra, Suíça
1997-1999	PricewaterhouseCoopers Nova Iorque, EUA
1999-2010	PricewaterhouseCoopers Genebra, Suíça - Sócio desde 2001
2005-2010	PricewaterhouseCoopers - Sócio responsável pela agência de Genebra
2010-2012	EFG International AG, Diretor Financeiro Membro do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Risco da EFG Private Bank Limited - Londres
2012-2013	Diretor Financeiro do Grupo Edmond de Rothschild
2014-2015	Responsável pela Auditoria Interna do grupo Edmond de Rothschild

Funções atuais

Responsável por Riscos, Assuntos Jurídicos e Conformidade
Membro do Comitê Executivo

Mandatos de administrador

desde 2014	Swissquote Bank Membro do Conselho de Administração (Vice-presidente desde 2022)
desde 2015	Edmond de Rothschild Real Estate SICAV (ERRES) Presidente do Conselho de Administração
desde 2015	Swissquote Group Holding Ltd Membro do Conselho de Administração e Presidente do Comitê de Auditoria e Riscos do Grupo
desde 2015	Fondation de prévoyance Edmond de Rothschild Presidente do Conselho de Fundação
desde 2015	Edmond de Rothschild (UK) Limited Membro do Comitê de Auditoria (Vice-Presidente em 2020 - Presidente desde 2021)
desde 2015	Rotomobil SA - Membro do Conselho de Administração
desde 2020	Edmond de Rothschild (Israël) Ltd Membro do Conselho de Administração e Presidente do Comitê de Auditoria e Riscos

4.2. Outras atividades e grupos de interesse

Para conhecer as outras atividades e os interesses dos membros do Comité Executivo, consulte os respetivos dados pessoais na secção 4.1.

5. Remunerações, participações e empréstimos

Resumo

A política de remuneração da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. inscreve-se no quadro da estratégia, cultura e natureza das atividades do grupo Edmond de Rothschild; considera igualmente as especificidades locais de cada entidade. Visa, por fim, fidelizar e encorajar os colaboradores a promover o sucesso do Grupo a longo prazo, integrando o espírito de empresa e o controlo dos riscos na ausência de discriminação, quer ligada ao género, quer à nacionalidade, à aparência física ou ao estado de saúde.

A política de remuneração do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. inspira-se nos princípios da Circular 2010/1 — Sistemas de Remuneração, emitida pela Autoridade Federal de Supervisão dos Mercados Financeiros (FINMA), ao mesmo tempo que respeita às regras locais.

Conforme os estatutos, a competência respeitante à nomeação dos membros do Comité de Remuneração cabe ao Conselho de Administração.

De acordo com os estatutos, a competência respeitante à aprovação das remunerações do Conselho de Administração e do Conselho Executivo cabe ao Conselho de Administração.

Competências e procedimento de fixação das remunerações e dos programas de participação

As regras de competências em matéria de remunerações constam dos Estatutos* e do Regulamento Interno do Banco.

O Conselho de Administração designou, durante a sessão que se seguiu à Assembleia Geral de 28 de abril de 2022, cinco administradores como membros do Comité de Remuneração e Nomeação para um período de um ano, a saber, Yves Perrier (Presidente), a Baronesa Benjamin de Rothschild (Vice-presidente), Kate Blacklock, Jean Laurent-Bellue e Philippe Perles. O Comité de Remuneração e Nomeação reúne-se, em princípio, um mínimo de uma vez por ano.

Votação das remunerações

O Conselho de Administração pode submeter, à Assembleia Geral, propostas de remuneração relativas a períodos diferentes e respeitantes ao conjunto dos membros do Conselho de Administração ou do Conselho Executivo ou a alguns deles, apenas.

O voto da Assembleia Geral nas propostas de remuneração possui um caráter vinculativo. Assim, caso a Assembleia Geral não aprove uma proposta de remuneração apresentada pelo Conselho de Administração, este último deverá convocar uma Assembleia Geral Extraordinária.

* Até 14 de março de 2023

Componentes da remuneração e plano de participação

Princípios

A remuneração é fixada tendo em conta a função, as competências, as responsabilidades e a experiência do colaborador. Considera igualmente, e na medida em que seja necessário, as condições prevalecentes no mercado, através da participação nos estudos de remunerações do sector bancário e da gestão de alvos a nível internacional.

A remuneração é composta por um salário anual fixo contratual e por um bónus discricionário, ambos pagos em espécie. Os colaboradores-chave do grupo Edmond de Rothschild podem ser beneficiários de remunerações diferidas que permitem um maior alinhamento de interesses entre os acionistas e os colaboradores-chave do grupo. Em 2022, a proporção dos bónus (incluindo as remunerações diferidas) relativamente aos salários anuais fixos é de 31% (remuneração diferida concedida, diferente da contabilizada).

Poderão ser atribuídos, aos beneficiários, os instrumentos financeiros que se seguem:

- > direito de adquirir gratuitamente, conforme um calendário definido, títulos de participação da Edmond de Rothschild Holding S.A. Trata-se do Plano de Ações Gratuitas do Grupo (denominado em inglês, Employee Share Plan (ESP) e anteriormente denominado LTIP), elou
- > um montante em numerário diferido indexado ao valor do título de participação da Edmond de Rothschild Holding S.A. elou
- > para os funcionários da atividade Asset Management, a atribuição de um montante em numerário indexado a um fundo representativo das competências em matéria de investimentos alternativos e UCITS. Este instrumento é utilizado nas entidades europeias para responder às exigências regulamentares. Nalgumas áreas, estão implementados instrumentos específicos ligados ao desempenho da atividade numa ótica de alinhamento dos interesses e de retenção dos talentos:

- Private Equity: mecanismo de carried interest, LTIP PE
- Real Estate: Recurring Business Program

A implementação do ESP teve lugar em 2016. Este processo terminou com a atribuição, no durante o mês de março de 2016, do primeiro milésimo de "Restricted Stock Units" (RSU) aos participantes selecionados. Uma vez atribuídas as RSU, estas últimas entram num período de aquisição com duração de um, dois e três anos. No fim do período, é atribuído um terço das RSU que se converte em títulos de participação da Edmond de Rothschild Holding S.A. (desde que o colaborador tenha cumprido as condições que se descrevem no artigo 8 do regulamento do plano ESP), os quais possuem os direitos patrimoniais e sociais habituais de um título de participação.

Aquando da obtenção dos títulos de participação subjacentes (realização do "direito firme"), estes últimos são bloqueados durante um período adicional de um ano a contar do fim do período de aquisição, durante o qual, para além da aplicabilidade das cláusulas de "drag along / tag along", "malus" e de extinção das relações contratuais, o colaborador não pode vender os seus títulos de participação.

O milésimo de 2020 do ESP foi implementado com um ano de bloqueio em vez de dois, permanecendo as restantes regras inalteradas. Tal continua aplicável aos milésimos seguintes.

Para o milésimo 2023, a título de remunerações de 2022, 266 colaboradores participam no ESP ao nível do Grupo. O número de participantes é de 71 no caso da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. e das respetivas sucursais.

Em 2022, não houve qualquer beneficiário do programa de cash diferido indexado na Suíça (Quasi ESP).

Os colaboradores que exercem funções de controlo, nomeadamente, os colaboradores de Conformidade, Assuntos Jurídicos, Controlo e Gestão dos Riscos, bem como o Responsável pela Auditoria têm uma parte de remuneração fixa substancial, a fim de evitar qualquer conflito de interesses. A parte da remuneração variável não depende diretamente do resultado das unidades de negócio supervisionadas.

O Banco não realiza qualquer pagamento na contratação, à exceção de certas compensações ligadas à perda eventual de remuneração variável decorrente de uma mudança de emprego.

Em conformidade com o Regulamento Interno, o sistema de remunerações implementado e os objetivos fixados para os colaboradores não devem incitar estes últimos a desrespeitar os mecanismos de controlo interno e as normas estabelecidas em matéria de Conformidade, nem ir contra os interesses dos clientes.

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração recebem uma remuneração fixa anual em espécie, que varia consoante sejam ou não membros de alguns Comités. O Conselho de Administração determina o montante dos subsídios dos administradores (Art. 19 al.3 dos Estatutos*).

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é determinada pelo Conselho de Administração, por proposta do Comité de Remuneração e Nomeação. O montante global das remunerações do Conselho de administração está sujeito a aprovação pela Assembleia Geral.

Remuneração dos membros do Comité Executivo

As remunerações dos membros do Comité Executivo comportam um salário fixo e um bónus discricionário. Também podem ser elegíveis para o ESP. O montante do bónus e do ESP depende do desempenho do Banco, bem como do desempenho individual qualitativo e quantitativo de cada pessoa abrangida. Os objetivos de desempenho do Banco são determinados pelo Conselho de Administração. Os objetivos de desempenho individuais dos membros do Comité Executivo, à exceção do respetivo Presidente, são determinados pelo CEO. Os objetivos de desempenho do CEO são determinados pelo Conselho de Administração.

Os membros do Comité Executivo têm direito ao reembolso das suas despesas, as quais não fazem parte da remuneração.

Regras comuns aplicáveis à remuneração dos órgãos

Dentro do limite permitido pela lei, é autorizado o pagamento de subsídios de remuneração de atividades de membros do Conselho de Administração e do Comité Executivo em empresas controladas direta ou indiretamente pelo Banco.

Os membros do Comité Executivo usufruem do mesmo plano de previdência que o pessoal.

Remuneração dos colaboradores não membros do Comité Executivo

Os colaboradores que não são membros do Comité Executivo auferem um salário anual fixo e um bónus discricionário. Podem ser elegíveis para o Plano de Ações Gratuitas do Grupo (doravante ESP).

Este bónus baseia-se nomeadamente nos resultados do Banco, bem como no desempenho individual qualitativo e quantitativo de cada um dos colaboradores abrangidos, no fim de um processo de avaliação de desempenho anual.

Os resultados do Banco são definidos pelos resultados financeiros desta avaliação. Uma parte do resultado bruto de exploração (RBE), discricionária e definida anualmente pelo Comité Executivo, é atribuída às remunerações variáveis. O processo de avaliação de desempenho anual baseia-se na implementação de objetivos anuais individuais:

- > qualitativos (por exemplo: responsabilidades administrativas, valores, seguimento das obrigações em matéria de gestão de clientes, seguimento dos regulamentos internos, formações obrigatórias, gestão de riscos e conformidade);
- > quantitativos: (por exemplo: criação de investimentos, rentabilidade dos investimentos, gestão dos orçamentos, controlo dos custos).

Estes objetivos são fixados no início do ano civil, revistos nalguns casos, no meio do ano e posteriormente avaliados de forma definitiva no fim do ano. Esta avaliação é uma componente essencial da fixação da remuneração variável.

Em caso de decisão de atribuição, o bónus discricionário é pago nos trinta dias após a sessão do Conselho de Administração que aprova as contas anuais.

Mesmo depois de decorrido um ano inteiro, não é devido qualquer bónus em caso de rescisão do contrato, por qualquer uma das partes, antes da data de pagamento. Ou seja, não é devido qualquer bónus relativos ao ano em curso em caso de rescisão do contrato por qualquer uma das partes. O pagamento de um bónus, mesmo repetido, não cria qualquer direito para o Colaborador.

1. Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatórios anuais do Website do Banco, no endereço www.edmond-de-rothschild.com/fr/reports-annuels-el-piller-II.

6. Direitos de participação dos acionistas

6.1. Limitação e representação dos direitos de voto

6.1.1 Disposições estatutárias que limitam os direitos de voto

Os proprietários de ações nominativas estão autorizados a exercer o seu direito de voto desde que estejam inscritos no registo de ações (Art.º 6 al. 3 e Art.º 14 al. 1 dos Estatutos*). As alíneas 4 e seguintes do artigo 6 dos Estatutos* mencionam os motivos de recusa de inscrição no registo de ações por parte do Conselho de Administração (consultar também o ponto 2.6). Enquanto a aprovação necessária para a transferência das ações nominativas não for concedida pelo Conselho de Administração, os direitos sociais inerentes a estas ações permanecem com o acionista inscrito no registo de ações (Art.º 6 al. 8 dos Estatutos* e Art.º 685c al. 1 do Código das Obrigações).

6.1.2. Disposições estatutárias que limitam os direitos de voto dos representantes institucionais

Os Estatutos* não incluem disposições que limitem os direitos de voto dos representantes institucionais.

6.1.3. Motivos da concessão de derrogações durante o exercício

Conforme mencionado no ponto 2.6.2, não foi concedida qualquer derrogação às restrições de transferência das ações nominativas, durante o exercício.

6.1.4. Procedimento e condições nas quais as limitações de direitos de voto podem ser abolidas

O procedimento e as condições nas quais as restrições de transferência de ações nominativas podem ser abolidas são mencionadas no ponto 2.6.4.

6.1.5. Disposições estatutárias relativas à participação na Assembleia Geral

Um proprietário de ações nominativas pode fazer-se representar por qualquer pessoa, acionista ou não, munida de uma procuração escrita (Art.º 14 al. 2 dos Estatutos*).

6.1.6. Concessão de instruções ao representante independente e participação por via eletrónica

Os Estatutos* não incluem regras relativas à concessão de instruções ao representante independente nem disposições relativas à participação por via eletrónica na Assembleia Geral.

6.2. Quóruns estatutários

A Assembleia Geral está validamente constituída quando está representada metade das ações. Caso não seja atingido este quórum, poderá ser convocada uma segunda assembleia, com a mesma ordem de trabalhos (Art.º 15, al. 2 dos Estatutos*). Contudo, esta segunda Assembleia só pode ser realizada após um prazo mínimo de trinta dias e está validamente constituída independentemente do número de ações representadas, facto que deve ser mencionado na convocatória (Art.º 15, al. 3 dos Estatutos*).

6.3. Convocatória da Assembleia Geral

As regras relativas à convocatória da Assembleia Geral são regidas pelos artigos 11, 12 e 31 dos Estatutos*, que incluem as disposições do Código suíço de obrigações.

6.4. Inscrição na ordem de trabalhos

As regras relativas à ordem de trabalhos, assim como os prazos aplicáveis, regem-se pelos artigos 11 e 12 dos Estatutos*, que incluem as disposições do Código suíço de obrigações (Art.º 699 e seguintes CO):

Artigo 11 dos Estatutos*

1. A Assembleia Geral é convocada pelo Conselho de Administração e, se necessário, pelos revisores, liquidatários ou representantes dos obrigacionistas.
2. Um ou vários acionistas que representem no conjunto um mínimo de 10 porcento do capital-ações podem assim requerer a convocatória da Assembleia Geral.
3. Acionistas que representem ações que totalizem um valor nominal de 1 milhão de CHF podem requerer a inscrição de um assunto na ordem de trabalhos.
4. A convocatória e a inscrição de um assunto na ordem de trabalhos devem ser requeridas por escrito, indicando os temas de discussão e as propostas.

Artigo 12 al. 1 e 2 dos Estatutos*

1. A Assembleia Geral é convocada no mínimo vinte dias antes da data da sua reunião, da forma prevista no artigo 31 al. 2 para as comunicações aos acionistas.
2. Os assuntos incluídos na ordem de trabalhos são mencionados na convocatória, assim como as propostas do Conselho de Administração e dos acionistas que requereram a convocatória da Assembleia ou a inscrição de um assunto na ordem de trabalhos.

* Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatório anual do Website do Banco, no endereço:
www.edmond-de-rothschild.com/fr/rapports-annuels-et-pvler-ii

7. Aquisição de controlo e medidas defensivas

7.1. Obrigação de apresentar uma oferta

A Sociedade incluiu no artigo 6 al. 2 dos Estatutos¹ uma cláusula segundo a qual não é exigido a um proponente que apresente uma oferta pública de aquisição, em conformidade com os artigos 135 e 163 da Lei federal de 19 junho de 2015 sobre as infraestruturas dos mercados financeiros e o comportamento no mercado em matéria de negociação de valores mobiliários e derivados (LIMF).

7.2. Cláusulas relativas às aquisições de controlo

Nenhum membro dos órgãos (Conselho de Administração, Direção geral) nem outros quadros dirigentes estão cobertos por acordos contratuais especiais para os proteger contra uma cessão de controlo do emissor.

¹ Os Estatutos podem ser consultados na secção Relatório anual do Website do Banco, no endereço: www.edmond-de-rothschild.com/fr/rapports-annuels-et-piller-II

8. Órgão de auditoria

8.1. Duração do mandato de auditoria e duração da função do auditor responsável

8.1.1. Entrada em vigor do mandato de auditoria em curso

Desde 1982, a PricewaterhouseCoopers S.A., Genebra, é a sociedade de auditoria externa da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Genebra. É responsável por auditar as contas individuais e consolidadas da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

8.1.2 Entrada em função do auditor responsável pelo mandato de auditoria em curso

Christophe Kratzer é o auditor responsável pelo mandato de auditoria desde 2019. Tal como exigido pela Autoridade Federal de Supervisão dos mercados financeiros FINMA, o ritmo de rotação do auditor responsável pelo mandato de auditoria é de sete anos.

8.2. Honorários de auditoria

O anexo 30 «Outros custos exploração» do relatório anual do grupo EdR Suisse especifica os honorários pagos à sociedade de auditoria para o exercício 2022, distinguindo os honorários associados ao mandato de auditoria dos honorários referentes a missões de conselho. Estes últimos aplicam-se aos mandatos que não apresentam um risco de prejudicar a independência da sociedade de auditoria.

8.3. Instrumentos de informação sobre a auditoria externa

A PricewaterhouseCoopers S.A. elabora anualmente um plano de auditoria prudencial e redige um relatório sobre a planificação da auditoria das contas anuais e consolidadas. O auditor responsável pelo mandato de auditoria discute estes documentos com o Comité de Auditoria e Riscos. O plano de auditoria prudencial e a planificação da auditoria das contas anuais e consolidadas de 2022 foram apresentados ao Comité de Auditoria e Riscos por ocasião da sua sessão de 29 agosto de 2022. Os resultados da auditoria das contas anuais foram apresentados e discutidos no Comité de Auditoria e Riscos, bem como no Conselho de Administração por ocasião da sua sessão do mês de março.

Os auditores externos têm acesso permanente ao Comité de Auditoria e Riscos, ao Comité Executivo e à Auditoria interna com quem têm reuniões de trabalho regulares.

O mandato da PricewaterhouseCoopers S.A. é anual. A qualificação dos auditores externos, as suas performances e o montante dos honorários de auditoria são avaliados anualmente pelo Comité de Auditoria e Riscos.

9. Política de informação

A Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. informa o público em geral da forma mais completa e transparente possível, nomeadamente, através de relatórios anuais, comunicados de imprensa, conferências de imprensa e entrevistas que concede à imprensa especializada e aos analistas financeiros, disponíveis no respetivo Website: www.edmond-de-rothschild.com nas seguintes secções:

Relatórios anuais: www.edmond-de-rothschild.com/fr/Pages/Annual-Report-and-Pilar-III.aspx

Comunicados de imprensa: www.edmond-de-rothschild.com/fr/presse

Além disso, a Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. publica determinadas informações exigidas pela legislação bancária no seu Website www.edmond-de-rothschild.com na seguinte secção:

Informação regulamentada: www.edmond-de-rothschild.com/fr/Pages/Information-reglementees

Contactos

CFO

Philippe Cleutat
Diretora Financeira
Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
18, rue de Hesse, 1204 Genebra
T. +41 58 818 91 11
p.cleutat@edr.com

Relações com a comunicação social

Florence Gaubert
Group Head of External Affairs
Edmond de Rothschild
f.gaubert@edr.com

Internet

www.edmond-de-rothschild.com

Números-chave

do Grupo Edmond de Rothschild (Suisse) SA

	2022	2021	Varição	Varição %
Demonstração de resultados consolidada (em milhares de CHF)				
Resultado líquido das operações de juro	98.293	18.474	79.819	432,1
Resultado das operações de comissões e das prestações de serviços	708.691	822.871	(114.180)	(13,9)
Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor	142.554	126.933	15.621	12,3
Despesas de exploração (despesas de pessoal e despesas gerais)	(799.040)	(806.174)	7.134	(0,9)
Resultado bruto de exploração	171.787	193.590	(21.803)	(11,3)
Resultado operacional	82.369	104.428	(22.039)	(21,1)
Lucro do Grupo	55.117	79.164	(24.047)	(30,4)
Rentabilidade (em %)				
Rendimento dos capitais próprios (em %) lucro líquido / média dos capitais próprios (1)	3,9	5,4	-	-
Rendimento do ativo (em %) do lucro líquido / média dos ativos	0,3	0,4	-	-
(1) após a dedução dos dividendos				
Ações (em CHF)				
Resultado por ação nominativa, com valor nominal de 100,- após dedução da parte dos interesses minoritários	89	121	(33)	(26,9)
	2022	2021	Varição	Varição %
Balance consolidado (em milhares de CHF)				
Créditos sobre os bancos	7.785.210	900.193	6.885.017	762,6
Créditos sobre os clientes	5.269.731	5.261.982	7.749	0,1
Compromissos com os bancos	565.395	642.055	(76.660)	(11,9)
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	16.039.237	16.592.450	(553.213)	(3,3)
Capitais próprios	1.453.977	1.524.500	(70.523)	(4,6)
Total do balance	19.575.812	19.771.360	(195.548)	(1,0)
Rácio dos capitais próprios de base (CET1) Basileia III em %	22,4%	22,6%	-	-
Rácio dos capitais próprios totais Basileia III em %	22,0%	23,0%	-	-
Rácio de liquidez a curto prazo (LCR) em %	182,3%	151,2%	-	-
Rácio de alavancagem em %	5,9%	6,0%	-	-
Ativos administrados (em milhões de CHF)				
Total dos ativos administrados (incl. tomadas em conta duplas):	157.791	177.649	(19.858)	(11,2)
dos quais formados em conta duas vezes	10.827	12.475	(1.648)	(13,2)
+/- depósitos / levantamentos líquidos de dinheiro novo	3.097	8.162	(5.065)	-
Efetivo do Grupo (número de colaboradores)				
Efetivo médio	2.482	2.494	(12)	(0,5)
- na Suíça	716	729	(13)	(1,8)
- no estrangeiro	1.766	1.765	1	0,1
Efetivo no final do período	2.481	2.480	1	0,0
Efetivo do pessoal, convertido em postos de trabalho a tempo inteiro	2.438	2.431	7	0,3

Durabilidade

do grupo Edmond de Rothschild

Resumo executivo do relatório 2021

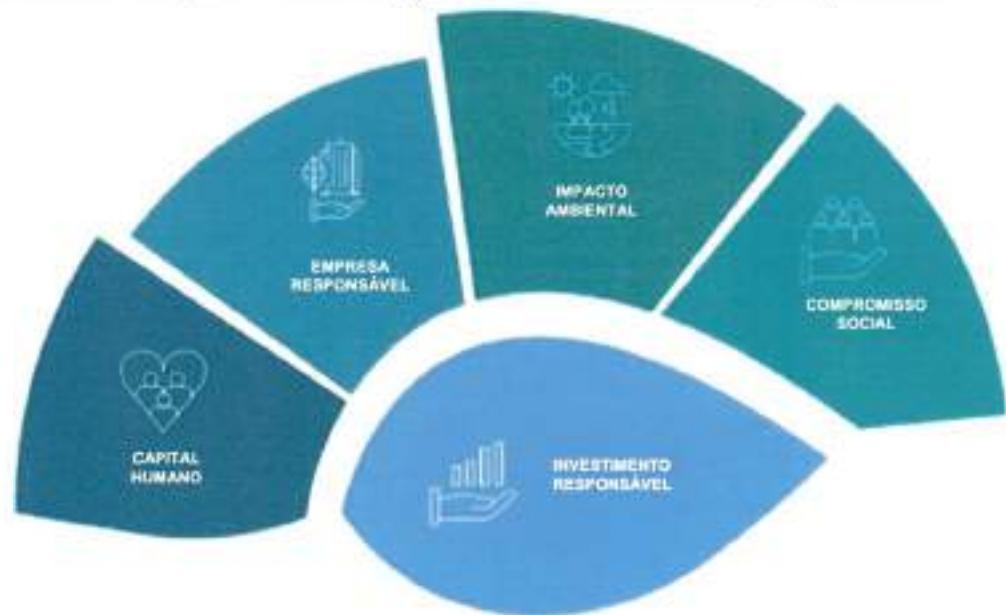
Há mais de 250 anos que o Grupo Edmond de Rothschild acompanha as grandes evoluções da nossa sociedade com a convicção de que a riqueza não é uma fim em si mesma, mas antes uma oportunidade de influenciar o futuro e de fazer avançar o mundo. A nossa estratégia de desenvolvimento sustentável coloca o progresso humano em primeiro plano e o nosso posicionamento resulta das nossas convicções : Não especulamos acerca do futuro, construímos-o.

OS NOSSOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O nosso posicionamento e a nossa história constituem vantagens para o desenvolvimento sustentável das nossas atividades e para a implementação de soluções pragmáticas. As nossas intenções são alinhadas com os valores fundamentais da família de Rothschild, que sempre fez do investimento financeiro e humano um vetor de mudança positiva e de progresso social. Os nossos objetivos de desenvolvimento sustentável inscrevem-se na continuidade dos projetos iniciados há muitos anos. Continuamos a construir soluções que beneficiam o conjunto do nosso ecossistema, para nos mantermos mais perto dos nossos clientes, dos nossos colaboradores e dos nossos parceiros. Como é evidente, o investimento responsável constitui o cerne da nossa atividade e encontra-se no centro dos nossos objetivos. Assim, alicerçamo-nos na nossa competência e no nosso posicionamento único para participar ativamente na transição para um capitalismo mais durável e inclusivo.

ABORDAGEM ESTRATÉGICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desde 2014, seguimos uma abordagem de longo prazo, em sintonia com as transformações do nosso setor. Os nossos compromissos e desenvolvimentos visam acompanhar esta transição e fazer progredir os temas ancorados na economia real. Esforçamo-nos sentido de que as decisões tomadas correspondam tanto quanto possível à expectativas e necessidades dos nossos clientes e da sociedade. Mais concretamente, integramos os desafios do desenvolvimento sustentável nas nossas escolhas de investimento e nas práticas da nossa empresa. Aplicamos os nossos objetivos e os nossos projetos no âmbito dos nossos cinco pilares prioritários.



A nossa ambição consiste em criar valor partilhado ao mesmo tempo que permanecemos voltados para o futuro e respeitamos a nossa herança. Sabemos que as convicções pelas quais se pautam as nossas atividades nos ajudam a tomar decisões equilibradas e a combinar uma visão pioneira com as lições do passado. Asseguramos uma gestão rigorosa dos riscos não financeiros, a fim de combinar sistematicamente rentabilidade e durabilidade. A nossa vontade de criar valor de longo prazo traduz-se em produtos e serviços inovadores e adaptados, que fazem sentido e respondem às necessidades de todos os nossos clientes.

EMPRESA RESPONSÁVEL

O Conselho Executivo do Grupo supervisiona a gestão dos riscos não financeiros e o alinhamento da estratégia empresarial no que diz respeito às questões de durabilidade. Torna as decisões estratégicas e assegura a articulação com os outros órgãos de governação, nomeadamente, os comitês especializados. No quadro do plano de ação europeu para as finanças sustentáveis, foram implementados grupos de trabalho dedicados. O nosso compromisso com práticas responsáveis e éticas protege a nossa reputação, bem como a dos nossos clientes e das nossas partes interessadas.

- > 10.816 horas de formação realizadas em 2021 sobre mais de 100 assuntos relacionados com a ética dos negócios e a conformidade

INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

Em 2021, continuámos a desenvolver produtos de investimento que equilibram desempenho e impacto, de acordo com a nossa missão de consolidação do nosso posicionamento histórico. A regulamentação sobre as finanças sustentáveis introduziu uma maior clareza e coerência das informações associadas aos fatores ambientais, sociais e de governação (ESG), nos debates e nas publicações financeiras. As nossas equipas trabalham sempre com base neste princípio: transparéncia e ações concretas.

- > 29.4 CHF mil milhões em Investimento Responsável geridos pelo Grupo em 2021 (+6%) de acordo com políticas de investimento próprias de cada ofício
- > +100% de Mandatos ISR para os clientes privados
- > + 45% de investimentos nas carteiras imobiliárias geridas com base numa política de sustentabilidade
- > + 41% de investimentos geridos em dívida de infraestrutura
- > 16 estratégias de investimento que participam nos ODD

CAPITAL HUMANO

Colocamos o capital humano no centro da nossa visão, o que permite a cada um alcançar o seu potencial para construir o futuro do Grupo Edmond de Rothschild. A agilidade dos nossos modos de funcionamento e o reforço da coesão social constituem elementos-chave da nossa estratégia de desenvolvimento sustentável. Em 2021, a Edmond de Rothschild obteve a certificação Top Employer na Suíça, tornando-se assim o único banco privado a ter conquistado este reconhecimento. Tendo por base a análise de 400 práticas que cobrem todos os aspectos dos Recursos Humanos, esta certificação para a Suíça vem, na verdade, recompensar o conjunto das nossas equipas, graças a uma estratégia e iniciativas comuns.

- > 45% de mulheres entre as promoções em 2021
- > 94% dos colaboradores finalizaram o processo de avaliação anual
- > 164 promoções internas (+16% vs 2020)
- > 28.164 horas de formação realizadas em 2021 na Suíça, França e Luxemburgo

IMPACTO AMBIENTAL

Os riscos e as oportunidades que as alterações climáticas representam para o nosso Grupo são consideradas pelo Conselho Executivo do Grupo. Na qualidade de empresa responsável, temos o dever de lutar contra as alterações climáticas através de compromissos e ações internas. De acordo com a nossa política ambiental, a gestão dos riscos associados às alterações climáticas passam por:

- > Redução da nossa pegada de carbono: -36% em 2021 vs 2020
- > Compensação das nossas emissões de CO₂ na nossa cadeia de valor: 23 091 t eq. CO₂ e 48 380 árvores plantadas desde 2017, através do nosso programa de insetting
- > Compra de papel certificado ou reciclado: 96% do papel utilizado
- > Redução e reciclagem dos resíduos: -25% de resíduos e -16% de papel consumido vs 2020

COMPROMISSO SOCIAL

Enquanto Grupo fundado por uma família de empresários, estamos convencidos de que a transição para um modelo económico mais sustentável e uma melhor gestão do aquecimento climático é da responsabilidade de todos. Através da nossa visão ativa do investimento, as nossas análises e as nossas estratégias de investimento em ativos reais têm objetivos de impactos positivos. Ao longo do ano, progredimos no acompanhamento dos clientes na criação dos seus projetos de compromisso. Implementámos veículos filantrópicos, oficinas familiares e encontros com os atores no terreno.

Relatório do Conselho de Administração

sobre as contas consolidadas da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. na Assembleia Geral dos Acionistas de 26 de abril de 2023

Caros/as Acionistas,

Apesar a maior parte dos países desenvolvidos e emergentes saíram da pandemia no fim do ano de 2021, a economia mundial, o crescimento e os mercados financeiros foram afetados desde o início do ano 2022 pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o que acentuou o regresso da inflação, visível principalmente nos preços da energia e das matérias-primas agrícolas.

Neste contexto, os Estados Unidos adotaram rapidamente medidas fortes para controlar a inflação: a Reserva Federal procedeu repetidamente a aumentos das suas taxas diretoras, medida esta que foi seguida pelos principais Bancos Centrais na Europa.

Ao mesmo tempo, a primeira economia mundial posicionou-se como alternativa à Rússia para fornecer gás aos países europeus, os quais decidiram reduzir a sua forte dependência do gás russo, como forma de retaliação contra a invasão da Ucrânia. Esta situação penalizou particularmente a zona euro, com a inflação importada dos Estados Unidos, a subida dos preços da energia e uma política monetária ditada pelos eventos externos.

O crescimento da China, país que parecia ter saído reforçado pela política zero-Covid, demonstrou sinais de abrandamento em 2022. Face às reações da população, marcadas por medidas de restrições sanitárias ininterruptas há três anos a esta parte, as autoridades viram-se obrigadas a abrandar as restrições e a permitir que a epidemia se propague, o que desorganizou temporariamente o funcionamento da sua economia e a fluidez das suas trocas com os parceiros comerciais.

Os outros países do Leste asiático foram afetados pela situação da China que as tensões geopolíticas em torno da questão da Ilha de Taiwan vieram reforçar. Contudo, ao recusar-se a aplicar sanções à Rússia, a China e a Índia beneficiaram deste ambiente para incrementar as suas reservas de hidrocarbonetos provenientes da Rússia, ao mesmo tempo que beneficiam de preços comparativamente baixos.

Alicerçado na economia real e há muito empenhado no investimento com impacto, o Grupo vê a sua estratégia confortada pelas tendências atuais e a urgência dos grandes desafios sociais trazidos à luz pela crise ucraniana. Esta estratégia proporciona valor aos nossos clientes e constitui uma verdadeira alavanca de desempenho para o Grupo.

Em 2022, a Edmond de Rothschild conquistou sucessos comerciais substanciais no conjunto das suas atividades, graças à sua estratégia comercial que visa concentrar-se nos segmentos de mercado mais pertinentes, ao mesmo tempo que mantém o seu crescimento orgânico centrado num número visado de clientes e mercados prioritários.

Continuamos a adaptar-nos à evolução das expectativas dos nossos clientes relativamente a uma maior autenticidade, a conteúdos pertinentes e a soluções que satisfazem as suas necessidades. Nestes últimos anos, preparamo-nos para estas exigências modernizando a nossa organização, as nossas ferramentas e os nossos conteúdos, a fim de prestar o melhor serviço possível aos nossos clientes. Continuamos a reforçar o nosso posicionamento sobre os temas de investimento, para oferecer aos nossos clientes soluções de investimento que vão para além da performance financeira e se baseiam na economia real.

Depois de proceder a uma série de recrutamentos estratégicos em 2021, o Grupo continuou em 2022 a reforçar as suas equipas comerciais e de gestão para sustentar as suas ambições de desenvolvimento no conjunto das suas geografias, tanto em matéria de Banco Privado como de Asset Management.

Em paralelo, o Grupo desejou reforçar o funcionamento do seu Banco Privado, doravante organizado em três polos: o Banco Privado Internacional (incluindo Suíça, Mônaco, Emirados Árabes Unidos, Israel e o Reino Unido, ficando o Grupo de Wealth Solutions, Wealth Planning e GFI sob a responsabilidade de Hervé Ordioni, o Banco Privado Edmond de Rothschild (Europe) (incluindo o Luxemburgo e as suas sucursais, bem como a Itália) sob a responsabilidade de Yves Stein e o Banco Privado Edmond de Rothschild (France) (incluindo o Corporate Finance e as atividades de corretagem de seguro) sob a responsabilidade de Renzo Evangelista.

Neste mesmo momento, Gérard Ohresser foi nomeado CEO da Edmond de Rothschild (Monaco) e Michaël Mennella Diretor do Banco Privado no Mônaco.¹

Apesar de um ambiente económico e financeiro tenso, 2022 foi um ano marcado por numerosos sucessos para as nossas atividades de gestão de ativos, o que vem confirmar os bons resultados de 2021.

No que diz respeito aos ativos líquidos, as entradas foram positivas nos fundos de ações nomeadamente no fundo EdR Big Data que recolheu 338 milhões de CHF, bem como o multi-management, nomeadamente, no Nikko Global Funds – Traditional MM com uma entrada líquida de 966 milhões de CHF.

O conjunto das classes de ativos reais (imobiliário, dívida de infraestrutura e private equity) continuam a fortalecer-se com uma massa sob gestão que se aproxima neste momento dos 21 mil milhões de CHF.

A Edmond de Rothschild Private Equity continuou activamente a crescer, ultrapassando a barreira dos 3.5 mil milhões de CHF de investimentos sob gestão, com uma entrada bruta de cerca de 700 milhões de CHF. Entre os numerosos sucessos, citam-se os levantamentos sobre ERES IV, Privilège 2021, Peakbridge II e Kennet VI.

A gama de investimentos imobiliários, doreante agrupada sob o logótipo Edmond de Rothschild Real Estate Investment Management, continua a desenvolver-se e diversificar-se, a fim de propor produtos adaptados à conjuntura atual. No final de 2022, atinge 13 mil milhões de CHF de ativos sob gestão.

Por fim, com mais de 4,4 mil milhões de CHF sob gestão, a plataforma de dívida de infraestruturas BRIDGE (Benjamin de Rothschild Infrastructure Debt Generation) viu-se consideravelmente reforçada. Dada a imprescindibilidade da expansão geográfica para o crescimento da plataforma durante os próximos anos, estão a ser estudadas, nomeadamente, estratégias mais globais.

Além disso, estas atividades beneficiam do poder comercial das equipas de Asset Management, a fim de serem propostas activamente ao conjunto dos nossos clientes. Esta vontade de adotar um procedimento transversal permite-nos criar pontes entre as nossas diferentes áreas de conhecimento e conjugar competências específicas.

Deveremos adaptar-nos à evolução das expectativas dos nossos clientes relativamente a uma maior autenticidade, a conteúdos pertinentes e a soluções que satisfaçam as suas necessidades. Nestes últimos anos, preparamo-nos para estas exigências modernizando a nossa organização.

O Banco Privado, área histórica do Grupo, acompanha os clientes privados de uma forma dinâmica e antecipa tanto quanto possível as suas necessidades. Para esse efeito, o Grupo constituiu uma gama de produtos e serviços mais próxima da economia real e das preocupações dos empresários.

O banco privado do grupo Edmond de Rothschild desenvolveu assim a capacidade de criar proactivamente soluções e competências para acompanhar os seus clientes em cada etapa da transformação do seu património.

Propõe, para tal, um acesso a investimentos, conselhos e um serviço especializado: operações de M&A, planeamento financeiro, análise patrimonial, aconselhamento sobre seguros de vida, consideração das restrições patrimoniais próprias da cessão de uma empresa com capitais familiares.

Todas estas competências são orquestradas pelo banqueiro privado, eixo da relação com o cliente, que adota uma visão holística dos diferentes ativos, a fim de elaborar uma alocação estratégica para os clientes.

No contexto da crise ucraniana, as nossas equipas de bancários mantiveram-se mais próximas dos seus clientes para os informar e aconselhar durante este período particularmente inédito nos mercados e gerir as suas carteiras da melhor forma.

Em 2022, alicerçada nas suas convicções de um investimento que alie o rendimento financeiro ao impacto, a Edmond de Rothschild acelerou a implementação de soluções de investimento socialmente responsável e fez evoluir a sua proposta de valores para melhor responder às expectativas dos seus clientes (mandato de gestão ISR, temático, estruturados...).

Por outro lado, as equipas de Gestão Aconselhada souberam, nestes períodos de grande volatilidade, estar muito presentes junto dos clientes, para gerir as suas carteiras da melhor forma. Os fundos geridos por esta equipa também aumentaram substancialmente.

Por fim, com a finalidade de responder às necessidades de financiamento dos seus clientes privados, o banco continua igualmente a desenvolver de forma controlada a sua oferta de crédito, que excedeu os 7 mil milhões em concessões.

¹ Em substituição de Hervé Ordron

França

No território francês, a atividade comercial permaneceu muito dinâmica. A nossa sucursal Edmond de Rothschild (France) registou assim, em 2022, uma entrada líquida de perto de 2 mil milhões de EUR, principalmente na sua atividade de Banco Privado.

Em França, os empresários constituem uma das principais fontes de crescimento do Banco. A oferta da Edmond de Rothschild, alicerçada numa paleta de competências dirigida às PME e respetivos dirigentes (conselho, fusões e aquisições, engenharia financeira e patrimonial, private equity), responde perfeitamente às suas necessidades.

As sinergias procuradas com a equipa de corporate finance permitem, também elas, oferecer respostas adaptadas em matéria de transmissão, aumento de capital e crescimento externo. A este título, 2022 foi um ano bem-sucedido no que toca ao número de transações processadas.

Os setores resilientes, nomeadamente a saúde, a indústria, os serviços B2B e o imobiliário suscitaram particularmente o interesse dos investidores.

Mónaco

No Mónaco, a nossa filial Edmond de Rothschild (Monaco) obteve ótimos resultados em 2022. O dinamismo comercial e o reforço das equipas permitiram recolher 1,6 mil milhões de EUR, um desempenho que duplicou face a 2021.

Luxemburgo

A dinâmica comercial da Edmond de Rothschild (Europe) manteve-se sustentada, nomeadamente, em asset management. A atividade junto dos clientes privados foi muito positiva na enidade no Luxemburgo e na Sucursal de Espanha.

Israel

Os resultados apresentados em seguida integram as atividades de banco privado e de asset management da Edmond de Rothschild (Israel) Ltd. Estas atividades reúnem uma quarentena de colaboradores para um investimento sob gestão de 1,3 mil milhões de CHF.

Resultados de Contas Consolidadas

No final de 2022, os ativos dos clientes fixaram-se nos 158 mil milhões de CHF, uma diminuição de -9% em comparação com o ano anterior, apesar de uma entrada líquida positiva de +5,8 mil milhões de CHF, em virtude da baixa dos mercados financeiros e dos efeitos de câmbios desfavoráveis.

A receita líquida do ano é impulsionada principalmente pelos clientes privados para +4,3 mil milhões de CHF e pela procura do desenvolvimento da plataforma de ativos reais para +1,8 mil milhões de CHF.

A subscrição líquida dos clientes privados beneficiou da dinâmica comercial em França, no Mónaco e na Suíça. Foi sustentada pelos esforços emvidados no sentido de acompanhar os nossos clientes no contexto de crise.

Verdadeiro pilar da nossa estratégia de sociedade de investimentos, a nossa plataforma de ativos reais aproxima-se dos 21 mil milhões sob gestão no fim de 2021, sustentada pela contribuição positiva dos 3 ofícios que a compõem (dívida de infraestrutura, imobiliário, Private Equity).

Nos 971 milhões de CHF, os rendimentos diminuem um pouco menos de -3% em comparação com o ano anterior. Os rendimentos recurrentes das atividades de Banco Privado e de gestão de ativos foram penalizados pela queda dos mercados financeiros, mas esta queda foi quase inteiramente compensada pelo efeito positivo nos rendimentos associados à subida das taxas de juro. Sinal de uma boa qualidade de gestão, as comissões de bom desempenho contribuem para 23 milhões de CHF, uma diminuição face a 2021 que constitui um nível histórico.

O resultado das operações de comissões e das prestações de serviços apresenta um retrocesso próximo de 14% para se fixar em 709 milhões de CHF, em comparação com os 823 milhões de CHF em 2021.

O resultado das operações de negociação aumenta em cerca de 16 MCHF, em comparação com o exercício anterior. Fixa-se nos 143 milhões de CHF, face aos 127 milhões de CHF em 2021.

Os outros resultados ordinários situam-se em mais 21 milhões de CHF, uma baixa de -32% em relação ao exercício anterior.

A taxa de margem bruta induzida está em alta, passando de 57 bps em 2021 para 59 bps, indicio de uma boa resiliência dos rendimentos apesar dos mercados financeiros em baixa.

Fixando-se nos 799 milhões de CHF, os encargos de exploração apresentam uma diminuição de -1% no ano, devido a um bom controlo dos gastos com pessoal.

Em termos gerais, o resultado bruto da exploração fixa-se nos 172 milhões de CHF, um recuo de -11%.

As correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados e valores imateriais totalizam 84 milhões de CHF, um incremento de 3 milhões de CHF.

As variações das provisões e outras correções de valor e perdas atingem os 5 milhões de CHF, comparados com 8 milhões de CHF em 2022. As correções de valores integram principalmente perdas operacionais da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. e Edmond de Rothschild (Europe).

Resultado operacional

Estes diferentes elementos conduzem-nos a um resultado operacional de 82 milhões de CHF, contra os 104 milhões de CHF do exercício anterior.

Os produtos extraordinário elevam-se a 6 milhões de CHF. As despesas extraordinárias fixam-se em menos de 1 milhão de CHF e são constituídas principalmente por cessões e pela eliminação de imobilizações.

A variação das reservas para riscos bancários gerais ascende a 5 milhões de CHF em 2022, em comparação com 3 milhões de CHF em 2021.

Por fim, os impostos fixam-se nos 38 milhões de CHF, comparados com 43 milhões de CHF em 2021.

Estes diferentes elementos conduzem-nos a um resultado líquido (antes da consideração dos interesses minoritários) de 55 milhões de CHF, contra 79 milhões de CHF em 2021. De salientar que o resultado líquido de 2021 incluía uma mais-valia de cessão de 15 milhões de CHF. Sem este elemento, a quebra do resultado líquido limita-se a 14%.

Análise do balanço

O total do balanço do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. ascende a 19,6 mil milhões de CHF, contra 19,8 mil milhões de CHF em 31 de dezembro de 2022.

O ativo circulante, composto por liquidez, créditos sobre os bancos, créditos resultantes de operações de financiamento de títulos, créditos sobre os clientes, créditos hipotecários, bem como operações de negócio, diminuiu 8,2 % face ao exercício anterior, atingindo 15,8 mil milhões de CHF.

Os valores de reposição positivos de instrumentos financeiros derivados fixaram-se nos 267,2 milhões de CHF, contra 140,4 milhões de CHF em 2022.

A rubrica «imobilizações financeiras» soma 2.687,9 milhões de CHF, em comparação com os 1.640,1 milhões de CHF em 2021, uma subida de 63,8%.

As contas de regularização ascendem a 294,6 milhões de CHF, face a 238,2 milhões de CHF em 2020.

No passivo, os compromissos para com os bancos e os clientes ascendem a 16,6 mil milhões de CHF, contra 17,2 mil milhões de CHF em 2021. Representam 84,8% do total do balanço.

As reservas para riscos bancários gerais apresentam uma redução de 3,5 % em relação ao exercício anterior. Fixam-se nos 151 milhões de CHF, face a 156,4 milhões de CHF em 2021.

Antes da distribuição do dividendo, os capitais próprios do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. ascendem a 1,45 mil milhões de CHF. Representam 7,4% do total do balanço.

Rácio de capitais próprios

O grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. continua a beneficiar de um balanço sólido que, associado a uma gestão conservadora do risco, permite apresentar um rácio de solvabilidade consolidado de 22,4% no fim de dezembro de 2022, largamente acima do mínimo legal (12%). Isto reflete um excedente de capitais próprios superior a 565,2 milhões de CHF.

Perspetivas para o ano 2023

O início do ano 2023 permanece marcado pela situação geopolítica tensa ligada à crise na Ucrânia. Neste contexto, o Grupo dá seguimento à implementação da sua estratégia fundamentada na ideia de que a riqueza deve servir para construir o amanhã e financiar a economia real. No contexto atual, esta ambição revela-se mais pertinente do que nunca.

O Grupo vai acelerar a sua estratégia de diferenciação em torno de investimentos de convicções, associada a grandes meios de investigação e a uma estratégia de inovação sustentada, tendo em vista a consecução do desempenho a longo prazo: concentração numa seleção de estratégias bem identificadas, roteiro ambicioso para os nossos investimentos socialmente responsáveis no período 2022-2025 e reforço das nossas gamas temáticas.

Em matéria de banco privado, a vontade da Edmond de Rothschild é reforçar a sua posição de referência. A par dos recrutamentos de bancários, o Grupo vai fazer uso das suas equipas para dar continuidade ao seu processo de inovação dos produtos (mandato de Private Equity, aceleração dos club deals, mandato temático) e melhorar a sua experiência com os clientes (nomeadamente, através da digitalização e da solidez do seu ecossistema).

Por fim, no atual contexto, o desafio da digitalização das empresas permanece essencial e o conjunto do Grupo pretende continuar a participar neste processo.

A solidez do grupo, a pertinência do nosso modelo e os sucessos registados em 2022 levam-nos a encarar 2023 com confiança. Mais do que nunca, encontramo-nos mobilizados ao lado dos nossos acionistas.

Conselho de Administração



Relatório do órgão de auditoria

à Assembleia Geral da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Genebra

Relatório da auditoria das contas consolidadas

Parecer da auditoria

Realizámos a auditoria das contas consolidadas da Edmond de Rothschild (Suisse) SA, incluindo o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022, a conta de resultados consolidada, o mapa dos capitais próprios consolidado e o mapa dos fluxos de tesouraria consolidado relativos ao exercício findo nesta data, bem como o anexo às contas consolidadas, incluindo um resumo dos principais métodos contabilísticos.

De acordo com a nossa apreciação, as contas consolidadas que se juntam (páginas 50 a 89) dão, em quaisquer dos seus aspetos significativos, uma imagem fiel do património e da situação financeira consolidados do grupo em 31 de dezembro de 2022, bem como dos respetivos resultados e fluxos de tesouraria consolidados do exercício encerrado nesta data, conforme as prescrições contabilísticas aplicáveis aos bancos e encontram-se em conformidade com a lei suíça.

Fundamento do parecer da auditoria

Realizámos a nossa auditoria em conformidade com a lei suíça e as Normas suíças de auditoria das demonstrações financeiras. As responsabilidades que nos cabem em virtude destas disposições e normas são descritas de forma mais abrangente na secção «Responsabilidades do órgão de revisão relativas à auditoria das contas consolidadas» do nosso relatório. Somos independentes do Grupo, de acordo com as disposições legais suíças e com as exigências da profissão, e cumprimos as nossas outras obrigações éticas e profissionais respeitando estas exigências.

Preveremos que os elementos probatórios obtidos sejam suficientes e apropriados para justificar a nossa opinião. Outras informações

A responsabilidade pelas outras informações cabe ao Conselho de Administração. As outras informações incluem as informações apresentadas no relatório de gestão, à exceção das contas consolidadas e do nosso relatório correspondente.

O nosso parecer sobre as contas consolidadas não se estende às outras informações e não expressamos qualquer conclusão da auditoria sob qualquer forma que seja sobre as referidas informações.

No quadro da nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade consiste em ler as outras informações e, neste âmbito, avaliar se apresentam incoerências significativas no que toca às contas consolidadas ou aos conhecimentos que adquirimos durante a nossa auditoria ou se, por outro lado, incluem anomalias significativas.

Se, tendo por base os trabalhos por nós realizados, chegarmos à conclusão de que as outras informações apresentam uma anomalia significativa, temos a obrigação de o declarar. Não temos nada a comentar nesta matéria.

Responsabilidades do Conselho de Administração relativas às contas consolidadas

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento das contas consolidadas, as quais apresentam uma imagem fiel em conformidade com as regras contabilísticas aplicáveis aos bancos e com as disposições legais. É igualmente responsável pelos controlos internos que julgue serem necessários para permitir a elaboração das contas consolidadas sem anomalias significativas, quer estas resultem de fraudes quer de erros.

Aquando da elaboração das contas consolidadas, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade do Grupo de prosseguir a exploração da empresa. Além disso, tem a responsabilidade de apresentar, caso necessário, os elementos relativos à capacidade do Grupo de prosseguir com as suas atividades e de elaborar o balanço com base na continuidade de exploração, exceto se existir uma intenção de liquidação do Grupo ou de cessação de atividade, ou se não existir nenhuma outra solução alternativa realista.

PricewaterhouseCoopers SA, avenue Giuseppe-Motta 50, case postale, 1211 Genève 2
Telefone: +41 58 792 91 00, www.pwc.ch

A PricewaterhouseCoopers SA é membro de uma rede mundial de sociedades juridicamente autónomas e independentesumas das outras.



Responsabilidades do órgão de revisão relativas à auditoria das contas consolidadas

O nosso objetivo é obter a certeza razoável de que as contas consolidadas analisadas no seu conjunto não contém anomalias relevantes, quer resultem de fraudes quer de erros, e entregar um relatório com o nosso parecer. A certeza razoável corresponde a um nível elevado de certeza, mas não garante, contudo, que um auditória realizada em conformidade com a lei suíça e com os NA-CV irá sempre permitir detetar qualquer anomalia significativa que possa existir. As anomalias podem ter origem em fraudes ou erros e são consideradas significativas quando é razoável esperar que, tomadas individual ou coletivamente, possam influenciar as decisões económicas que os utilizadores das contas consolidadas tomem, fundamentando-se nestas últimas.

No quadro de uma auditoria realizada em conformidade com a lei suíça e com os NA-CV, exercemos o nosso julgamento profissional ao longo de toda a auditoria e fazemos prova de espírito crítico. Além disso:

- » Identificamos e avaliamos os riscos de que as contas consolidadas incluam anomalias relevantes, quer se devam a fraudes quer a erros, concebemos e implementamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos e reunimos elementos comprovativos suficientes e adequados para fundamentar o nosso parecer. O risco de não se detetar uma anomalia relevante decorrente de fraude é mais elevado do que o de não se detetar uma anomalia relevante causada por um erro, porque a fraude pode implicar o conluio, a falsificação, omissões voluntárias, declarações falsas ao auditor ou o contorno de regras internas.
- » Adquirimos uma compreensão do sistema de controlo interno pertinente para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não com a finalidade de emitir um parecer sobre a eficácia do sistema de controlo interno do grupo.
- » Avaliamos o caráter adequado dos métodos contabilísticos aplicados e o caráter razoável das estimativas contabilísticas, bem como das informações fornecidas relacionadas.
- » Tiramos uma conclusão quanto ao caráter apropriado da utilização pelo Conselho de Administração do princípio contabilístico de continuidade de exploração aplicado e, com base nos elementos comprovativos recolhidos, quanto à existência ou não de uma incerteza significativa ligada a eventos ou situações suscetíveis de levantar uma dúvida relevante sobre a capacidade do grupo para prosseguir com a sua exploração. Se identificarmos uma incerteza relevante, temos a obrigação de chamar a atenção para a mesma no nosso relatório sobre as informações relacionadas que sejam fornecidas nas contas consolidadas ou, se estas informações não forem adequadas, de emitir um parecer modificado da auditoria. Estabelecemos as nossas conclusões com base nos elementos comprovativos recolhidos até à data do nosso relatório. Podem, contudo, surgir eventos ou situações futuras suscetíveis de levar o grupo a cessar a sua exploração.
- » Avaliamos a apresentação no seu conjunto, a estrutura e o conteúdo das contas consolidadas, incluindo as informações fornecidas nas notas, e estimamos se as contas consolidadas refletem os eventos e operações subjacentes de uma forma que produza uma apresentação sincera.
- » Recolhemos elementos de prova suficientes e adequados sobre as informações financeiras das entidades e sobre as atividades no seio do Grupo, a fim de emitir o nosso parecer da auditoria sobre as contas consolidadas. Somos responsáveis pela direção, fiscalização e realização da auditoria das contas consolidadas. Assumimos total responsabilidade pelo parecer da auditoria.

Comunicamos ao Conselho de Administração ou à respetiva comissão competente, nomeadamente a extensão dos trabalhos de auditoria e o calendário de execução previstos, bem como as constatações importantes da auditoria, incluindo qualquer deficiência grave do sistema de controlo interno detectada durante a nossa auditoria.

Relatório de outras obrigações legais e regulamentares

Em conformidade com o art.º 728a al. 1 n.º 3 CO e com a Norma de auditoria Suíça 890, certificamos que existe um sistema de controlo interno relativo à elaboração das contas consolidadas, definido de acordo com as normas do Conselho de Administração. Recomendamos a aprovação das contas consolidadas que vos foram apresentadas.

PricewaterhouseCoopers SA

Christophe Kratzer
Auditor Especializado,
Revisor responsável

Genebra, 31 de março de 2023

Alan Quéguiner

Balanço

consolidado em 31 de dezembro de 2022 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	Notes	2022	2021	Varição	Varição %
Ativos					
Liquidez	19	684.729	9.161.340	(8.476.611)	(92,5)
Créditos sobre os bancos	19	7.765.210	900.193	6.865.017	762,6
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	1,19	36.929	45.607	(8.678)	(19,0)
Créditos sobre os clientes	2,19	5.269.731	5.261.982	7.749	0,1
Créditos hipotecários	2,19	2.082.628	1.881.810	200.818	10,7
Operações de negociação	3,19	211	257	(46)	(17,9)
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	4,19	267.240	140.442	126.798	90,3
Imobilizações financeiras	5,19	2.687.878	1.640.580	1.047.298	63,8
Contas de regularização		294.634	238.208	56.426	23,7
Participações não consolidadas	6,7	17.002	14.453	2.549	17,6
Imobilizações corpóreas	8	289.306	282.545	6.761	2,4
Valores imateriais	9	126.683	142.153	(15.470)	(10,9)
Outros ativos	10	53.631	61.790	(8.159)	(13,2)
Total dos ativos	11,20,21,23	19.575.812	19.771.360	(195.548)	(1,0)
Total dos créditos subordinados		-	-	-	-
dos quais, incluindo obrigações de conversão e/ou abandono de crédito		-	-	-	-

Balanço

consolidado em 31 de dezembro de 2022 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	Notas	2022	2021	Variação	Variação %
Passivos					
Compromissos com os bancos	19	565.395	642.055	(76.660)	(11,9)
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	19	16.039.237	16.592.450	(553.213)	(3,3)
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	4,19	287.168	105.645	181.523	171,8
Créditos contados e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	14	635.824	421.130	214.694	51,0
Contas de regularização		432.480	383.337	49.143	12,8
Outros passivos	10	113.143	48.915	64.228	131,3
Provisão	15	48.588	53.328	(4.740)	(8,9)
Reservas para riscos bancários gerais		150.985	156.412	(5.427)	(3,5)
Capital social	16	58.694	58.694	-	-
Reserva proveniente do capital		502.391	502.391	-	-
Reserva proveniente do lucro		912.781	912.643	138	0,0
Reserva de câmbios		(234.805)	(193.665)	(41.140)	21,2
Interesses minoritários no capital próprio		8.814	8.861	(47)	(0,5)
Lucro consolidado do exercício		55.117	79.164	(24.047)	(30,4)
das quais participações de interesses minoritários no lucro consolidado		3.168	8.093	(4.925)	(60,9)
Total dos capitais próprios		1.453.977	1.524.500	(70.523)	(4,6)
Total dos passivos	20,23	19.575.812	19.771.360	(195.548)	(1,0)
Total dos compromissos subordinados		20.787	21.695	(908)	(4,2)
dos quais, incluindo a obrigação de conversão e/ou abandono de crédito		-	-	-	-
Operações extrapatrimoniais					
				232.701	
Compromissos condicionais	2,24	295.243		62.542	26,9
Compromissos irrevogáveis	2	756.520	1.034.558	(278.038)	(26,9)
Compromissos de liberar e efetuar pagamentos suplementares	2	446.384	420.666	25.718	6,1

Demonstração de resultados

do exercício consolidado em 31 de dezembro de 2022 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	Notas	2022	2021	Varição	Varição %
Produto dos juros e dos descontos	28	129.054	43.317	85.737	197,9
Produto dos juros e dos dividendos das carteiras destinadas à negociação		172	3	169	5.633,3
Produto dos juros e dos dividendos das imobilizações financeiras		37.418	15.353	22.065	143,7
Despesas de juros	28	(66.284)	(40.181)	(26.103)	65,0
Resultado bruto das operações de juro		100.360	18.492	81.868	442,7
Variações das correções de valor para riscos de inadimplência e perdas ligadas às operações de juro	15	(2.067)	(18)	(2.049)	11.383,3
Resultado líquido das operações de juro		98.293	18.474	79.819	432,1
Produto das comissões sobre os títulos e as operações de investimento		837.541	950.794	(113.253)	(11,9)
Produto das comissões sobre os títulos e as operações de crédito		4.219	5.245	(1.026)	(19,6)
Produto das comissões sobre as outras prestações de serviços		73.459	68.689	4.770	6,9
Despesas de comissões		(206.528)	(201.857)	(4.671)	2,3
Resultado das operações de comissões e das prestações de serviços		708.691	822.871	(114.180)	(13,9)
Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor	27	142.554	126.933	15.621	12,3
Resultado das alienações de imobilizações financeiras		12.408	5.182	7.226	139,4
Produto das participações		7.549	7.195	354	4,9
das quais participações registadas segundo o método de equivalência		6.411	5.552	859	15,5
incluindo outras participações não consolidadas		1.138	1.643	(505)	(30,7)
Resultado dos imóveis		359	367	(8)	(2,2)
Outros produtos ordinários		20.089	25.768	(5.677)	(22,0)
Outras despesas ordinárias		(19.116)	(7.024)	(12.092)	172,2
Outros resultados ordinários		21.289	31.486	(10.197)	(32,4)
Despesas de pessoal	29	(536.581)	(550.406)	13.825	(2,5)
Outras despesas de exploração	30	(262.459)	(255.768)	(6.691)	2,6
Despesas de exploração		(799.040)	(806.174)	7.134	(0,9)
Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados e valores imateriais	33	(84.251)	(80.827)	(3.424)	4,2
Variações das provisões e outras correções de valor, perdas	31	(5.147)	(8.335)	3.188	(38,2)
Resultado operacional		82.389	104.428	(22.039)	(21,1)
Produtos extraordinários	32	6.056	16.389	(10.333)	(63,0)
Despesas extraordinárias	33	(713)	(1.623)	910	(56,1)
Variações das reservas para riscos bancários gerais	32	5.427	2.828	2.599	91,9
Impostos	35	(38.042)	(42.858)	4.816	(11,2)
Lucro consolidado do exercício	34	55.117	79.164	(24.047)	(30,4)
de qual participações de interesses minoritários no lucro consolidado		3.168	8.093	(4.925)	(60,9)

Mapa dos Capitais Próprios

consolidado em 31 de dezembro de 2022 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	Capital proveniente de social	Reserva proveniente de lucro	Reserva proveniente de riscos bancários gerais		Reserva de câmbios	Interesses minoritários	Resultado do período	Total
			Reserva para riscos bancários gerais	Reservas para riscos bancários gerais				
Capitais próprios em 1 de janeiro de 2022	58.694	502.391	912.643	156.412	(193.665)	8.861	79.164	1.524.500
Diferenças de câmbio	-	-	-	1	(41.140)	(635)	-	(41.774)
Dividendos	-	-	(71.019)	-	-	(7.908)	-	(78.927)
Outras distribuições	-	-	71.071	-	-	8.093	(79.164)	
Outras doações / (retiradas) que afetam as reservas para riscos bancários gerais, modificação do perímetro	-	-	-	(5.428)	-	-	-	(5.428)
Outras doações / (retiradas) que afetam as outras reservas, modificação do perímetro	-	-	86	-	-	403	-	489
Lucro consolidado do exercício	-	-	-	-	-	-	55.117	55.117
Capitais próprios em 31 de dezembro de 2022	58.694	502.391	912.781	150.985	(234.805)	8.814	55.117	1.453.977

A linha "dividendos" comprehende igualmente os dividendos pagos pelas filiais aos seus acionistas minoritários e a linha "outras distribuições" representa a afetação do antes das distribuições de dividendos.

Mapa dos fluxos de tesouraria

consolidado em 31 de dezembro de 2022 (em milhares de CHF)

Em milhares de CHF	2022			2021		
	Fontes dos fundos	Emprego dos fundos	Saldo	Fontes de fundos	Emprego dos fundos	Saldo
Fluxo de fundos do resultado operacional (financiamento interno):						
Lucro consolidado do exercício	55.117	-	79.164	-	-	-
Reservas para riscos bancários gerais	-	5.428	-	2.828	-	-
Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados corpóreos e valores imateriais	84.251	-	80.827	-	-	-
Provisões e outras correções de valor	16.154	20.894	13.454	18.665	-	-
Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas	12	197	139	1.917	-	-
Delimitações ativas	-	48.287	35.937	-	-	-
Delimitações passivas	113.373	-	4.140	-	-	-
Dividendo do exercício anterior	-	71.019	-	60.015	-	-
Saldo	268.907	145.805	123.102	213.661	83.425	130.236
Fluxo de fundos das transações relativas aos capitais próprios:						
Lançamentos pelas reservas	-	49.195	-	1.023	45.967	-
Saldo	-	49.195	(49.195)	1.023	45.967	(44.944)
Fluxo de fundos das mutações relativas às participações, imobilizações corpóreas e valores imateriais:						
Participações não consolidadas	2	3.526	-	494	1.857	-
Imóveis	-	13.383	-	4.239	-	-
Outras imobilizações corpóreas	393	64.819	-	2.688	52.896	-
Valores imateriais	-	12.569	-	-	9.723	-
Diferença de câmbio	15.811	-	-	4.694	-	-
Saldo	16.206	94.297	(78.091)	12.115	64.476	(52.361)

			2022		2021	
	Fontes dos fundos	Emprego dos fundos	Saldo	Fontes dos fundos	Emprego dos fundos	Saldo
Fluxo de fundos da atividade bancária:						
Operações de médio e longo prazo (>1 ano):						
Compromissos com os bancos	-	79		10.606		
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	17.541	-		24.500		
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	24.193	-		5.582	-	
Créditos contruídos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	153.978	-		52.984	-	
Créditos sobre os bancos	-	-		141	-	
Créditos sobre os clientes	-	56.359		108.848		
Créditos hipotecários	-	557.095		255.038		
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	-	69.320		-	13.660	
Imobilizações financeiras	-	584.804		-	-	
Operações de curto prazo:						
Compromissos com os bancos	-	76.581		304.142		
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	-	570.754		-	-	
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	157.330	-		-	86.267	
Créditos contruídos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	60.716	-		-	35.408	
Créditos sobre os bancos	-	6.865.017		-	-	
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	8.678	-		-	45.607	
Créditos sobre os clientes	48.610	(185)		-	681.166	
Créditos hipotecários	356.277	-		-	74.269	
Operação de negociação	46	-		11.740	-	
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	-	57.478		29.999		
Imobilizações financeiras	-	482.494		-	33.771	
Saldo	827.369	9.299.796	(8.472.427)	2.547.179	1.683.279	863.900
Situação da liquidez:						
Liquidez	8.476.611	-		-	896.831	
Saldo	8.476.611	-	8.476.611	-	896.831	(896.831)
Total das origens e empregos de fundos	9.589.093	9.589.093		2.773.978	2.773.978	

Anexo às contas consolidadas

Denominação e forma jurídica do Grupo

Sociedades do Grupo

As contas consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. (doravante "o Grupo") compreendem as demonstrações financeiras dos bancos e das principais sociedades que exercem uma atividade financeira, bem como as sociedades imobiliárias nas quais a Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., tendo a sua sede em Genebra, detém direta ou indiretamente uma participação maioritária (as sociedades em questão constam das páginas 70 a 73).

O efetivo do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., convertido em postos de trabalho a tempo inteiro, elevava-se no final do exercício a 2.438 funcionários, em comparação com 2.431 no exercício anterior.

Alterações realizadas no perímetro de consolidação

Sociedades inseridas no perímetro durante o exercício:

- > PeakBridge Growth II GP S.à.r.l., Luxemburgo
- > Edmond de Rothschild RED Carry SCSp, Luxemburgo
- > Hottinger & Co. Limited, Londres
- > EdR REIM Fundament GmbH, Berlim
- > EdR Residential Investment Fund UK III GP Sàrl, Luxemburgo
- > Pearl GP II S.à.r.l., Luxemburgo
- > Cording Residential Asset Management Limited, Londres
- > Boscalt Global Hospitality Fund GP Sàrl, Luxemburgo
- > Smart Estate Partners S.à.r.l., Genebra

Sociedades retiradas do perímetro durante o exercício:

- > Edmond de Rothschild Euro Industrial Real Estate Access Fund SICAV-RAIF, Senningerberg
- > Edmond de Rothschild (Europe) - Agência de Liège, Liège
- > L'Immobilière Opéra – Immopéra, Paris
- > General Partner Participations Mauritius, Port Louis
- > Cording Property Management LLP, Londres

Processo de liquidação em curso:

- > Iberian Renewable Energies GP S.à.r.l., Luxemburgo

Mudança de razão social:

- > EdR REIM (Europe) S.A., Luxemburgo (anteriormente Orox (Europe) S.A., Leudelange)
- > EdR REIM Holding S.A., Genebra (anteriormente EdR Real Estate S.A., Leudelange)

Método de consolidação

Integração global

Os dados das sociedades do Grupo são consolidados por integração global.

Os ativos e os passivos, à semelhança das despesas e dos produtos, são integrados na sua totalidade.

Todas as categorias do balanço e da conta de resultado que decorrem de relações de negócios entre as sociedades consolidadas do Grupo são compensadas reciprocamente.

As operações extrapatrimoniais são igualmente registadas na totalidade e compensadas quando correspondem a transações realizadas entre as sociedades do Grupo.

A eliminação dos dividendos faz-se pelas reservas. A participação dos acionistas terceiros (interesses minoritários) no património e os resultados são indicados separadamente.

Consolidação do capital

A consolidação do capital dos bancos, das sociedades financeiras, das sociedades de gestão e das sociedades imobiliárias do Grupo é estabelecida segundo o método anglo-saxão («purchase method»).

As diferenças de ativo e passivo da primeira consolidação são afetados, respetivamente, às categorias "Valores imateriais" e "Produtos extraordinários".

A posição de títulos de participação próprios é registada em dedução dos capitais próprios, até aos custos de aquisição. Os pagamentos de dividendos e os resultados das alienações ulteriores são atribuídos diretamente às "Reservas provenientes do capital".

Participações em equivalência

As principais participações com taxa de controlo compreendida entre 20 e 50% são inscritas no balanço consolidado de acordo com o método de equivalência («equity method»); o montante correspondente à quota-partie do Grupo nos capitais próprios e os resultados destas sociedades é substituído ao valor dos títulos detidos em "Participações".

Trata-se da EdR Nikko Cordial (50%), Ginkgo Advisor S.A.R.L. (49%), Amethis Advisory SAS (49%), TIIC Advisor SAS (49%), Amethis North Africa S.A.R.L. (49%), Amethis Investment Fund Manager S.A. (49%), PEARL Advisory SAS (49%), SICIT, — Sociedade de Investimentos e Consultoria em Infra-estruturas de Transportes SA, Lisboa (44%), Ginkgo Advisor Limited, Londres (49%), Amethis Advisory East Africa Limited, Nairobi (49%), Trajan Investment Advisor SAS, Paris (49%), ERAAM SAS, Paris (34%), Zhonghai Fund Management Company, Xangai (25%), EdR Dortmund Hiltropwall GP S.A.R.L., Luxemburgo (44%), Amethis Advisory Europe S.A.S.U., Paris (49%), Elyan Partners SAS, Paris (49%), Hottinger & Co. Limited, Londres (42,5%), EdR REIM Fundament GmbH, Berlim (50%).

Quando o processo de avaliação da diferença de primeira equivalência revela que os custos da aquisição são superiores aos ativos líquidos, a diferença considerada um "goodwill" é registada no ativo na rubrica de valores imateriais. Por outro lado, o "badwill" é registado na rubrica "Produtos extraordinários".

As participações em equivalência encontram-se em "Participações não consolidadas".

A quota-partie do Grupo nos resultados das sociedades em equivalência é considerada numa categoria diferente da demonstração de resultados consolidada.

Outras participações

As participações maioritárias de menor importância ou destinadas à serem vendidas, bem como as participações minoritárias, são inscritas no balanço na rubrica "Participações não consolidadas".

Sociedades recentemente adquiridas

As sociedades recentemente adquiridas são, em princípio, integradas nas contas consolidadas no ano da sua aquisição.

Data de fecho das contas consolidadas

As sociedades consolidadas fecham as suas contas em 31 de dezembro.

Princípios de contabilização e avaliação

As contas consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. foram estabelecidas conforme o disposto na Lei federal dos bancos e das caixas de poupança (LB), às suas determinações e prescrições contabilísticas relativas aos bancos, aos corredores de valores mobiliários e aos grupos e conglomerados financeiros que se definem na circular 20/1 da Autoridade Federal de Supervisão dos Mercados Financeiros FINMA, bem como à sua determinação (OEPC).

As contas do Grupo retratam fielmente o património, a situação financeira e os resultados do Grupo.

Modificação dos princípios de avaliação e apresentação

Não se verificaram modificações aos princípios de avaliação e apresentação no exercício de 2022.

Modificação dos valores comparativos

Para efeitos de comparação, foram revistos valores de 2021 no anexo 10 – repartições dos outros ativos e passivos.

Princípios gerais de avaliação

As categorias apresentadas nas posições do balanço são avaliadas individualmente.

Registo das operações e inscrição no balanço

O balanço e a demonstração de resultados são estabelecidos segundo o princípio da data de liquidação.

Conversão das contas anuais em moedas estrangeiras

As transações em moedas estrangeiras são contabilizadas à taxa de câmbio em vigor na data das transações. Os ganhos e perdas resultante da liquidação destas transações, bem como da conversão à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são contabilizados na demonstração de resultados.

Os balanços estabelecidos em moedas estrangeiras das sociedades consolidadas são convertidos em francos suíços às taxas de câmbio praticadas no mercado na data de fecho das contas, à exceção dos capitais próprios e participações convertidas às taxas históricas.

As demonstrações de resultados das sociedades do Grupo são convertidas às taxas de câmbio anuais médias.

No que diz respeito às sociedades estrangeiras colocadas em equivalência, as taxas praticadas no mercado na data de fecho das contas são aplicadas às quotas-partes dos seus capitais próprios, expressas em divisas e as quotas-partes do Grupo nos seus resultados são convertidas às taxas de câmbio anuais médias.

As diferenças de conversão que resultam da consolidação e da colocação em equivalência inserem-se nos capitais próprios, em «Reservas de câmbio».

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão das moedas estrangeiras são as seguintes:

	2022		2021	
	Taxa de fecho	Taxa média anual	Taxa de fecho	Taxa média anual
Moedas principais				
EUR	0,9847	1,0041	1,0331	1,0799
USD	0,9232	0,9516	0,9121	0,9115
GBP	1,1102	1,1771	1,2295	1,2537

Liquidez e disponibilidades em bancos centrais

A liquidez e os depósitos em bancos centrais são registados pelo seu valor nominal.

Operações de financiamento de títulos

Os direitos recebidos ou pagos em relação com as operações de empréstimos de títulos são delimitados ao nível da duração das operações e contabilizados como produtos ou despesas de juros. As transações reverse repo são utilizadas em relação com a gestão da tesouraria. São registadas como adiantamentos garantidos por títulos de primeira qualidade. O produto dos juros das operações de revenda e as despesas de juros das operações de recompra são delimitados na duração das transações subjacentes.

Créditos sobre os bancos, créditos sobre os clientes e créditos hipotecários

Os créditos sobre os bancos, as contas correntes negativas, os adiantamentos e empréstimos à prazo fixo e os créditos hipotecários são registados pelo seu valor nominal, depois de deduzidas as correções de valor impostas pelas circunstâncias.

Os créditos comprometidos, ou seja, os créditos cujo mutuário pareça ter poucas probabilidades de conseguir fazer face às suas responsabilidades futuras, são avaliados individualmente, sendo a depreciação de valor coberta por correções de individuais. Os créditos sobre os clientes consistem em créditos lombards garantidos por títulos, ao passo que os créditos hipotecários são cobertos por garantias hipotecárias. Por conseguinte, não é contabilizada qualquer correção de valor relativa aos créditos não comprometidos. As operações extrapatrimoniais, tais como compromissos firmes, garantias e instrumentos financeiros derivados, também são incluídos nesta avaliação e, se for o caso, será contabilizada uma provisão.

Tratamento dos juros moratórios

Os juros (incluindo os juros vencidos) e comissões correspondentes considerados moratórios não devem ser considerados produtos. Os juros e comissões vencidos há mais de 90 dias mas não pagos são considerados moratórios (créditos em incumprimento).

Os juros de mora devem ser determinados segundo o princípio bruto. As correções de valores relativas aos juros realizados durante outro período de referência são registadas na rubrica da conta de resultados «Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro».

O Grupo renuncia a contabilizar, na demonstração de resultados, os juros moratórios e os juros comprometidos, contabilizando-os diretamente na rubrica «variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro».

Operações de negociação, compromissos resultantes das operações de negociação

As ações, obrigações, metais preciosos, fundos e instrumentos financeiros derivados que não sejam adquiridos com finalidade de investimento de longo prazo são inscritos nas «Operações de negociação». As posições são avaliadas ao justo valor na data do balanço. Os títulos sem mercado regulares são avaliados ao preço de aquisição, com dedução das amortizações necessárias (princípio do valor mais baixo).

O produto dos juros e dos dividendos das carteiras destinadas a negociação é contabilizado na rubrica «Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor». Os custos de refinanciamento das carteiras de negociação são compensados diretamente na rubrica «Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor». Os resultados não realizados decorrentes da avaliação, à semelhança dos resultados realizados, são incluídos na conta de resultado «Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor».

Valores de substituição positivos dos instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são avaliados pelo seu justo valor. Os valores de substituição positivos e negativos correspondem aos ativos, respetivamente aos compromissos do banco em caso de celebração, com outras contrapartes, de contratos de substituição idênticos aos contratos de base. As variações de valores de substituição positivos e negativos constam da demonstração de resultados em "Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor". O justo valor decorre ou do preço resultante de um mercado eficiente e líquido, ou do preço oferecido pelos criadores de mercado, ou do preço estabelecido utilizando modelos de avaliação.

Nalguns casos, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivados, principalmente no âmbito das suas atividades para gerir a sua exposição ao risco de taxa de juro e de câmbio. Neste quadro, recorre essencialmente a swaps de taxas de juro e a operações de câmbio a prazo ou opções de câmbio. Estas operações são, em princípio, registadas como operações de cobertura do tipo "micro e macro hedges" e segundo os princípios de uma compatibilidade de cobertura.

Princípios de uma compatibilidade de cobertura

As operações de cobertura são avaliadas segundo os mesmos princípios que as operações de base cobertas.

Os resultados das operações de cobertura são inseridos numa rubrica de resultado idêntica àquela em que se registam os resultados correspondentes da operação coberta.

As alterações de valores são inseridas na conta de compensação, na medida em que nenhuma adaptação de valor da operação de base seja contabilizada.

O Grupo aplica uma compatibilidade de cobertura quando os efeitos da cobertura bem como os objetivos e estratégias visados pelas operações de cobertura sobre riscos de taxa de juro e de câmbio são documentados aquando da conclusão das operações e quando é efetuada uma verificação periódica da eficácia da cobertura.

As operações de cobertura que não cumpram, deixem de cumprir ou cumpram apenas parcialmente a sua função de cobertura são assimiladas na totalidade ou conforme as respetivas frações excedentárias, a operações de negociação, e são tratadas como tal.

Imobilizações financeiras

Os títulos de dívida destinados a serem conservados até ao vencimento são avaliados segundo o "accrual method". Os ágios e deságios correspondentes são delimitados na duração, isto é, até ao vencimento do título. Os ganhos e perdas resultantes das operações de juro alienadas antes do vencimento ou reembolsadas por antecipação são delimitados conforme a duração residual da operação, ou seja, até ao vencimento inicial do título alienado ou reembolsado de forma antecipada. Em princípio, as adaptações de valor são registadas nas «Outras despesas ordinárias», respetivamente «Outros produtos ordinários».

Ao ser realizada uma repartição entre as adaptações de valor ligadas ao risco de incumprimento e as adaptações decorrentes das condições do mercado, a parte das alterações referentes ao risco de incumprimento é registada na rubrica «Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro».

Os títulos de dívida que não se destinam a ser conservados até ao vencimento, os títulos de participação e os imóveis inscritos nas operações de crédito e destinados à revenda são avaliados de acordo com o princípio do valor mais baixo entre o respetivo preço de aquisição e o valor de mercado à data do balanço.

Os metais preciosos detidos como contraparte dos compromissos dos clientes sob a forma de metais são avaliados ao preço de mercado na data do balanço.

Participações não consolidadas

As participações são avaliadas individualmente pelo valor de aquisição, depois de deduzidas as eventuais amortizações de caráter «write-off» destinadas a ter em conta as menos-valias permanentes.

Imobilizações corpóreas

Os investimentos em novas imobilizações corpóreas, que sejam utilizadas durante mais de um período contabilístico e sejam superiores ao limiar de ativação, são inscritos no balanço pelo seu valor de aquisição. Os investimentos em imobilizações corpóreas existentes são ativados se o valor de mercado ou de utilização for aumentado de forma duradoura ou se ocasionarem um aumento substancial da duração de vida.

Aquando da avaliação posterior, as imobilizações corpóreas são inscritas no balanço pelo seu valor de aquisição, com dedução das amortizações acumuladas. As amortizações são efetuadas segundo um plano que abrange toda a duração de utilização prevista da imobilização. A atualidade do valor é revista anualmente. Se este exame revelar uma alteração da duração de utilização ou uma diminuição de valor, o Grupo amortiza o valor contabilístico residual de acordo com um plano correspondente à nova duração de utilização ou procede a uma amortização não planeada. As amortizações efetuadas segundo um plano, à semelhança das amortizações suplementares não planeadas, são contabilizadas como débito na rubrica "Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizações e valores imateriais" da conta de resultado.

Os imóveis são amortizados com base no respetivo valor residual e conforme o tipo e a localização do imóvel, entre 30 e 66 anos.

As outras imobilizações corpóreas constituídas por mobiliário, software, material e equipamento (incluindo obras de melhoramento dos imóveis) são amortizadas segundo a sua natureza sobre uma duração de utilização fixada entre 3 e 7 anos.

Os ganhos realizados aquando da alienação de imobilizações corpóreas são contabilizados na rubrica "Produtos extraordinários" e as perdas realizadas na rubrica «Despesas extraordinárias».

Valores imateriais

Goodwill

Se o custo total de uma aquisição for mais elevado que os ativos líquidos registrados, avaliados segundo os princípios do Grupo, a diferença é considerada goodwill adquirido e ativado. As diferenças ativas de primeira consolidação e de colocação em equivalência das sociedades integradas são objeto de uma amortização linear sobre um máximo de 10 anos, imputada à conta de resultado.

Outros valores imateriais

Os outros valores imateriais adquiridos são registrados no balanço desde logo que se preveja que esses valores proporcionem vantagens económicas futuras ao Grupo durante vários anos. Os outros valores imateriais que o Grupo tenha, ele mesmo, criado não são registrados no balanço. São avaliados e inscritos no balanço pelo custo de aquisição e são amortizados na conta de resultado com base no seu valor residual, sobre uma duração de utilização de 5 anos. A atualidade do valor é revista anualmente. Se este exame revelar uma alteração da duração de utilização ou uma diminuição de valor, o Grupo amortiza o valor contabilístico residual de acordo com um plano correspondente à nova duração de utilização ou procede a uma amortização não planeada.

Provisões

É constituída uma provisão específica para qualquer compromisso provável, fundamentada num evento passado, cujo montante e/ou o vencimento são incertos mas estimáveis de forma fiável. O Grupo constitui provisões para todos os riscos de perdas passíveis de serem reconhecidas. As provisões que, ao longo de um período contabilístico, já não sejam economicamente necessárias são dissolvidas e inscritas na demonstração de resultados.

Os impostos diferidos estão, na sua maioria, ligados a diferenças temporárias que afetam as reservas para riscos bancários gerais. São determinados com base nas taxas de impostos médias previsíveis no momento do estabelecimento do balanço. As despesas e os créditos de impostos diferidos são contabilizados na demonstração de resultados.

Reservas para riscos bancários gerais

Para cobrir os riscos decorrentes da atividade bancária, não cobertos por provisões específicas, o Grupo constitui preventivamente reservas para riscos bancários gerais.

Estas reservas são integradas nos capitais próprios consolidados.

Impostos

Os impostos correntes sobre o lucro e o capital são determinados com base nas contas individuais das sociedades do Grupo e são registados no exercício em que foram gerados.

Os impostos latentes, resultantes de diferenças temporárias entre os valores fiscais e contabilísticos dos ativos e passivos, são contabilizados como impostos latentes na rubrica "provisões", no passivo do balanço.

Títulos de dívida e de participação própria

A compra de participações próprias no capital é registada pelo valor de aquisição no momento da transação, na rubrica "Participações próprias no capital", deduzida dos capitais próprios. O Grupo não faz uma avaliação subsequente.

No caso de uma revenda de participações próprias no capital, o resultado realizado é registado na rubrica "Reserva proveniente do capital" e o Grupo reduzido na posição "Participações próprias no capital" do valor de aquisição das ações próprias vendidas.

Compromisso de previdência

Os colaboradores da Empresa-Mãe e de algumas das suas filiais são segurados na Fondation de Prévoyance (fundação de previdência) Edmond de Rothschild. A Fundação tem por objetivo proteger os colaboradores das sociedades adherentes contra as consequências económicas da velhice, da invalidez e da morte. É semiautónoma e encontra-se alicerçada sobre o princípio da prioridade das cotizações. As cotizações são crescentes, aumentando em função da idade da pessoa segurada. A entidade patronal participa com 2/3 do financiamento das cotizações, sendo 1/3 suportado pelos segurados.

Os colaboradores das outras entidades do Grupo participam em planos cujas prestações são determinadas em função das cotizações cobradas (prioridade das cotizações).

O Grupo verifica anualmente se existem, do seu ponto de vista, vantagens económicas ou compromissos económicos relativamente aos diversos planos de previdência a favor dos colaboradores do Grupo. A diferença relativamente ao valor correspondente do período anterior é registada como despesas de pessoal na demonstração de resultados.

A verificação anual é realizada com base nos contratos, nas contas anuais (cuja data de fecho não tenha ocorrido há mais de doze meses) estabelecidos em conformidade com a Swiss GAAP RPC 26 para as instituições de previdência suíças, e outros cálculos eventuais.

Plano de participação dos colaboradores

Foi implementado um plano de participação dos colaboradores para os membros da direção e para uma parte dos colaboradores. Os beneficiários dos planos, são atribuídos títulos de participações da Edmond de Rothschild Holding em função da sua antiguidade, do seu nível hierárquico e dos seus desempenhos individuais. A alienação destes títulos está sujeita a um prazo de bloqueio de três anos.

Uma vez que a remuneração se baseia em instrumentos de capitais próprios virtuais, a dívida é reavaliada em cada fecho e adaptada pela demonstração de resultados na rubrica "Despesas de pessoal".

Operações extrapatrimoniais

As operações extrapatrimoniais são apresentadas ao valor nominal. São constituidas provisões no passivo do balanço para os riscos previsíveis.

Gestão dos riscos

Política de riscos

O Banco Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Genebra (doravante "o Banco") e as suas filiais na Suíça e no estrangeiro (doravante "o Grupo") estão principalmente ativos nas duas áreas estratégicas do Grupo, o banco privado e o asset management. As atividades do Grupo estendem-se igualmente às áreas de Private Equity, Imobiliário, Corporate Finance e Prestação de administração central e de serviços de sociedade de gestão.

Na sua qualidade de empresa-mãe, o Banco assume a responsabilidade pela fiscalização em matéria de controlo e gestão dos riscos no conjunto das entidades do Grupo.

Uma política de riscos comum estabelecida pelo Banco e aprovada pelo Conselho de Administração determina os princípios gerais aos quais as entidades do Grupo estão sujeitas. Neste contexto, e no âmbito das regulamentações locais, cada filial implementa a sua própria estrutura para identificar, limitar e controlar os riscos aos quais está exposta.

O Grupo elaborou, em 2023, um mapa de riscos ESG que retoma a metodologia utilizada para os outros riscos da nossa Política de Riscos: definição de categorias, estimativas de tolerância, KRI associados, cotações deduzidas. Esta metodologia confirma o Risk Assessment Baixo do nosso risco global ESG (na sua dupla materialidade). Por outro lado, os riscos extra-financieros identificados para o Grupo são continuamente seguidos e tratados. As informações relativas a estes riscos são apresentadas no relatório anual de durabilidade do Grupo. Este fornece os elementos-chave dos desafios materiais, dos objetivos e dos progressos alcançados na gestão dos riscos extra-financieros.

O dispositivo de gestão dos riscos está organizado do seguinte modo:

- > O Conselho de Administração decide os elementos constitutivos da gestão dos riscos e da tolerância ao risco do Grupo. O Conselho de Administração revê anualmente o «conceito-quadro» de gestão dos riscos que integra a Política dos riscos (nomeadamente a tolerância ao risco («Risk Appetite») e as perdas potenciais que possam resultar de riscos importantes) e aprova os limites do banco e do Grupo;
- > O Comité de Auditoria e Riscos supervisiona e avalia o funcionamento da gestão dos riscos. Exerce um controlo periódico sobre os riscos, examinando as situações preparadas a intervalos regulares ou a pedido das funções Riscos e Jurídico & Conformidade;
- > O Comité Executivo é responsável pela implementação de procedimentos destinados a identificar, avaliar, analisar e controlar o conjunto dos riscos assumidos pelo Banco e pelo Grupo. Garante, com a assistência do Comité dos Riscos, por um lado, a aplicação da política dos riscos deliberada pelo Conselho de Administração e, por outro lado, que todas as informações importantes sobre a situação de riscos do Banco e do Grupo são recolhidas, tratadas e comunicadas ao seu órgão de alta direção e de fiscalização;
- > Os Responsáveis pelas atividades, funções e departamentos das entidades que constituem o Grupo têm a seu cargo a antecipação, prevenção e gestão dos principais eventos suscetíveis de afetar a realização dos objetivos inerentes às suas atividades e aos processos operacionais que lhes subordinem. São responsáveis, nomeadamente, por instaurar uma cultura de risco apropriada e por implementar os controlos de 1.º nível adequados nas suas atividades;
- > O Chief Risk Officer do Grupo assegura a transposição dos princípios e dos métodos de gestão dos riscos para os processos de decisão e operacionais. Controla a exposição aos riscos e reporta a situação de riscos do Banco e do Grupo;
- > Para satisfazer às exigências da autoridade supervisora em matéria de gestão e controlo dos riscos do Grupo, foi constituída uma função Riscos que agrupa o conjunto dos responsáveis pelos riscos das entidades do Grupo e uma função Jurídica e Conformidade que engloba o conjunto dos responsáveis jurídicos e de conformidade das entidades do Grupo. As duas funções prestam contas ao Group Chief Risk Officer. Foi estabelecida, para cada uma das funções, uma carta de funcionamento que estabelece alguns princípios diretores, incluindo nomeadamente a missão, as tarefas e responsabilidades, a organização e o processo de apresentação regular e ad hoc de relatórios. Estas funções são dinamizadas pelo intercâmbio e por uma colaboração importante entre todos os seus intervenientes.

O dispositivo de fiscalização e a organização de controlo implementado no Grupo beneficiam de recursos adequados, tanto do ponto de vista humano como técnico e são constantemente adaptados à evolução regulamentar e às exigências das atividades do Grupo.

Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco de o Banco e/ou o Grupo não estarem em medida de fazer face às suas necessidades de fluxo de tesouraria e garantias, presentes e futuras, previstas e imprevistas, sem prejudicar as suas operações diárias ou a sua situação financeira.

As entidades bancárias do Grupo não têm por objetivo tirar partido do seu papel de transformação de vencimento e expor-se substancialmente ao risco de liquidez. Adotam uma atitude prudente na gestão da sua tesouraria, escolhendo contrapartes de qualidade, vencimentos de curta duração e limites correspondentes. Privilegiam assim o respeito dos seus compromissos para com os seus clientes, em detrimento da maximização da sua margem de juro. Procuram, no âmbito da estratégia determinada pelo Conselho de Administração, a concordância máxima entre as durações e os vencimentos dos seus empregos e recursos. A transformação de vencimento tolerado é induzida principalmente pelas suas atividades de crédito e tesouraria a curto prazo em carteiras de investimento de médio / longo prazo. Por outro lado, o Banco e o Grupo velam escrupulosamente pelo respeito dos rácios legais atuais em matéria de liquidez.

No seio do Grupo, a avaliação deste risco é efetuada utilizando técnicas adaptadas de gestão do balanço que permitem controlar a estrutura dos vencimentos. De um modo geral, cada entidade bancária do Grupo dispõe de um processo de controlo do risco de liquidez que visa analisar e vigiar diariamente: os seus ativos e compromissos agregados por escalão de prazo normalizado; os diferentes montantes a receber, respetivamente a pagar, por divisa e data valor; os eventuais impasses de tesouraria e os seus limites.

Risco de crédito

O risco de crédito representa o risco de insolvência de uma das contrapartes financeiras ou de um cliente com o qual as entidades do Grupo estão contratuamente ligadas, nomeadamente em matéria de empréstimos ou de créditos decorrentes de instrumentos financeiros.

Contrapartes bancárias

As contrapartes bancárias com as quais o Grupo colabora são objeto de uma análise financeira aprofundada e de critérios de seleção exigentes. As exposições das contrapartes bancárias são seguidas diariamente por uma estrutura de controlo permanente e os limites acordados são objeto de atualizações periódicas ou imediatas, se a degradação das condições financeiras de algumas delas assim o exigir. Para minimizar o risco de crédito para as contrapartes bancárias, o Grupo privilegia as operações de reverse repos e o investimento da liquidez nos bancos centrais. O sistema de limites e a supervisão do risco de concentração nas contrapartes bancárias estendem-se ao conjunto das entidades do Grupo.

Clientes

A atividade de créditos garantidos é posicionada como estando anexa às atividades de Banco Privado e gestão de património. Neste domínio, as atividades limitam-se a satisfazer os clientes privados, fazendo uso de operações de financiamento, emissões de garantias, outros compromissos sobre instrumentos a prazo e/ou derivados, e financiamento de bens imobiliários. No que se refere aos clientes institucionais (incluindo OPC), os créditos limitam-se exclusivamente aos créditos do tipo «bridge financing», OPC e fundos de Private Equity do Grupo, à emissão de garantias bancárias e às operações sobre instrumentos a prazo e/ou derivados.

Em geral, qualquer crédito concedido pelas entidades bancárias do Grupo deve ser coberto por garantias financeiras que cumpram critérios rigorosos em termos de diversificação, liquidez, valorização, notação e cobertura geográfica, bem como por apólices de seguros, garantias bancárias ou garantias imobiliárias. A transposição desta política rigorosa obriga as entidades do Grupo a exigir uma cobertura excedentária sistemática cuja percentagem varia em função do tipo e grau de diversificação das garantias financeiras.

São regularmente executados testes de resistência ou verificações do estado das garantias, em matéria de crédito a clientes privados e institucionais. O objetivo destes testes é, nomeadamente, determinar o possível impacto da ocorrência de fortes flutuações em baixa nos mercados de ações e/ou de divisas nas garantias financeiras fornecidas pelos clientes a favor da entidade para cobertura dos seus compromissos. Estes testes são realizados para o conjunto dos clientes em questão e de uma forma mais pormenorizada para os casos mais sensíveis. No caso de clientes mais expostos, é efetuado um acompanhamento regular das suas posições.

As competências em matéria de concessão de crédito são definidas pelos Conselhos de Administração.

De uma forma geral, a gestão e supervisão do risco de crédito são efetuadas diariamente em função das disposições legais e de diretrizes e procedimentos internos rigorosos. Sob a direção de comités ad hoc no seio das entidades bancárias do Grupo, são atribuídos serviços especializados à manutenção administrativa, controlo e acompanhamento das operações.

Imobilizações financeiras

As entidades financeiras do Grupo podem investir uma parte dos seus capitais próprios e da sua liquidez em: 1) unidades de participação de investimento do Grupo, 2) posições sobre obrigações ou créditos equivalentes correspondentes a critérios estritos de notação definidos ou de elegibilidade aplicáveis por alguns bancos centrais ou bolsas reconhecidas, 3) das unidades de participação de Private Equity, 4) unidades de participação imobiliárias do Grupo ou coinvestimentos imobiliários no quadro do alinhamento de interesses com clientes do Grupo, 5) títulos de participação. Estes investimentos possuem uma natureza que visa a diversificação da liquidez do Grupo em investimentos de médio / longo prazo e conseguir igualmente rendimentos regulares. Estes investimentos são objeto de limites específicos e a escolha dos investimentos é confiada a colaboradores especializados do Banco ou do Grupo. A supervisão dos limites e das carteiras é da alcada da função Riscos que presta contas aos Comitês ALM e de Riscos.

Risco de mercado

Por risco de mercado, entende-se o risco de perda decorrente de uma evolução desfavorável dos parâmetros de mercado com impacto negativo nas posições do Banco e/ou do Grupo.

O Grupo distingue três categorias de risco de mercado:

- > o risco de câmbio e metais preciosos, resultante de uma evolução desfavorável da taxa de câmbio de uma divisa / metais preciosos e que afeta o Grupo devido à discrepancia entre os seus ativos, passivos e compromissos fora do balanço denominados em divisas diferentes da divisa do capital;
- > o risco de carteira de negociação, ligado à evolução desfavorável do valor dos títulos constantes da carteira de negociação (incluindo os derivados) do Grupo;
- > o risco de taxa de juro é o risco de perda que resulta de um movimento desfavorável das taxas de juro que afeta o Grupo devido à discrepancia entre os seus ativos, passivos e compromissos fora do balanço, relacionados com taxas e referenciais de taxas de juro incongruentes.

O Grupo é pouco ativo em matéria de negociação por conta própria de valores mobiliários. Tratando-se do mercado de divisas e metais preciosos, opera essencialmente por conta dos seus clientes e adquire apenas posições fracas para si mesmo. Os limites concedidos aos operadores são modestos e as exposições são alvo de um acompanhamento quotidiano por uma função independente de gestão dos riscos, utilizando ferramentas informáticas.

Por fim, no que diz respeito ao risco de taxas de juro, o Grupo privilegia sempre o respeito dos seus compromissos para com os seus clientes, em detrimento da maximização da sua margem de juro. Não obstante, o Grupo aceita a transformação de vencimento induzida principalmente pelas suas atividades de crédito e tesouraria a curto prazo em carteiras de investimento de médio / longo prazo (sem refinanciamento correspondente). O risco de taxa de juro é analisado e está sujeito a limites separados entre as posições que afetam o resultado e aquelas que afetam unicamente o valor económico dos capitais próprios.

As entidades bancárias do Grupo implementaram os dispositivos de gestão e controlo dos riscos adequados, em conformidade com as regras do Grupo e as regulamentações locais.

Risco operacional

O risco operacional corresponde à perda potencial que o Grupo poderá sofrer devido à inadequação ou falha de procedimentos internos, pessoas, sistemas informação ou eventos externos.

Por natureza, as duas atividades principais exercidas pelo Grupo, a saber o Banco Privado e o Asset Management, estão substancialmente expostas aos riscos operacionais. Para os controlar e atenuar, o Grupo definiu a sua política de gestão dos riscos operacionais. Esta compreende: 1) as estruturas da gestão dos riscos operacionais, incluindo as competências, as obrigações de prestar contas e as linhas de apresentação de relatórios, 2) a definição dos instrumentos de identificação, avaliação e controlo dos riscos operacionais e da sua utilização, 3) a determinação da tolerância ao risco em função dos tipos pertinentes de riscos operacionais essenciais, a fixação dos valores-límites e/ou dos limites relacionados e a definição das estratégias e dos instrumentos de atenuação dos riscos, 4) a abordagem do banco destinada a identificar os riscos inerentes (os riscos antes da tomada em linha de conta dos controlos) bem como a fixar e supervisionar os valores-límites e/ou os limites relativos aos riscos residuais (os riscos após a tomada a linha de conta dos controlos), 5) a definição e instauração de sistemas de produção de relações de risco e de informação do management (MIS) para os riscos operacionais, 6) a definição de uma classificação uniforme dos riscos operacionais essenciais, a fim de assegurar a coerência ao nível da identificação dos riscos, da sua avaliação e da fixação dos objetivos no seio da gestão dos riscos operacionais.

O dispositivo de gestão dos riscos operacionais faz uso de três ferramentas principais harmonizadas em todo o Grupo, para efeitos de supervisão consolidada:

- > a execução de Risk Control Self Assessments (RCSA) que permite uma revisão dos riscos identificados e dos controlos a fim de reduzir o nível de risco inerente a um nível de risco residual tolerável, ao mesmo tempo que sensibiliza os intervenientes de 1.º linha de defesa no que toca às suas responsabilidades nesta matéria (Risk Ownership);

- > a gestão dos incidentes operacionais (identificação, análise, qualificação, mitigação, comunicação e acompanhamento da implementação efetiva dos planos de ação definidos com as Áreas, sabendo que todos os incidentes operacionais, com ou sem impacto financeiro, são declarados);
- > a gestão dos Key Risk Indicators (definição, escalada pelas Áreas e funções de controlo responsáveis, análise, comunicação e acompanhamento dos planos de ações eventualmente necessários para manutenção atempada dos limites de tolerância definidos).

A função Riscos comprehende uma célula dedicada aos riscos operacionais. Para identificar os melhoramentos possíveis do dispositivo de gestão dos riscos, tem, nomeadamente, por missão elaborar a metodologia de gestão dos riscos operacionais em função, nomeadamente, dos elementos constitutivos de Bâle III, submetê-la para validação ao Comité dos Riscos / Comité Executivo e assegurar a sua implementação / atualização permanente;

Esta célula participa estreitamente no dispositivo do sistema de fiscalização e controlo interno do Banco e colabora estreitamente com o serviço de controlo interno na avaliação dos controlos implementados, dos planos de ações a serem acionados para atenuar os riscos identificados como críticos e/ou elevados. A equipa utiliza uma ferramenta informática dedicada eficaz, implementada no Grupo. Além disso, a célula presta contas periodicamente ao Comité dos Riscos e, quando as circunstâncias assim o exigem, ao Comité Executivo.

Em função de situações de crises vividas pelo Banco, suscetíveis de criar uma futura, total ou parcial, das processos operacionais, foram definidos um plano e uma organização de continuidade das atividades. Próprios do Banco e das suas filiais, a infraestrutura e os meios técnicos / humanos empregues visam permitir às funções críticas trabalhar em modo degradado e de regressar à normalidade. No que diz respeito aos objetivos de continuidade estabelecidos pelo Banco e suas filiais em caso de sinistro ou de acontecimento grave, o desenvolvimento e os testes do respetivo plano terão lugar durante o próximo exercício.

Externalização de atividades (Outsourcing)

No âmbito das suas atividades, o grupo Edmond de Rothschild faz uso de serviços terceirizados (outsourcing) conforme a regulamentação aplicável, em particular a circular FINMA 2018/3, tratando-se nomeadamente da gestão do sistema bancário, de certas aplicações periféricas, da infraestrutura informática da Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. e da Edmond de Rothschild (Europe) bem como das funções de apoio à atividade de banco depositário de fundos da Edmond de Rothschild (Europe). A conservação dos títulos de Edmond de Rothschild (France) e algumas outras atividades também são terceirizadas. Por fim, a Edmond de Rothschild (Monaco) contrata externamente alguns serviços de investimento no seio do Grupo Edmond de Rothschild (gestão discricionária) e alguns serviços de pagamento (cheques) a prestadores externos.

Métodos aplicados para a identificação dos riscos de incumprimento e para a determinação da necessidade de correções de valor

Créditos cobertos por hipoteca

Para os financiamentos de bens imobiliários de uso próprio, o Grupo atualiza o valor das garantias inicialmente retidas o mais tardar no momento de cada vencimento ou da renovação ou, a mais curto prazo, em função dos regulamentos locais em vigor ou da evolução dos mercados. São-no, o mais tardar, a cada 5 anos, ou 3 anos no caso dos bens no estrangeiro, dos objetos de rendimento ou de um valor superior a 10 milhões de CHF.

Após a validação das novas avaliações, atualiza-se a taxa de adiantamento sobre Garantia. Analisa igualmente os juros atrasados e a observância do plano de amortização. Sobre esta base, o Grupo identifica os créditos hipotecários que apresentam riscos acrescidos.

Após um exame pormenorizado, realizado por especialistas, estes créditos podem ser objeto de um pedido de garantias suplementares ou de uma correção de valor por insuficiência de cobertura.

Créditos cobertos por títulos

Os compromissos dos clientes e o valor dos títulos dados como garantia são verificados diariamente. Se o valor proporcionado pelas garantias se tornar inferior ao montante do crédito, o Grupo exige ou um reembolso parcial ou garantias suplementares. Se a insuficiência de cobertura aumentar ou existirem condições de mercado excepcionais, o Grupo realiza as garantias.

Créditos sem cobertura

Os créditos em branco são ultrapassagens na conta dos clientes de retalho.

Avaliação das garantias de crédito

Créditos cobertos por hipoteca

Os créditos cobertos por garantia imobiliária nunca são concedidos sem uma avaliação das garantias centrada na utilização do objeto. O Banco obtém uma peritagem recente (com menos de 6 meses) remetida ao seu cuidado, realizada por um gabinete de peritagem imobiliária aprovado para determinar o valor dos bens de habitação financiados. Esta fundamenta-se no método comparativo. Para os imóveis de rendimento (arrendamento ou misto), a peritagem indica o valor comercial do objeto com base num cálculo de valor de rendimento.

Para os bens destinados à habitação aplicáveis, os avaliadores internos utilizam um modelo de avaliação hedônica (método estatístico de comparação). Estas avaliações são conciliadas com o preço de transação efetiva na mesma localidade.

Para a concessão de créditos, o Grupo utiliza como base o valor mais baixo de entre a avaliação interna, o preço de compra e a eventual avaliação externa.

Créditos cobertos por títulos

Para os créditos lombards e outros créditos cobertos por títulos, apenas são aceites garantias (obrigações, ações) facilmente negociáveis. O Grupo aceita os produtos estruturados se os investimentos forem alvo de uma cotação regular.

Política de negócios na implementação de instrumentos financeiros derivados e na utilização da compatibilidade de cobertura

No âmbito da gestão do seu balanço, o Grupo utiliza igualmente instrumentos financeiros derivados para a cobertura dos riscos de taxa de juro, câmbio e incumprimento. As operações de cobertura são avaliadas da mesma forma que a operação de base que cobrem. O resultado da cobertura é registado na mesma rubrica da demonstração de resultados que o da operação coberta. Na medida em que nenhuma adaptação de valor da operação de base tenha sido contabilizada, o resultado da avaliação dos instrumentos de cobertura é inserido na conta de compensação.

As transações de cobertura do serviço de tesouraria, que não intervêm ele mesmo no mercado, são executadas pelo departamento de negociação. Os ativos e os passivos, bem como as despesas e os produtos decorrentes das transações internas são eliminados.

O Grupo documenta as relações de cobertura bem como os objetivos e as estratégias das operações de cobertura aquando da conclusão destas operações. O Grupo verifica periodicamente a efetividade da relação de cobertura. Quando esta relação é parcialmente ou inteiramente ineficaz, a fração ineficaz da operação é assemelhada a uma operação de negociação.

Eventos relevantes ocorridos após a data do balanço

Eventos posteriores à data de fecho

Não existem eventos posteriores à data de fecho do exercício que possam afetar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Demissão do órgão de auditoria antes do termo do seu mandato

A Assembleia Geral escolheu a PricewaterhouseCoopers S.A., Genebra, como órgão de auditoria do Banco. O primeiro mandato de auditoria data de 1982. O órgão de auditoria não se demitiu do seu mandato antes do seu termo.

Informações relativas ao balanço

	Em milhares de CHF	2022	2021		
1	Repartição das operações de financiamento de títulos (ativos e passivos)				
	Valor contabilístico dos créditos decorrentes da colocação em garantia de liquidez por ocasião do empréstimo de títulos ou quando da conclusão de uma recompra	36.929	45.607		
	Valor contabilístico dos compromissos decorrentes da liquidez recebida por ocasião do empréstimo de títulos ou quando de uma revenda	-	-		
	Valor dos títulos delidos por conta própria, emprestados ou transferidos na qualidade de garantias no âmbito do empréstimo de títulos e quando da operação de revenda	-	-		
	O justo valor dos títulos recebidos na qualidade de garantia no âmbito do empréstimo de títulos bem como de títulos recebidos no âmbito do empréstimo de títulos e por meio de recompras, cujo o direito de proceder a uma alienação ou uma subsequente entrega como garantia tenha sido outorgado sem restrições	35.983	46.184		
	dos quais títulos entregues a um terceiro como garantia	1.911	523		
	dos quais títulos alienados	-	-		
2	Apresentação das coberturas dos créditos e das operações extrapatriomoniais, bem como dos créditos comprometidos				
	Coberturas dos créditos e das operações extrapatriomoniais				
	Empréstimos concedidos (antes da compensação com correções de valor)				
	Créditos sobre os clientes	61.138	5.015.233	200.649	5.277.020
	Créditos hipotecários:				
	- imóveis residenciais	1.655.510	158.265	-	1.813.775
	- imóveis comerciais	229.441	-	-	229.441
	- imóveis artesanais e industriais	39.412	-	-	39.412
	Total dos empréstimos concedidos (antes da compensação com correções de valor)	1.985.501	5.173.498	200.649	7.359.648
	Total de 2022	1.985.501	5.173.498	200.649	7.359.648
	Total de 2021	1.715.105	5.295.197	140.871	7.151.173
	Total dos empréstimos concedidos (após compensação com correções de valor)				
	Total de 2022	1.985.501	5.173.498	193.360	7.352.359
	Total de 2021	1.715.105	5.295.197	133.490	7.143.792
	Conta extrapatriominal				
	Compromissos condicionais	-	294.370	873	295.243
	Compromissos irrevogáveis	3.623	712.123	40.774	756.520
	Compromissos de libertar e efetuar pagamentos suplementares	-	412.197	34.187	446.384
	Total de 2022	3.623	1.418.690	75.834	1.498.147
	Total de 2021	1.656	1.611.002	75.267	1.687.925
	Em milhares de CHF	Montante bruto	Valor estimado de realização das garantias	Montante líquido	Correções de valor acumuladas
	Créditos comprometidos				
	Total de 2022	25.207	17.976	7.231	7.289
	Total de 2021	32.841	25.536	7.305	7.381

O montante bruto dos créditos comprometidos provém de vários processos com juros e/ou amortizações por pagar há mais de 90 dias. O total dos créditos assumidos corresponde a 0,10% do total dos créditos sobre os clientes e créditos hipotecários em 31/12/2022 (0,10% em 31/12/2021).

Em milhares de CHF

2022

2021

3 Repartição das operações de negociação		
Ativo		
Operações de negociação		
Títulos de dívida, papéis/operação do mercado monetário	28	72
dos quais cotados	28	72
Títulos de participação	183	185
Total dos ativos	211	257
dos quais estabelecidos por meio de um modelo de avaliação	-	-
dos quais títulos admitidos para pensão conforme as prescrições em matéria de liquidez	-	-

Em milhares de CHF	Instrumentos de negociação			Instrumentos de cobertura		
	Valores de substituição positivos	Valores de substituição negativos	Volume dos contratos	Valores de substituição positivos	Valores de substituição negativos	Volume dos contratos
4 Apresentação dos instrumentos derivados (ativos e passivos)						
Instrumentos de taxa						
Swaps	58.346	6.831	2.166.325	65.991	2	431.961
Opcões (OTC)	1.481	1.481	105.129	-	-	-
Divisas / metais preciosos						
Contratos a prazo	87.051	224.483	12.932.359	-	-	-
Opcões (OTC)	6.051	5.976	765.356	-	-	-
Títulos de participação / índices						
Opcões (OTC)	48.320	48.395	924.690	-	-	-
Total antes da tomada em conta dos contratos de netting						
Total de 2022	201.249	287.166	16.893.859	65.991	2	431.961
dos quais estabelecidos por meio de um modelo de avaliação	201.249	287.166	16.893.859	65.991	2	431.961
Total de 2021	135.125	101.701	17.699.253	5.317	3.944	455.729
dos quais estabelecidos por meio de um modelo de avaliação	135.125	101.701	17.699.253	5.317	3.944	455.729

Em milhares de CHF	Valores de substituição positivos (acumulados)	Valores de substituição negativos (acumulados)
Total após a tomada em conta dos contratos de netting		
Total de 2022	267.240	287.168
Total de 2021	140.442	105.645

Repartição conforme as contrapartes			
Em milhares de CHF	Instâncias centrais de compensação	Bancos e corredores de valores mobiliários	Outros clientes
Valores de substituição positivos (após a tomada em conta dos contratos de netting)	-	192.660	74.580

	2022	2021	2022	2021
Em milhares de CHF	Valor contabilístico		Justo valor	
5 Carteira das imobilizações financeiras				
Titulos de dívida	1.813.905	774.833	1.756.278	775.503
dos quais destinados a serem conservados até ao vencimento	1.813.905	774.833	1.756.278	775.503
dos quais não destinados a serem conservados até ao vencimento (disponíveis na revenda)	-	-	-	-
Titulos de participação	323.357	346.817	376.141	424.586
Metais preciosos	541.036	508.502	541.036	508.502
Imóveis	9.580	10.428	9.580	10.428
Total	2.687.878	1.640.580	2.683.035	1.719.019
dos quais títulos admitidos para pensão conforme as prescrições em matéria de liquidez	765.342	48.933	-	-

Em milhares de CHF	De AAA a AA-	De A+ a A-	De BBB+ a BBB-	De BB+ a B-	Inferior a B-	Sem notação*
Repartição das contrapartes consoante a notação						
Valor contabilístico dos títulos de dívida	1.018.475	190.982	256.061	41.530	-	306.857

* deu quase 300 milhões de CHF emitidos pelo Banco Nacional Suíço

Ao ser realizada uma repartição entre as adaptações de valor ligadas ao risco de incumprimento e as adaptações decorrentes das condições do mercado, a parte das alterações referentes ao risco de incumprimento é registada na rubrica «Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro».

O Grupo utiliza as notações de duas agências (Standard & Poor's e Moody's), expressas conforme a grelha de notações da Standard & Poor's. Quando estão disponíveis duas notações diferentes, é utilizada a mais desfavorável (ponderação-risco mais elevado). Em caso de inexistência de notação específica dos instrumentos, são utilizadas as notações de longo prazo da Fédafin AG para o segmento de mercado das empresas de direito público (coletividades territoriais na Suíça).

Em milhares de CHF	Valor de adquirição	Adaptações assumidas e abatimentos de valor (desfavorável)	Valor contabilístico em 1 de janeiro de 2022	Variações de câmbio	Investimentos e entradas no perimetro de consolidação	Desinvestimentos e saídas do perimetro de consolidação	Adaptações de valor em caso de equivalência / reformas da amortização	Valor contabilístico em 31 de dezembro de 2022	Valor de mercado
6 Apresentação das participações não consolidadas									
Participações avaliadas segundo o método de equivalência	13.750	-	13.750	(969)	-	-	3.524	16.315	-
- com valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- sem valor de mercado	13.750	-	13.750	(959)	-	-	3.524	16.315	-
Outras participações	2246	(1.543)	703	(16)	2	(2)	-	687	64.806
- com valor de mercado	305	-	305	-	-	-	-	305	64.806
- sem valor de mercado	1.941	(1.543)	396	(16)	2	(2)	-	382	-
Total das participações não consolidadas	15.996	(1.543)	14.453	(975)	2	(2)	3.524	17.002	64.806

7 Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

	Divisas	Capital social		Participação no capital		Participação nos votos		Detenção (em %)		
		(em milhares)		(em %)	(em %)	(em %)	(em %)	direta	indireta	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
Suíça - por integração global										
Empresa-Mãe										
Edmond de Rothschild (Suisse), SA Genebra	CHF	58.694	58.694	100	100	100	100	-	-	
Sociedades de serviços										
Private Family Office S.A., Genebra	CHF	2.100	2.100	100	100	100	100	100	-	
Rotomobil S.A., Genebra	CHF	100	100	100	100	100	100	100	-	
Sociedades financeiras e de gestão da carteira										
Edmond de Rothschild REIM (Suisse) S.A., Genebra	CHF	2.000	2.000	60	60	60	60	60	-	
Smart Estate Partners Sàrl, Genebra	CHF	20	-	31	-	51	-	-	51	
Estrangeiro - por integração global										
Bancos										
Edmond de Rothschild (Europe), Luxemburgo	EUR	31.500	31.500	100	100	100	100	100	-	
Edmond de Rothschild (France), Paris	EUR	83.076	83.076	100	100	100	100	100	-	
Edmond de Rothschild (Monaco), Mônaco	EUR	13.900	13.900	100	100	100	100	100	-	
Sociedades de serviços e sociedades imobiliárias										
Edmond de Rothschild Corporate Finance, Paris,	EUR	61	61	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Boulevard Buildings Ltd., Telavive	ILS	74.534	74.534	100	100	100	100	-	100	
EdR Real Estate (Eastern Europe) Management S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Family Advisory (Hong Kong) Limited, Hong Kong	HKD	12.675	12.675	100	100	100	100	-	100	
Sociedades de gestão da carteira										
Edmond de Rothschild Asset Management (Luxemburgo), Luxemburgo	EUR	18.238	18.238	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Asset Management (France), Paris	EUR	11.034	11.034	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Asset Management (Hong Kong) Ltd., Hong Kong	HKD	15.000	15.000	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Asset Management (UK) Limited, Londres	GBP	4.400	4.400	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild REIM (France) SAS, Paris	EUR	250	250	60	100	100	100	-	100	
Ginkgo Management S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	50	51	51	51	-	51	
Sociedades financeiras e sociedades de corretagem										
Edmond de Rothschild (UK) Limited, Londres	GBP	15.700	15.700	100	100	100	100	100	-	
Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Representación Uruguay, Montevideo	USD	14	14	100	100	100	100	100	-	
Edmond de Rothschild Assurances et Conseils (Monaco), Monaco	EUR	150	150	100	100	100	100	-	100	
Iberian Renewable Energies GP S. à r.l., Luxemburgo, em liquidação	EUR	13	13	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Assurances et Conseils (Europe), Luxemburgo	EUR	125	125	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Gestion (Monaco), Monaco	EUR	150	150	100	100	100	100	-	100	
SAS EdR Immo Magnum, Paris	EUR	1	1	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Assurances et Conseils (France), Paris	EUR	7.035	7.035	100	100	100	100	-	100	
Financière Boréale, Paris	EUR	6.040	6.040	100	100	100	100	-	100	
Edmond de Rothschild Capital Holdings Limited, Londres	GBP	250	250	100	100	100	100	-	100	

7 Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

	Divisas	Capital social		Participação no capital		Participação nos votos		Detenção (em %)		
		(em milhares)		(em %)	(em %)	(em %)	(em %)	direta	indireta	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2021
Edmond de Rothschild Private Merchant Banking LLP, Londres	GBP	31.688	31.688	100	100	100	100	-	-	100
Edmond de Rothschild (Israel) Ltd., Telavive	ILS	5.501	5.501	100	100	100	100	100	100	-
Edmond de Rothschild Private Equity (France), Paris	EUR	2.700	2.700	100	100	100	100	-	-	100
Edmond de Rothschild Investment Partners China Sarl, Luxemburgo	EUR	13	13	100	100	100	100	-	-	100
Financière Euratlantique, Paris, Luxemburgo	EUR	2.339	2.339	100	100	100	100	-	-	100
L'immobilière Opéra - Immoparis, Luxemburgo	EUR	-	229	-	100	-	100	-	-	-
Edmond de Rothschild Euroopportunities Management S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	100	100	100	100	-	-	100
EdR Real Estate (Eastern Europe) CIE S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	175	175	63	63	63	63	-	-	63
CFSH Luxembourg S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	100	100	100	100	-	-	100
Bridge Management S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	100	100	100	100	-	-	100
Edmond de Rothschild Euroopportunities Management II S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	72	72	72	72	-	-	72
Edmond de Rothschild Euroopportunities Invest II S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	165	165	58	58	58	58	-	-	58
Edmond de Rothschild Private Equity Luxembourg S.A., Leudelange	EUR	886	881	99	100	100	100	-	-	100
Amethis Finance Luxembourg, Luxemburgo, fusão Amethis Group	EUR	13	13	50	50	50	50	-	-	50
Sociedades financeiras e sociedades de comitagem										
Moringa General Partner S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	14	13	99	100	100	100	-	-	100
Moringa Partnership SAS, Paris	EUR	10	10	99	100	100	100	-	-	100
Edmond de Rothschild Private Equity S.A., Leudelange	EUR	1.659	1.640	99	100	99	100	99	99	-
General Partner Participations Mauritius, Port Louis	EUR	-	110	-	71	-	73	-	-	-
Edmond de Rothschild Equity Strategies Management III S.a.r.l., Leudelange	EUR	13	13	66	66	66	66	-	-	66
TIIC Management S.à.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	50	51	51	51	-	-	51
Ginkgo Management II S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	13	13	50	51	51	51	-	-	51
Amethis Group, S.à.r.l., Leudelange	EUR	13	13	50	51	51	51	-	-	51
Amethis Fund II Management, S.a.r.l., Leudelange	EUR	13	13	50	51	100	100	-	-	100
Amethis Maghreb Sarl, Leudelange	EUR	12	12	50	51	100	100	-	-	100
Privilege Access Management, S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	50	51	51	51	-	-	51
EdR Private Equity Partners S.A., SICAV-RAIF, Luxemburgo	EUR	35.499	38.235	97	98	98	98	-	-	98
Pearl GP Sarl, Luxemburgo	EUR	12	12	50	51	51	51	-	-	51
Smart Estate Management 1, S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	50	51	51	51	-	-	51
EdR Private Equity Partners S.A., SICAV-RAF Comp. 2018, Luxemburgo	EUR	62.993	48.770	98	100	99	100	-	-	99
Edmond de Rothschild Hospitality Partners Sarl, Luxemburgo	EUR	99	12	50	51	51	51	-	-	51
Bosscit Hospitality Fund GP S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	50	51	100	100	-	-	100
Smart Estate Management 2 Sarl, Luxemburgo	EUR	12	12	99	100	100	100	-	-	100
Edritech Ltd, Ilhas Caimão	USD	-	-	50	51	51	51	-	-	51
Kernet V Management (Luxembourg) S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	50	51	51	51	-	-	51
Direct Access GP S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	99	100	100	100	-	-	100
Ginkgo Management III S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	12	12	50	51	51	51	-	-	51

7 Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

	Divisas	Capital social		Participação no capital		Participação nos votos		Detenção (em %)	
		(em milhares)		(em %)	(em %)	(em %)	(em %)	direta	indireta
		2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ginkgo Management (UK) LLP, Luxemburgo									
Sociedades financeiras e de gestão de carteira	GBP	-	-	50	51	51	51	-	51
EdR Real Estate S.A., Leudelange	EUR	-	975	-	100	-	100	-	-
Real Estate Robin Sarl, Leudelange	EUR	43.585	38.095	97	100	97	100	100	-
EdR REIM (Europe) S.A., Leudelange	EUR	1.300	1.300	60	75	100	75	-	100
Anethis Mena II GP, Luxemburgo	EUR	13	13	47	48	94	94	-	94
EdR Private Equity Partners S.A., SICAV-RAIF Comp. 2021, Luxemburgo	EUR	18.693	280	99	100	100	100	-	100
PeakBridge Growth II GP Sarl, Luxemburgo	EUR	12	-	50	-	51	-	-	51
Pearl GP II Sarl, Luxemburgo	EUR	12	-	50	-	51	-	-	51
Boscalt Global Hospitality Fund GP S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	12	-	50	-	100	-	-	100
ERES IV GP SAS, Paris	EUR	13	13	100	100	100	100	-	100
L.C.H. Investments N.V., Antilhas Holandesas	USD	2	2	93	93	93	93	90	3
EdR Euro Industrial Estate Access Fund SICAV-RAIF SA, Seiningerberg	EUR	-	-	-	75	-	100	-	-
EdR Co-Invest Verwaltung UG, Frankfurt am Main	EUR	27	27	60	75	100	100	-	100
Cording Property Management LLP, Londres	GBP	-	120	-	75	-	100	-	-
EDR UK PRS Quo 1 GP LLP, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
Edmond de Rothschild REIM (UK) Limited, Londres	GBP	102	102	60	75	100	100	-	100
Edmond de Rothschild Real Estate Investment Capital (UK) LLP, Londres	GBP	100	100	60	75	100	100	-	100
Edmond de Rothschild H. Nominee Limited, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
Edmond de Rothschild Real Estate Debt GP Sarl, Luxemburgo	EUR	12	12	60	75	100	100	-	100
Edmond de Rothschild REIM (Germany) GmbH, Estugarda	EUR	480	480	60	75	100	100	-	100
Edmond de Rothschild REIM (Benelux) B.V., Amesterdão	EUR	18	18	60	75	100	100	-	100
Highgate GP Limited, Jersey	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
Highgate Founder Limited, Jersey	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
EdR Member Limited, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
EdR Nominee Limited, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
Merlin Wharf Apartments GP LLP, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
EDRII John Street Warrington GP LLP, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
EDR UK PRS Carry GP LLP, Edimburgo	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
EDRII UK Residential Investment GP Sarl, Luxemburgo	EUR	12	12	60	75	100	100	-	100
EDRII UK Residential Investment Limited Partners Sarl, Luxemburgo	EUR	12	12	60	75	100	100	-	100
Sociedades financeiras e de gestão de carteira									
EDRII Short Hill Nottingham GP LLP, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
EDRII Kent Street Birmingham GP LLP, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
EDRII Master Nominee Limited, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
Duits Vastgoed Behorend Venoot B.V., Amesterdão	EUR	4	4	60	75	100	100	-	100
LCQ JV Landman Portfolio Verwaltungs GmbH, Frankfurt am Main	EUR	25	25	60	75	100	100	-	100
Edmond de Rothschild RED Carry GP S.a.r.l., Luxemburgo	EUR	-	-	60	75	100	100	-	100

7 Apresentação das sociedades consolidadas do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

	Divisas	Capital social		Participação no capital		Participação nos votos		Detenção (em %)	
		(em milhares)		(em %)	(em %)	(em %)	(em %)	direta	indireta
		2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Sociedades consolidadas									
Perelis SAS, Paris	EUR	442	12	78	80	80	80	-	80
Edmond de Rothschild RED Camy SCSp, Amesterdão	EUR	54	-	44	-	74	74	-	74
Orange Camy BV, Amesterdão	EUR	-	-	60	75	100	100	-	100
Saffron Court Apartments GP LLP, Londres	GBP	-	-	60	75	100	100	-	100
EdR Berlin Light Camy UG (haftungsbeschränkt) & Co.KG, Londres	EUR	2	2	48	59	67	67	-	67
Edmond de Rothschild Portfolio Management Ltd, Telavive	ILS	1	1	100	100	100	100	-	100
Edmond de Rothschild Mutual Funds Management Ltd, Telavive	ILS	839	839	100	100	100	100	-	100
Edmond de Rothschild Private Equity Partners (Israel) Ltd, Telavive	ILS	1	1	100	100	100	100	-	100
Edmond de Rothschild Asset Management (Israel) Ltd, Telavive	ILS	100	100	100	100	100	100	-	100
Provident Financial Markets Ltd, Telavive	ILS	92	92	100	100	100	100	-	100
Provident Risk Management Ltd, Telavive	ILS	-	-	100	100	100	100	-	100
Sulça - por colocação em equivalência									
Sociedades financeiras									
Ginkgo Advisor Sàrl, Meyrin	CHF	20	20	48	49	49	49	-	49
Estrangeiro - por colocação em equivalência									
Sociedades financeiras									
Edmond de Rothschild Nikko Cordial Co. Ltd, Tóquio	JPY	100.000	100.000	50	50	50	50	-	50
Hotlinger & Co. Limited, Londres	GBP	100	-	43	-	43	-	-	43
EdR REIM Fundament GmbH, Berlim	EUR	25	-	36	-	50	-	-	50
Sociedade De Investimentos E Consultoria Em Infra-Estruturas de Transportes S.A., Lisboa	EUR	50	50	44	44	44	44	-	44
Ameribis Advisory, Paris	EUR	4	4	48	49	49	49	-	49
TII C Advisor SAS, Paris	EUR	10	10	48	49	49	49	-	49
Amethis Investment Fund Manager, S.A., Luxembourg	EUR	275	275	48	49	49	49	-	49
Amethis North Africa, S.à.r.l., Casablanca	MAD	300	300	48	49	49	49	-	49
PEARL Advisory SAS, Paris	EUR	10	10	48	49	49	49	-	49
Ginkgo Advisor Limited, Londres	GBP	-	-	48	49	49	49	-	49
Amethis Advisory East Africa Limited, Quénia	KES	100	100	48	49	49	49	-	49
Zhonghai Fund Management Company, Xangai	CNY	146.667	146.667	25	25	25	25	-	25
ERAAM SAS, Paris	EUR	769	769	34	34	34	34	-	34
ELYAN PARTNERS SAS, Paris	EUR	1	1	49	49	49	49	-	49
EdR Dortmund Hitropwall GP Sàrl, Luxemburgo	EUR	12	12	26	33	44	44	-	44
Trajan Investment Advisor SAS, Paris	EUR	-	-	48	49	49	49	-	49
Amethis Advisory Europe SASU, Paris	EUR	1	1	48	49	49	49	-	49

	Em milhares de CHF	Valor de aquisição	Amortizações acumuladas e adaptações de valor (equivalência)	Valor contabilizado em 1 de janeiro de 2022	Variações de câmbio	Ajustes de atribuição	Investimentos e saídas no período de consolidação	Desinvestimento e saídas do período de consolidação	Amortizações	Valor contabilizado em 31 de dezembro de 2022
8 Apresentação das imobilizações corpóreas										
Imóveis em utilização pelas sociedades do grupo	233.968	(94.280)	139.668	(8.073)	-	92	-	(3.363)	128.344	
Outros imóveis	5.594	(5.594)	-	(257)	-	13.291	-	-	13.034	
Software adquirido separadamente ou desenvolvido internamente	386.828	(273.761)	113.067	(2.665)	(1.174)	44.881	-	(45.274)	108.835	
Outras imobilizações corpóreas	334.571	(304.781)	29.790	(1.524)	1.174	19.938	(393)	(9.892)	39.093	
Total das imobilizações corpóreas	960.961	(678.416)	282.545	(12.519)	-	78.202	(393)	(58.529)	289.306	

	Em milhares de CHF	Valor de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor contabilizado em 1 de janeiro de 2022	Variações de câmbio	Investimentos	Desinvestimentos	Amortizações	Valor contabilizado em 31 de dezembro de 2022
9 Apresentação dos valores imateriais									
Goodwill	314.235	(194.895)	119.340	(1.363)	12.569	-	(23.812)	106.734	
Outros valores imateriais	114.163	(91.350)	22.813	(954)	-	-	(1.910)	19.949	
Total dos valores imateriais	428.398	(286.245)	142.153	(2.317)	12.569	-	(25.722)	126.683	

Em milhares de CHF	Outros ativos		Outros passivos	
	2022	2021	2022	2021
10 Repartição dos outros ativos e outros passivos				
Conta de compensação	1.278	2.396	66.674	3.877
Impostos indiretos	23.217	14.746	37.499	30.925
Impostos latentes ativos	13.611	13.650	-	-
Garantias, cauções	10.491	9.218	-	-
Outros	5.034	21.780	8.970	-14.113
Total	53.631	61.790	113.143	48.915

As provisões para impostos latentes (passivos) são apresentadas no anexo 15.

Em milhares de CHF	2022		2021	
	Valores contabilísticos	Responsabilidades efetivas	Valores contabilísticos	Responsabilidades efetivas
11 Indicações dos ativos dados como garantia ou cedidos como garantia de compromissos próprios e dos ativos que sejam objeto de reserva de propriedade				
Ativos dados como garantia / cedidos				
Titulos dados como garantia junto da câmara da bolsa e como garantia do fluxo dos pagamentos	802	802		
Depósitos em garantia de negociação sobre produtos derivados	73.827	73.827	15.733	15.815
Outros	7.711	7.391		
Total	81.330	81.010	15.733	15.815
Em milhares de CHF				
12 Responsabilidades para com as próprias instituições de previdência profissional				
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	46.140	16.777		
Valores de substituição negativos dos instrumentos financeiros derivados	871	3.263		
Total	47.011	20.040		

13 Situação económica das próprias instituições de previdência

a) Reservas de contribuições da entidade patronal (RCE)

Em 31 de dezembro de 2022, não existem cotizações da entidade patronal junto das instituições de previdência (nenhuma em 31/12/2021).

Indicações relativas aos planos de previdência

- a) Ao nível da Casa Mãe e das suas sociedades economicamente ligadas no seio do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A., Genebra – fora do Grupo Edmond de Rothschild (France)

	2022 Excedente / (insuficiência de cobertura)	2022 Participação económica da entidade	2021 Variação em comparação com o exercício anterior	2022 Cotizações pagas para 2021	2022 Despesas de previdência nas despesas de pessoal	2021
Em milhares de CHF						
Vantagens / compromissos económicos e despesas de previdência						
Planos de previdência com excedente (*)	6.131	-	-	(16.458)	(16.458)	(16.800)
Instituições de previdência sem ativos próprios (*)	666	-	-	(5.490)	(5.490)	(5.579)
Total	6.797	-	-	(21.948)	(21.948)	(22.379)

(*) Os dados 2022 fundamentam-se nas contas não auditadas (últimas contas auditadas: 31.12.21)

Os colaboradores da Empresa-Mãe e de algumas das suas filiais são segurados na Fondation de Prévoyance (fundação de previdência) Edmond de Rothschild. A Fundação tem por objetivo proteger os colaboradores das sociedades adherentes contra as consequências económicas da velhice, da invalidez e da morte. É semi-autónoma e encontra-se alicerçada sobre o princípio da prioridade das cotizações. As cotizações são crescentes, aumentando em função da idade da pessoa segurada. A entidade patronal participa com 2/3 do financiamento das cotizações, sendo 1/3 suportado pelos segurados.

As últimas contas anuais revistas da Fundação revelam um grau de cobertura de 114,1% e um excedente de cobertura de 86,5 milhões de CHF em 31 de dezembro de 2021. Está ressegurada para os riscos de morte e invalidez na Mobilière Assurance.

Para o fim do exercício de 2022, a Fundação estima que irá atingir uma taxa de cobertura de 101% (com base nas contas anuais de 2022 não auditadas). Para este ano de 2022, o Conselho de Fundação decidiu remunerar os capitais de poupança dos ativos à taxa de 1% e de não adaptar as prestações pagas.

O Conselho de Administração considera que os eventuais excedentes de cobertura no sentido da norma Swiss GAAP RPC 16 seriam utilizados em proveito dos segurados e que por isso não resultaria, dos mesmos, nenhuma vantagem económica para as sociedades adherentes. Em 31 dezembro 2022, não há nem vantagem nem compromisso económico a registar no balanço e na demonstração de resultados do Banco (em conformidade com as prescrições contabilísticas relativa aos bens, definidas pela circular 20/1 da autoridade federal de supervisão dos mercados financeiros FINMA, bem como o seu regulamento (OEPC)).

Os colaboradores das outras entidades do Grupo participam em planos cujas prestações são determinadas em função das cotizações cobradas (prioridade das cotizações), à exceção da Edmond de Rothschild Europe (Portugal) e Edmond de Rothschild Europe (Belgique).

b) Ao nível do grupo Edmond de Rothschild (France), Paris

Em milhares de CHF	Excedente / (insuficiência de cobertura)	2022	2021	Variação em comparação com o exercício anterior	Colizações pagas para 2022	2022	2021
		Participação económica da entidade				Despesas de previdência nas despesas de pessoal	
Vantagens / compromissos económicos e despesas de previdência							
Instituições de previdência sem ativos próprios	(4.913)	(4.913)	(6.552)	1.639	(8.891)	(8.891)	(4.700)
Total	(4.913)	(4.913)	(6.552)	1.639	(8.891)	(8.891)	(4.700)

Em 1 de janeiro de 2005, entrou em vigor um regime de reforma "sobre-complementar". Aplica-se a uma categoria de quadros aos quais os regimes obrigatórios e complementares existentes proporcionam uma taxa de substituição sensivelmente inferior à das outras categorias. Este dispositivo insere-se no quadro dos regimes com prestações definidas expressas em forma diferencial (limitada no tempo) ou aditiva em regime de base.

Convém recordar que o regime de reforma «sobre-complementar» foi fechado em 31 de dezembro de 2012, sendo o dispositivo mantido para os seus beneficiários nascidos antes de 31 de dezembro de 1953.

Na categoria dos regimes com prestações definidas, também está em curso, no seio deste subgrupo, um regime de subsídios de fim de carreira que constitui um benefício posterior ao emprego, sendo os direitos aos subsídios definidos por convenções coletivas. Este regime não é financiado por um contrato de seguro.

O método atuarial para avaliação dos compromissos é o das Unidades de Créditos Projetados

A taxa de atualização retida para este regime baseia-se nas taxas das obrigações de longo prazo do sector privado na data da avaliação e é de 3,77% em 31 de dezembro de 2022, contra 0,87% em 31 de dezembro de 2021.

	2022	2021
Quadro de contabilização dos compromissos para os regimes de reforma "sobre-complementares" e de subsídios de fim de carreira		
Ativos líquidos ao valor do mercado no início do exercício	24.611	23.363
Desvio de conversão	(1.153)	(1.019)
Varição durante o exercício	(4.472)	2.267
Ativos líquidos ao valor do mercado no fim do exercício	18.986	24.611
Valor atualizado da obrigação futura no início do exercício	31.162	36.399
Desvio de conversão	(1.345)	(1.423)
Varição durante o exercício	(5.918)	(3.813)
Valor atualizado da obrigação futura no fim do exercício	23.899	31.162
(Insuficiências) / excedentes de cobertura	(4.913)	(6.552)
Reservas de contribuições da entidade patronal (ativadas em «Outros ativos»)	-	-
Provisão para insuficiência de cobertura incluída no passivo, na rubrica correções de valores e provisões	(4.913)	(6.552)
Perdas atuariais não reconhecidas	-	-

	Em milhares de CHF	Taxa de juro média ponderada	Valor contabilizado em 31 de dezembro de 2022	dentro de um ano	Vencimentos				> 5 anos
					>1 - < 2 anos	>2 - < 3 anos	>3 - < 4 anos	>4 - < 5 anos	
14	Apresentação dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos com conversão obrigatória em curso								
	Negotiable European Commercial Papers (NEU-CP)	14.359	14.359	-	-	-	-	-	-
	Negotiable European Medium Term Notes (NEUMTN)	78.091	78.091	-	-	-	-	-	-
	Euro Medium Term Notes (EMTN) (*)	522.695	33.196	73.679	65.392	38.368	75.430	236.630	-
	Título Super Subordinado (TSS)	2,66%	20.679	-	-	-	-	-	20.679
	Total	635.824	125.646	73.679	65.392	38.368	75.430	236.630	257.309

(*) Entre as Euro Medium Term Notes (EMTN), apenas os flotiers são remunerados a uma taxa de juro fixada no inicio do periodo. Em 31 de dezembro de 2022, todos os instrumentos acima foram emitidos pela EcR (França). Apenas o TSS é subordinado. Não contém cláusulas PONV.

	Em milhares de CHF	Situação em 1 de Janeiro de 2022	Utilizações conforme o objetivo	Rectificações	Diferenças de câmbio	Juros monetários - recuperações	Novas constituições à cargo da demonstração de resultados	Desclassificação pelas demonstrações de resultados	Situação em 31 de dezembro de 2022
15	Correções de valor, das provisões e das reservas para riscos bancários gerais e respetivas variações								
	Provisões para impostos latentes	20.532	-	-	(1.114)	-	-	(3.831)	15.587
	Provisões para compromissos de previdência	6.552	-	-	(281)	-	204	(1.562)	4.913
	Provisões para outros riscos de exploração	7.518	(1.771)	32	(340)	-	1.542	(435)	6.546
	Provisões de reestruturações	5.462	(3.436)	-	(156)	-	8.693	(1.563)	9.000
	Outras provisões	13.264	(3.807)	(32)	(538)	-	5.715	(2.060)	12.542
	Total das provisões	53.328	(9.014)	-	(2.429)	-	16.154	(9.451)	48.588
		156.41					8.000	(13.427)	
	Reservas para riscos bancários gerais	2							150.985
	Correções de valor para riscos de incumprimento e riscos de país	7.381	-	-	(116)	93	12	(81)	7.289
	das quais correções de valor para os riscos de incumprimento dos créditos comprometidos	7.381	-	-	(116)	93	12	(81)	7.289
	das quais correções de valor para os riscos latentes	-	-	-	-	-	-	-	-

O Grupo enfrenta reclamações por parte de alguns dos seus clientes em várias jurisdições e está implicado em diversos procedimentos judiciais e fiscais que se inserem no âmbito do exercício das suas atividades. O atual contexto de negócios global envolve alguns riscos jurídicos, cujo impacto na situação financeira ou rentabilidade do Grupo é difícil de avaliar, devido ao estado de avanço destes procedimentos. Em conformidade com a sua política, o Grupo constitui provisões para procedimentos em curso ou potenciais, nos casos em que estime que estes procedimentos são suscetíveis de conduzir a uma perda ou compromisso financeiro, ou em que o litígio deva ser resolvido de forma transacional e o montante da obrigação ou perda possa ser razoavelmente estimado. Não obstante, para alguns procedimentos, o Grupo não está em medida de estimar de forma razoável o montante das eventuais perdas, devido, nomeadamente, ao estágio preliminar dos mesmos, a uma situação de facto incerto ou a outros motivos objetivos.

No âmbito de um inquérito judicial aberto em 2016, no seguimento de uma possível fraude no seio do fundo 1MDB no qual o nome Edmond de Rothschild (Europe) S.A. foi citado, as audições no quadro da instrução prosseguiram em 2022. O processo de instrução segue o seu curso e ainda poderá durar vários anos. Nesta fase, não é possível prever o resultado deste procedimento. O Banco continua a colaborar plenamente com as autoridades judiciais dos Estados abrangidos.

Em milhares de CHF

2022 2021 Variação %

16 Capital social

586.935 ações nominativas integralmente realizadas de 100,- CHF, nominal	58.694	58.694	-
Total	58.694	58.694	-

17 Direito de participação e opções sobre tais direitos concedidos a todos os membros dos órgãos da direção e administração, bem como aos colaboradores

Os membros da Direção, assim como uma parte dos colaboradores, beneficiam de um plano de participação. Aos beneficiários dos planos, são atribuídos títulos de participações da Edmond de Rothschild Holding em função da sua antiguidade, do seu nível hierárquico e dos seus desempenhos individuais. A alienação destes títulos está sujeita a um prazo de bloqueio de três anos.

A remuneração baseia-se em instrumentos de capitais próprios virtuais. A dívida é reavaliada em cada fecho e adaptada pela demonstração de resultados na rubrica "Despesas de pessoal".

Em milhares de CHF	Créditos	Responsabilidades	
	2022	2021	2022
18 Indicação dos créditos e compromissos para com partes ligadas			
Participantes qualificados	21.780	13.203	77.161
Sociedades do Grupo	6.496	1.478	2.642
Sociedades ligadas:	399	408	9.635
Assuntos dos órgãos:	1	-	1.092
Outras partes ligadas	53.186	51.430	2.968
Total	81.862	66.519	93.496
			157.717

As sociedades ligadas são constituídas pelas participações majoritárias detidas pela Edmond de Rothschild Holding S.A., que não fazem parte do grupo Edmond de Rothschild (Suisse) S.A. As outras partes ligadas são compostas por partes (físicas ou morais) que, de forma direta ou indireta, exercem uma influência significativa nas decisões financeiras ou operacionais do grupo. Todas as transações com as partes ligadas são efetuadas nas condições habituais.

Em milhares de CHF	À vista	Detinível	Emitido			Total			
			< 3 meses	3 a 12 meses	12 meses a 5 anos				
			-	-	-				
19 Apresentação da estrutura dos vencimentos dos instrumentos financeiros									
Ativo / Instrumentos financeiros									
Liquidex	684.729	-	-	-	-	684.729			
Créditos sobre os bancos	637.159	7.116.393	-	11.858	-	7.765.210			
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	-	-	36.929	-	-	36.929			
Créditos sobre os clientes	-	2.937.718	905.541	876.111	356.170	194.191			
Créditos hipotecários	18.920	-	75.388	67.372	620.296	1.300.652			
Operações de negociação	211	-	-	-	-	211			
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	916	-	156.284	27.060	25.282	57.698			
Imobilizações financeiras	824.974	-	350.980	261.846	1.161.425	88.653			
Total de 2022	2.166.909	10.054.111	1.525.122	1.244.047	2.163.173	1.641.194			
Total de 2021	10.823.924	3.050.153	1.203.359	1.417.986	1.325.254	1.211.535			
Fundos estrangeiros / instrumentos financeiros									
Compromissos com os bancos	565.395	-	-	-	-	565.395			
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	10.116.709	200.816	4.730.978	954.423	34.811	1.500			
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	3.619	-	214.683	39.091	22.660	7.115			
Créditos contruídos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	-	-	30.120	95.528	252.869	257.309			
Total de 2022	10.685.723	200.816	4.975.781	1.089.040	310.340	265.924			
Total de 2021	15.232.776	-	1.736.483	411.390	187.552	193.079			
						17.761.280			

		2022		2021			
	Em milhares de CHF	Suíça	Estrangeiro	Total	Suíça	Estrangeiro	Total
20	Repartição do balanço entre a Suíça e o estrangeiro segundo o princípio do domicílio						
	Ativos						
	Liquidos	529.687	155.042	684.729	2.128.001	7.033.339	9.161.340
	Créditos sobre os bancos	314.028	7.451.182	7.765.210	658.489	241.704	900.193
	Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	36.929	-	36.929	45.607	-	45.607
	Créditos sobre os clientes	426.726	4.843.005	5.269.731	324.788	4.937.195	5.261.983
	Créditos hipotecários	352.571	1.730.057	2.082.628	350.497	1.531.313	1.881.810
	Operações de negociação	-	211	211	3	254	257
	Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	107.018	160.222	267.240	32.974	107.459	140.433
	Imobilizações financeiras	1.073.473	1.614.405	2.687.878	632.584	1.004.689	1.637.273
	Contas de regularização	38.196	256.438	294.634	51.865	186.544	238.209
	Participações não consolidadas	672	16.330	17.002	672	13.770	14.442
	Imobilizações corporativas	84.286	205.020	289.306	84.129	198.416	282.545
	Valores intangíveis	74.165	52.518	126.683	108.359	33.794	142.153
	Outros ativos	16.109	37.522	53.631	8.996	52.793	61.789
	Total dos ativos	3.053.860	16.521.952	19.575.812	4.426.764	15.341.270	19.768.034
	Passivos						
	Compromissos com os bancos	348.448	216.947	565.395	508.809	133.245	642.054
	Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	1.119.323	14.919.914	16.039.237	1.089.112	15.523.338	16.592.450
	Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	57.188	229.980	287.168	31.217	74.420	105.637
	Créditos contraídos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	-	635.824	635.824	-	421.130	421.130
	Contas de regularização	104.894	327.586	432.480	101.816	281.534	383.350
	Outros passivos	77.531	35.612	113.143	12.345	36.556	48.901
	Provisões	2.830	45.758	48.588	9.289	44.039	53.328
	Reservas para riscos bancários gerais	123.155	27.830	150.985	128.582	27.830	156.412
	Capital social	58.694	-	58.694	58.694	-	58.694
	Reserva proveniente do capital	502.391	-	502.391	502.391	-	502.391
	Reserva proveniente do lucro	684.745	228.036	912.781	664.410	248.238	912.648
	Reserva de câmbios	(24.536)	(210.269)	(234.805)	(21.424)	(172.240)	(193.864)
	Interesses minoritários nos capitais próprios	2.968	5.846	8.814	2.182	6.679	8.861
	Benefício / (Perda) consolidado do exercício	10.399	44.718	55.117	(2.732)	81.896	79.164
	Total dos passivos	3.068.030	16.507.782	19.575.812	3.064.691	16.706.665	19.771.356

A repartição entre a Suíça e o estrangeiro faz-se em função do domicílio do devedor, do credor e do emitente de títulos e empréstimos. No que diz respeito aos créditos hipotecários e aos imóveis, o local da garantia é considerado.

		2022		2021	
	Em milhares de CHF	Valor absoluto	Participação em %	Valor absoluto	Participação em %
21	Repartição do total dos ativos por país / grupos de países (princípio do domicílio)				
	Ativos				
Bielza	3.053.860	15,6	4.426.764	22,4	
Outros Europa	15.199.387	77,6	13.683.025	69,2	
América do Norte	496.428	2,5	262.809	1,3	
América do Sul	44.475	0,2	59.792	0,3	
Ásia, Austrália, Oceânia	196.958	1,0	680.560	3,4	
Caribe	358.717	1,8	450.827	2,3	
Africa, Médio Oriente	226.007	1,2	207.570	1,1	
Total dos ativos	19.575.812	100,0	19.771.347	100,0	
		2022		2021	
		Exposições líquidas no estrangeiro			
Em milhares de CHF		Valor	Participação em %	Valor	Participação em %
22	Ativos segundo a solvência dos grupos de países (domicílio do risco)				
	Ativos				
1 e 2	14.391.870	98,0	13.492.641	97,8	
3	31.722	0,2	50.638	0,4	
4	64.141	0,4	77.279	0,6	
5	674	-	26.135	0,2	
6	37.443	0,3	20.856	0,2	
7	28.001	0,2	26.943	0,2	
sem notação	138.368	0,9	108.577	0,8	
Total	14.692.219	100,0	13.803.069	100,0	

O Grupo utiliza as notas do seguro suíço contra os riscos de exportação (SERV).

Em milhares de CHF

CHF EUR USD Outros Total

23	Balanço segundo as moedas mais importantes					
Ativos						
Liquidez	528.954	155.675	68	32	684.729	
Créditos sobre os bancos	86.488	7.378.689	92.045	207.988	7.765.210	
Créditos resultantes de operações de financiamento de títulos	-	-	36.929	-	36.929	
Créditos sobre os clientes	408.887	4.084.858	615.855	160.131	5.269.731	
Créditos hipotecários	352.492	1.515.707	-	214.429	2.082.628	
Operações de negociação	28	96	28	57	211	
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	47.913	85.437	113.922	19.968	267.240	
Impobilizações financeiras	593.525	787.625	762.788	543.940	2.687.878	
Contas de regularização	35.797	244.174	7.238	7.425	294.634	
Participações não consolidadas	896	4.763	-	11.343	17.002	
Imobilizações corpóreas	84.286	162.831	-	42.189	209.306	
Valores imateriais	73.080	42.986	-	10.617	126.663	
Outros ativos	11.435	30.845	2.252	299	53.631	
Total dos ativos financeiros	2.223.781	14.502.488	1.631.125	1.218.418	19.575.812	
Pretensão da entrega decorrente de operações a pronto, a prazo e em opções sobre divisas	1.793.874	3.325.831	7.160.312	1.616.922	13.896.939	
Total dos ativos de 2022	4.017.655	17.826.319	8.791.437	2.835.340	33.472.751	
Total dos ativos de 2021	6.120.245	15.832.373	10.554.780	2.865.430	35.372.828	
Passivos						
Compromissos com os bancos	101.422	343.678	102.244	18.051	565.395	
Compromissos resultantes dos depósitos dos clientes	975.185	8.940.745	4.383.822	1.739.485	16.039.237	
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	59.060	75.141	135.877	17.080	287.168	
Créditos contraídos e concedidos pelas centrais de emissão de obrigações hipotecárias	-	570.225	65.599	-	635.824	
Contas de regularização	109.599	296.566	13.485	13.830	432.460	
Outros passivos	11.527	94.521	1.031	6.094	113.143	
Provisões	2.630	41.573	-	4.185	48.568	
Reservas para riscos bancários gerais	123.155	27.830	-	-	150.965	
Capital social	58.694	-	-	-	58.694	
Reserva proveniente do capital	502.391	-	-	-	502.391	
Reserva proveniente do lucro	(86.354)	907.840	724	90.571	912.781	
Reserva de câmbios	(24.536)	(205.960)	(351)	(3.958)	(234.805)	
Interesses minoritários nos capitais próprios	2.068	6.543	(112)	(585)	8.814	
Benefício / (Perda) consolidado do exercício	6.630	56.024	(5)	(7.532)	55.117	
Total dos passivos financeiros de 2022	1.842.571	11.153.726	4.702.314	1.877.201	19.575.812	
Compromissos de entrega decorrente de operações a pronto, a prazo e em opções sobre divisas	2.177.224	6.647.947	4.111.762	960.006	13.896.939	
Total dos passivos	4.019.795	17.801.673	8.814.076	2.837.207	33.472.751	
Posição líquida por divisa	(2.140)	26.646	(22.639)	(1.867)	-	
Total dos passivos de 2021	6.117.718	15.833.666	10.553.189	2.868.255	35.372.828	

	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
24	Créditos e compromissos condicionais			
	Compromissos de cobertura de crédito e semelhantes	293.670	230.930	27,2
	Garantias de prestação de garantia e semelhantes	1.573	1.771	(11,2)
	Total dos compromissos condicionais	295.243	232.701	26,9
	Total dos créditos eventuais			

A apresentação destes elementos nas operações extrapatrimoniais faz-se pelo valor nominal. Para os riscos prevíveis, o Grupo constitui provisões nos passivos do balanço, se for o caso.

	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
25	Repartição das operações fiduciárias			
	Investimentos fiduciários em sociedades externas	2.344.393	785.314	198,5
	Investimentos fiduciários em sociedades do grupo e sociedades ligadas	1.921.240	1.213.137	58,4
	Operações fiduciárias relativas à concessão / contracção de empréstimos de títulos, quando o banco age no seu nome por conta de clientes	440	617	(28,7)
	Total	4.266.073	1.999.068	113,4

	Em milhares de CHF	2022	2021	Variação %
26	Repartição dos ativos administrados e apresentação da sua evolução			
a)	Repartição dos ativos administrados			
	Ativos detidos por instrumentos de investimento coletivos sob gestão própria	57.758.268	62.273.937	(7,3)
	Ativos sob mandato de gestão	28.391.009	35.590.411	(20,2)
	Outros ativos administrados	71.641.708	79.784.257	(10,2)
	Total dos ativos administrados (incl. tomadas em conta duplas)	157.790.983	177.648.605	(11,2)
	dos quais: tomados em conta duas vezes	10.827.398	12.475.097	(13,2)
b)	Apresentação da evolução dos ativos administrados			
	Total dos ativos administrados (incl. tomadas em conta duplas) iniciais	177.648.605	177.850.407	5,8
	+/- depósitos / levantamentos líquidos de dinheiro novo	3.096.901	8.161.664	-
	+/- evolução das taxas, juros, dividendos e evolução de câmbios	(21.729.523)	5.871.129	-
	+/- outros efeitos	(1.225.000)	(4.234.595)	-
	Total dos ativos administrados (incl. tomadas em conta duplas) finais	157.790.983	177.648.605	(11,2)

Os ativos administrados compreendem os instrumentos de investimento coletivos geridos pelo Grupo, os ativos dos investidores que são geridos pelo Grupo com base num mandato de gestão de património (incl. os ativos depositados noutras instituições), bem como os outros ativos detidos para fins de investimento (outros ativos administrados).

Os ativos sob mandato de gestão compreendem os ativos dos clientes relativamente aos quais o Grupo toma as decisões de investimento. Os outros ativos administrados são aqueles para os quais as decisões de investimento são tomadas pelo cliente (clientes com usufruto de um mandato de aconselhamento e clientes sem mandato). Quando são fornecidos vários tipos de prestações para os mesmos ativos, estes são objeto de uma dupla tomada em conta. Na prática, trata-se principalmente de bens administrados sob mandato de gestão, que são colocados em fundos de investimento coletivos sob gestão própria.

Não são considerados os "assets under custody" que representem os ativos de um cliente cujo único objetivo seja o depósito.

Os depósitos / levantamentos de dinheiro novo dos clientes decorrem da aquisição de novos clientes, das saídas de clientes, bem como dos depósitos e levantamentos dos clientes existentes. São calculados utilizando o método direto, baseado nas transações individuais dos fluxos de tesouraria e/ou dos títulos dos clientes. As alterações dos ativos que se devem aos desempenhos (por exemplo o impacto da evolução dos mercados e das divisas, os pagamentos de juros, as comissões de bancos faturadas e os dividendos creditados), os juros, comissões e despesas debitados aos clientes, bem como os movimentos de perímetro, aquando da aquisição, da venda ou do encerramento de atividade não representam uma entrada / saída. Uma parte das entradas / saídas resulta igualmente da dupla contagem da parte dos ativos sob gestão investida em fundos de investimento coletivos do Grupo.

Os outros efeitos em 2022 e 2021 incluem elementos não recorrentes relacionados com decisões de recentragem nos nossos mercados e clientes alvo.

	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
27	Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor			
a)	Repartição conforme os setores de atividades			
	Operações de negociação com os clientes privados	54.974	51.905	5,9
	Operações de negociação por conta própria	87.580	75.028	16,7
	Total do resultado de negociação	142.554	126.933	12,3
b)	Repartição por tipo de subjacente e resultado proveniente da utilização da opção de justo valor			
	Resultado de negociação proveniente de:			
	Instrumentos de taxa (incl. os fundos)	180	(471)	(138,2)
	Títulos de participação (incl. os fundos)	11.945	2.949	305,1
	Divisas	128.716	88.101	46,1
	Materias-primas / metais preciosos	(961)	(789)	21,8
	Outras operações de negociação	2.674	37.143	-
	Total do resultado de negociação	142.554	126.933	12,3
	dos quais provenientes da opção do justo valor	-	-	-
	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
28	Produto do refinanciamento das posições de negociação, bem como dos juros negativos			
	Produto de refinanciamento na rubrica "produto dos juros e dos descontos"			

O Grupo não regista as despesas de refinanciamento das carteiras no débito do resultado das operações de negociação. O resultado dos empréstimos contraídos e concedidos de títulos é contabilizado no resultado das operações de juro.

Juros negativos

Juros negativos respeitantes às operações ativas (redução do produto dos juros e dos descontos)	(13.728)	(27.683)	(50,4)
Juros negativos respeitantes às operações passivas (redução das despesas de juros)	8.439	12.494	(32,5)

Os juros negativos respeitantes às operações ativas são apresentados como redução do produto dos juros e dos descontos, e os juros negativos referentes às operações passivas como redução das despesas de juros.

	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
29	Despesas de pessoal			
	Salários	(403.712)	(415.555)	(2,8)
	dos quais encargos relacionados com as remunerações variáveis	(111.464)	(116.050)	(4,0)
	Prestações sociais	(111.784)	(115.924)	(3,6)
	das quais contribuições sociais legais	(80.945)	(88.845)	(8,9)
	das quais contribuições para as instituições de previdência do pessoal	(30.839)	(27.079)	13,9
	Outras despesas de pessoal	(21.085)	(18.927)	11,4
	Total	(536.581)	(550.406)	(2,5)

A categoria "Salários" inclui os salários do pessoal fixo e temporário, as gratificações, os subsídios dos administradores e as aforasões suplementares.

	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
30 Outras despesas de exploração				
Custo das locais		(46.096)	(47.033)	(2,0)
Encargos relativos à técnica da informação e da comunicação		(78.267)	(78.735)	(0,6)
Despesas relativas aos veículos, máquinas, mobiliário e outras instalações, bem como ao leasing operacional		(2.304)	(2.335)	(1,3)
Honorários da sociedade de auditoria		(4.121)	(4.780)	(13,8)
das quais prestações em matéria de auditoria financeira e auditoria prudencial		(3.531)	(3.592)	(1,7)
das quais para outras prestações de serviços		(590)	(1.188)	(50,3)
Honorários		(90.692)	(87.899)	3,2
Outras despesas de exploração		(40.979)	(34.986)	17,1
Total		(262.459)	(255.768)	2,6

	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
31 Variações das provisões e outras correções de valor, perdas				
Total		(5.147)	(8.335)	(38,2)

As variações das provisões e outras correções de valor, perdas resultam de provisões para riscos judiciais, de perdas operacionais e de descontos comerciais.

	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
32 Produtos e despesas extraordinárias, variações das reservas para riscos bancários gerais				
Produtos extraordinários		6.056	16.389	(63,0)
Despesas extraordinárias		(713)	(1.623)	(56,1)
Variações das reservas para riscos bancários gerais		5.427	2.828	91,9

Em 2022, os produtos extraordinários resultam principalmente de mais-valias de cessão de participações no montante de 5,2 milhões de CHF de produtos "não recorrentes" e estrangeiros na exploração. As despesas extraordinárias incluem encargos "não recorrentes" e estrangeiros na exploração.

Em 2021, os produtos extraordinários resultam principalmente de mais-valias de cessão de participações no montante de 15,4 milhões de CHF de produtos "não recorrentes" e estrangeiros na exploração. As despesas extraordinárias incluem uma menor-valia de cessão no montante de 0,250 milhões de CHF e de encargos "não recorrentes" e estrangeiros na exploração.

	Em milhares de CHF	2022	2021	Varição %
33 Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados e valores imateriais				
Participações não consolidadas				
Imobilizações corporativas				
- imóveis		(3.363)	(3.580)	(6,1)
- software adquirido separadamente ou desenvolvido internamente		(45.274)	(44.939)	0,7
- mobiliário, material, equipamento		(9.892)	(10.037)	(1,4)
Valores imateriais		(25.722)	(22.271)	15,5
Total		(84.251)	(80.827)	4,2

As participações não consolidadas constam do custo de aquisição, sendo que apenas as menores-valias permanentes são alvo de amortizações registadas nesta rubrica.

Em milhares de CHF	2022			2021		
	Suíça	Estrangeiro	Total	Suíça	Estrangeiro	Total
34 Apresentação do resultado operacional repartido entre a Suíça e o estrangeiro segundo o princípio do domicílio da exploração.						
Produto dos juros e dos descontos	39.271	89.783	129.054	8.465	34.852	43.317
Produto dos juros e dos dividendos das operações de negociação	4	168	172	3	-	3
Produto dos juros e dos dividendos das imobilizações financeiras	16.827	20.591	37.418	12.825	2.528	15.353
Despesas de juros	2.523	(68.807)	(66.284)	5.661	(45.842)	(40.181)
Resultado líquido das operações de juro	58.625	41.735	100.360	26.954	(8.462)	18.492
Variações das correções de valor para riscos de incumprimento e perdas ligadas às operações de juro	(2.067)	-	(2.067)	(18)	-	(18)
Resultado líquido das operações de juro	56.558	41.735	98.293	26.936	(8.462)	18.474
Produto das comissões sobre os títulos e as operações de investimento	213.754	623.787	837.541	233.359	717.435	950.794
Produto das comissões sobre os títulos e as operações de crédito	2.562	1.657	4.219	2.541	2.704	5.245
Produto das comissões sobre as outras operações de prestações de serviços	5.990	67.469	73.459	4.181	64.508	68.689
Despesas de comissões	(30.794)	(175.734)	(206.528)	(27.197)	(174.660)	(201.857)
Resultado das operações de comissões e das prestações de serviços	191.512	517.179	708.691	212.884	609.987	822.871
Resultado das operações de negociação e da opção do justo valor	72.498	70.056	142.554	54.773	72.160	126.933
Resultado das alienações de imobilizações financeiras	700	11.708	12.408	3.498	1.684	5.182
Produto das participações	2.128	5.421	7.549	3.272	3.923	7.195
das quais participações consideradas segundo o método de equivalência	1.020	5.391	6.411	2.194	3.358	5.552
incluindo outras participações não consolidadas	1.108	30	1.138	1.078	565	1.643
Resultado dos imóveis	147	212	359	143	224	367
Outros produtos ordinários	5.400	14.689	20.089	5.530	20.236	25.766
Outras despesas ordinárias	(5.583)	(13.533)	(19.116)	(1.704)	(5.320)	(7.024)
Outros resultados ordinários	2.792	18.497	21.289	10.739	20.747	31.486
Despesas de pessoal	(195.095)	(341.496)	(536.581)	(203.100)	(347.306)	(550.406)
Outras despesas de exploração	(91.760)	(170.699)	(262.459)	(85.033)	(170.735)	(255.768)
Despesas de exploração	(286.855)	(512.185)	(799.040)	(288.133)	(518.041)	(806.174)
Correções de valor sobre participações, amortizações sobre imobilizados e valores imateriais	(25.396)	(58.855)	(84.251)	(24.903)	(55.924)	(80.827)
Variações das provisões e outras correções de valor, perdas	(2.734)	(2.413)	(5.147)	(5.177)	(3.158)	(8.335)
Resultado operacional	8.375	74.014	82.389	(12.881)	117.309	104.428
Produtos extraordinários	2.552	3.504	6.056	15.654	735	16.389
Despesas extraordinárias	(713)	-	(713)	(18)	(1.607)	(1.623)
Variações das reservas para riscos bancários gerais	5.427	-	5.427	2.828	-	2.828
Impostos	(5.242)	(32.800)	(38.042)	(8.317)	(34.541)	(42.858)
Benefício / (Perda) consolidado do exercício	10.399	44.718	55.117	(2.732)	81.896	79.164

A repartição entre a Suíça e o estrangeiro faz-se segundo o princípio do domicílio da exploração.

Em milhares de CHF	2022	2021	Variação %
15 Apresentação dos impostos correntes e latentes			
Impostos correntes	(41.745)	(49.365)	(15,4)
Impostos diferidos	3.703	6.507	(43,1)
Total	(38.042)	(42.858)	(11,2)
Tasa de tributação média	46,2%	41,0%	12,5

Os impostos sobre o lucro e o capital são determinados com base nas contas individuais das sociedades do Grupo e registados no exercício em que foram gerados. No que diz respeito à dotação para provisão para impostos diferidos, consultar a nota 15.

Durante o exercício 2021, foram encerrados alguns procedimentos jurídicos e fiscais cujo impacto fiscal relativo aos anos anteriores se refletiu na linha de impostos correntes.

Endereços

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.

Sede

GENEBRA

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Rue de Hesse 18 - 1204, Genebra
T. +41 58 818 81 11

Sucursais

FRIBURGO

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Sucursal de Friburgo
Place de la Gare 5 - 1700 Friburgo
T. +41 26 347 24 24

LAUSANA

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Sucursal de Lausana
Avenue Agassiz 2 - 1002 Lausana
T. +41 21 318 88 88

LUGANO

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Sucursal de Lugano
Via Ginevra 2 - 6900 Lugano
T. +41 91 913 45 00

Agência

ZURIQUE

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Beethovenstrasse 11 - 8002 Zürich
T. +41 44 818 81 11

Filiais na Suíça

Edmond de Rothschild REIM (Suisse) S.A.
Rue du Rhône 30 - 1204 Genebra
T. +41 22 436 32 40

Filiais e agências no estrangeiro

ALEMANHA

Edmond de Rothschild REIM
(Germany) GmbH
Anna-Louisa-Karsch-Straße 3
10178 Berlin
T. +49 30 374 36 38-20

Edmond de Rothschild REIM
(Germany) GmbH
Taunusanlage 16
60325 Frankfurt-am-Main
T. +49 69 743 03 88-0

Edmond de Rothschild REIM
(Germany) GmbH
Müllerstrasse 27 - 80469 München
T. +49 89 52 03 88-20

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
Edmond de Rothschild (Middle East) Ltd.
ICD Brookfield Place, Level 31, Unit L31.09
Dubai International Financial Centre
P.O. Box 506938
Dubai, Emirados Árabes Unidos
T. +971 4 329 21 42

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.,
Banking Representative Office
The Maze Tower-902
Trade Centre Second
Sheikh Zayed Road
P.O. Box 214924
Dubai, Emirados Árabes Unidos
T. +971 4 346 53 88

FRANÇA

Edmond de Rothschild (France)
(Detalhes nas páginas seguintes)

Edmond de Rothschild REIM
(France) S.A.S.
25 boulevard des Capucines
75002 Paris
T. +33 1 40 05 00 00

ISRAEL

Edmond de Rothschild (Israel) Ltd.
20 Rothschild Boulevard
6688123 Tel Aviv
T. +972 3 713 03 00

LUXEMBURGO

Edmond de Rothschild (Europe)
(Detalhes nas páginas seguintes)

Edmond de Rothschild
Private Equity Luxembourg S.A.
4, rue Robert Stumper
L-2557 Luxemburgo
T. +352 25 74 22-1

MÔNACO

Edmond de Rothschild (Monaco)
Les Terrasses - 2, avenue de Monte-Carlo
BP 317 - 98006 Monaco Cedex
T. +377 93 10 47 47

Edmond de Rothschild

Assurances et Conseils (Monaco)
Filière d'Edmond de Rothschild (Monaco)
Les Terrasses - 2, avenue de Monte-Carlo
BP 317 - 98006 Monaco Cedex
T. +377 97 98 28 00

Edmond de Rothschild
Gestion (Monaco)
Filière d'Edmond de Rothschild (Monaco)

Les Terrasses - 2, avenue de Monte-Carlo
BP 317 - 98006 Monaco Cedex
T. +377 97 98 22 14

PAÍSES BAIXOS

Edmond de Rothschild REIM
(Benelux) BV
Gustav Mahlerplein 121-123
1082 MS Amsterdã
T. +31 20 575 50 80

REINO UNIDO

Edmond de Rothschild (UK) Limited
Edmond de Rothschild
Asset Management (UK) Limited
Edmond de Rothschild
Capital Holdings Limited
Edmond de Rothschild Private Merchant Banking LLP
4, Carlton Gardens
London SW1Y 5AA
T. +44 20 7845 5900

Edmond de Rothschild REIM
(UK) Limited
18, Savile Row
London W1S 3PW
T. +44 20 3206 7910

URUGUAI

Edmond de Rothschild (Suisse) S.A.
Representación Uruguay*
World Trade Center Montevideo
Torre II - Piso 21
Avenida Luis Alberto de Herrera 1248
11300 Montevideo
T. +598 2 623 24 00

* Em março de 2022, o Grupo decidiu fechar esta entidade. Desde então, foi iniciado o processo de liquidação.

Endereços

Edmond de Rothschild (Europe)

Sede

LUXEMBURGO

Edmond de Rothschild (Europe)
4, rue Robert Stumper
L-2557 Luxemburgo
T. +352 24 88 1

Filiais

LUXEMBURGO

Edmond de Rothschild Assurances et Conseils (Europe)
4, rue Robert Stumper
L-2557 Luxemburgo
T. +352 26 23 92

Edmond de Rothschild

Asset Management (Luxembourg)
4, rue Robert Stumper
L-2557 Luxemburgo
T. +352 24 88 27 32

Sociedade em joint-venture

JAPÃO

Edmond de Rothschild Nikko Cordial Co., Ltd
3-3-1, Marunouchi, Shintokyo Bld. 3F,
Chiyoda-ku, Tokyo #100-0005
T. +81 3 3283-3535

Sucursais no estrangeiro

BELGICA

Agência principal de Bruxelas
Edmond de Rothschild (Europe)
Sucursal na Bélgica
Avenue Louise 236 – Lobby A
1050 Bruxelas
T. +32 2 645 57 57

Agência de Antuérpia

Edmond de Rothschild (Europe)
Frankrijklei 103
2000 Antuérpia
T. +32 3 212 21 11

ESPAÑHA

Edmond de Rothschild (Europe)
Sucursal em Espanha
Avinguda Diagonal, 618, 9a
08021 Barcelona
T. +34 93 823 34 09

Edmond de Rothschild (Europe)

Sucursal em Espanha
Paseo de la Castellane 55
28046 Madrid
T. +34 91 364 66 00

PORTRUGAL

Edmond de Rothschild (Europe)
Sucursal em Portugal
Rua Dom Pedro V 130
1250-095 Lisboa
T. +351 21 045 46 60

Endereços

Edmond de Rothschild (France)

Sede

FRANÇA

Edmond de Rothschild (France)
47, rue du Faubourg Saint-Honoré
75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 25 25

Agências em França

BORDEUS

Edmond de Rothschild (France)
Hôtel de Saige
23, cours du Chapeau Rouge
33000 Bordeaux
T. +33 5 56 44 20 88

LILLE

Edmond de Rothschild (France)
116, rue de Jemmapes
59000 Lille
T. +33 3 62 53 75 00

LIÃO

Edmond de Rothschild (France)
27, rue Auguste Comte
69002 Lyon
T. +33 4 72 82 35 25

MARSELHA

Edmond de Rothschild (France)
165, avenue du Prado
13272 Marselha
T. +33 4 91 29 90 80

NANTES

Edmond de Rothschild (France)
20, rue de la Contrescarpe
44000 Nantes
T. +33 2 53 59 10 00

ESTRASBURGO

Edmond de Rothschild (France)
6, avenue de la Marseillaise
67000 Estrasburgo
T. +33 3 68 33 90 00

TOULOUSE

Edmond de Rothschild (France)
22, rue Croix Baragnon
31000 Toulouse
T. +33 5 67 20 49 00

Filiais em França

PARIS

Edmond de Rothschild
Asset Management (France)
47, rue du Faubourg Saint-Honoré
75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 25 25

Edmond de Rothschild

Corporate Finance
47, rue du Faubourg Saint-Honoré
75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 21 11

Edmond de Rothschild

Private Equity (France)
47, rue du Faubourg Saint-Honoré
75401 Paris Cedex 08
T. +33 1 40 17 25 25

Edmond de Rothschild

Assurances et Conseils (France) 47, rue du
Faubourg Saint-Honoré 75401 Paris Cedex
08

T. +33 1 40 17 22 32

CGIFRANCE

63, rue La Boëtie
75008 Paris

T. +33 1 45 61 65 00

Filiais no estrangeiro

ALEMANHA

Edmond de Rothschild
Asset Management (France),
Niederlassung Deutschland
Main Building
Taunusanlage 16
60325 Frankfurt am Main
T. +49 69 244 330 200

CHINA

Zhanghai Fund Management Co Ltd, 28F
ShidaJinrong Center 68 Yincheng Middle Road
Pudong 200120 Shanghai

ESPAÑA

Edmond de Rothschild
Asset Management (France),
Sucursal em Espanha
Paseo de la Castellana 55
28046 Madrid
T. +34 91 789 32 20

ITALIA

Edmond de Rothschild (France)
Succursale Italiana
Corso Venezia 36
20121 Milão
T. +39 02 76061200

REINO UNIDO

Edmond de Rothschild
Asset Management (France)
4, Carlton Gardens
London SW1 5AA
T. +44 20 7845 5900